Revista do Rádio



Nº 60 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 31-10-950

AQUARELA *Sertaneja*

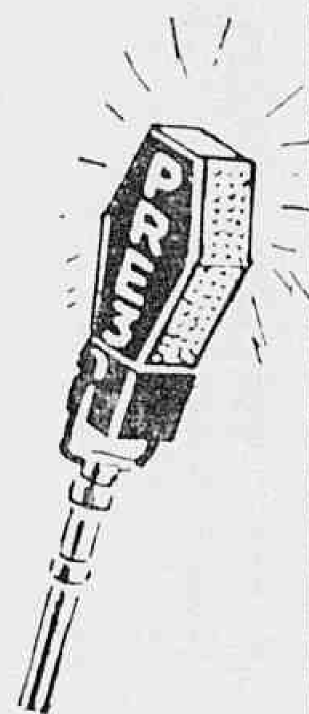


MARILENA ALVES
Inconfundivel interprete em assuntos sertanejos

Um script do consagrado escritor radiofônico RAYMUNDO LOPES

Na interpretação do cast da Radio Globo

3as. feiras
às 21 horas
Radio Globo
PRE-3 - 1.180 kls.



Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

Diret...
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

31 de outubro de 1950
ANO III — N.º 60

★

REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.

Redação e
Administração
Av. Treze de Maio, 23
Edifício Darke - 18º. and.

RIO
TELEFONES:
Direção 22-7157
Redação 52-2913

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00

Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Semestral . . . Cr$ 75,00
Anual . . . . Cr$ 150,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:

Distrito Federal, Paschoal Tramontano. Interior do Brasil, Leônidas Lacerda

NOSSA CAPA

Veteranos do nosso rádio, Francisco Alves é, ainda, um dos nossos bons cantores. Por isso mesmo, a publicação da sua foto em nossa capa vem atender ao anseio de seus inúmeros fans

MR. FORNEY RANKIN

Serão todos os radialistas americanos alegres e bem humorados assim como Mr. Rankin? Ele pelo menos o foi, sempre jovial e espontâneo, quando esteve conosco, os da crônica de rádio, numa destas tardes, em animada palestra sôbre assuntos radiofônicos do Brasil e dos Estados Unidos.

★

Mr. Rankin, (que os leitores desta revista já conheciam através de fotos e noticiário), foi trazido aos cronistas radiofônicos por Al Neto que é no Brasil assim como um embaixador do rádio ianque. Como intérprete, Al Neto nos informou das impressões que Mr. Rankin tem de nós e do nosso rádio. Ele que é alto radialista nos Estados Unidos, que conhece a fundo o rádio e seus problemas, problemas e finalidades, falou com otimismo do rádio que fazemos no Brasil, do rádio da América Latina. Disse, sem meios termos, que como veículo de informação o rádio europeu fica longe de nós. Disse mais: há entre nós os latinos um rádio em ondas médias atualmente melhor do que o rádio dos Estados Unidos, falando-se de rádio de variedades. Pela razão simples de que os norte-americanos estão se entregando muito à Televisão.

★

Haverá com início a 16 de novembro uma assembléia inter-americana em São Paulo sôbre assuntos radiofônicos, com representação de todos os países. Pois Mr. Rankin faz muita fé nesse conclave. E, a uma pergunta nossa, informou o radialista americano que os europeus estão bastante preocupados com o que se venha a resolver em tal assembléia. Os europeus com os russos em primeiro plano... Por que? Porque assuntos de palpitante importância serão ventilados e resolvidos nessa reunião dos homens do rádio das Américas.

★

Outra pergunta a Mr. Rankin, de um dos presentes: "a música brasileira como vai nos Estados Unidos?" Respondeu êle que vai bem, muito mesmo. E aí então Carlos Brasil, representando na hora a Associação Brasileira de Rádio, pediu licença para discordar, em parte, com uma observação que fizera, pessoalmente, na América do Norte: só ouvira o "Tico-Tico no Fubá", vez ou outra e fora disso nada, ou quase nada. Pensou-se então que Mr. Rankin estava em sinuca. Mas êle explicou-se bem: "a música brasileira vai otimamente como eu disse porque os americanos gostam imensamente dela. O que acontece entretanto é que quase não há música para ouvir-se..." Isso quer dizer que lutam os ianques para conseguir discos ou partituras de música brasileira. Uma pena!

★

Seria impossível reproduzir em espaço limitado tudo quanto de interessante se palestrou com o ex-presidente da Associação Nacional de Rádio dos Estados Unidos. Lembro-me bem que quando êle definiu as finalidades do rádio, empregou em primeiro lugar a palavra "social". Em outros termos disse que "o rádio é uma obra de alcance social". Isso quer dizer que rádio é informação, educação e divertimento, sem dúvida. Mas não devemos esquecer que êle é em sua base uma finalidade social.

★

Dos assuntos abordados o que provocou a participação de todos os presentes foi sem dúvida o da questão da música brasileira nos Estados Unidos. Ao fim a opinião era geral: o govêrno brasileiro precisa encarar essa questão. Foram todos acordes (inclusive o sr. Tude de Souza, diretor da Rádio Ministério da Educação) em que o Brasil perde no momento a maior oportunidade para implantar seus ritmos na América do Norte. Os ianques querem cantar e dançar o samba, o baião, o chorinho, as emboladas, as marchinhas de Carnaval. Mas falta quem forneça as músicas, os discos, as partes de execução! E quem melhor do que o govêrno poderia fazer isso? Por que não se cria uma espécie de "bureau" de propaganda da música do Brasil nos Estados Unidos? Por que as sociedades dos autores (os mais interessados diretamente) não trabalham por isso?

★

Despediu-se Mr. Forney Rankin ao fim de quase duas horas de proveitosa palestra. Ficamos assaz impressionados com êle, sua personalidade, seus conhecimentos sôbre rádio. E êle, por certo, há-de ter levado de nós, os da crônica de rádio, a impressão de que nos interessamos vivamente pelos problemas do nosso rádio e pelas dificuldades de difusão de nossa música. Tanto que haveremos de batalhar todos como já começamos aqui, junto ao govêrno brasileiro, para que, ao menos, tome conhecimento do assunto

ANSELMO DOMINGOS

☆ RADIOLÂNDIA ☆

Rodolfo Mayer deixou a direção do rádio-teatro da Tamoio, sendo substituido por Dias Gomes.

★

Encontra-se novamente no Brasil o conjunto "Anjos do Inferno" atuando em estações do norte.

★

Hebe Camargo renovou contrato com as "Associadas" e seguiu imediatamente para o Ceará, onde atuará ao microfone da Ceará Rádio Clube.

★

Está atuando na televisão paulista, a dupla de bailarinos cômicos Helen e Alex Delamotte, do Teatro Mogador de Paris.

★

Partiu com destino a Florença o cantor Carlo Butti, após uma vitoriosa temporada em emissoras cariocas e paulistas.

★

Dantas Ruas asumiu o cargo de assistente de Wahyta Brasil, no Departamento de Rádioteatro da Guanabara.

★

César Cruz deixou a Mauá, ingressando imediatamente na Continental, onde será o pianista do programa "Retiro da Saudade".

★

Na primeira quinzena de novembro, Conchita de Morais, fará o papel de avó, na radiofonização de "As Arvores Morrem de Pé" na Guanabara.

★

O locutor Sebastião Braga renovou contrato com a Tamoio, onde já vem atuando há bastante tempo.

★

Dentro em breve, a Guanabara instituirá as bases de um concurso para a revelação de rádio-autores.

★

Atila Nunes vai trabalhar no rádio-teatro, vivendo, principalmente, papéis característicos.

★

Joaquim Jorge Filho é o novo assistente da direção artística da Mayrink Veiga.

★

Aurélio de Andrade seguiu para Buenos Aires em gôzo de férias.

★

"Continental em Buenos Aires" — com êste título a Emissora Continental está apresentando diretamente da capital portenha, onde se encontram quatro de seus repórteres especializados, um programa diário e que vai ao ar precisamente às 21 horas, com amplo noticiário sôbre os andamentos do 1.° Campeonato Mundial de Basket-ball.

★

Ciro Monteiro assinou contrato com a Rádio Mayrink Veiga, onde já deve ter feito a sua estréia.

★

Estreou na Rádio Nacional, onde vem se apresentando às quartas-feiras e aos sábados, o cantor e humorista francês Paul Péri.

★

Seguiu para Buenos Aires o cantor francês Jean Sablon, que ali realizará rápida temporada.

★

Foi vítima de um atropelamento o locutor Osvaldo Luiz, da Rádio Tupí. Seu estado de saúde, porém, não inspira cuidados.

★

Encontra-se no Rio o cantor-humorista George Ulmer, que deverá se apresentar numa das emissoras cariocas.

Na proxima semana:

Nova reportagem com Julio Louzada e sua espôsa. Fotografias inéditas tiradas no seu novo lar!

Não percam!



NOSSAS LEITORAS

Marly Thereza Gen, leitora assidua desta revista, cujos numeros coleciona. Marly reside à rua Afonso Pena, 105, no bairro da Tijuca, nesta cidade.

★



UM LOCUTOR DE ARAÇATUBA

Alexandre Leal de Oliveira, é o locutor do Serviço de Alto-Falantes de Araçatuba que nos escreveu uma longa carta com uma relação de dramas, e vários trabalhos que redigiu para rádio e teatro. Alexandre Leal de Oliveira declara que pretende vir muito breve para a Rádio Nacional.

LISTA PRÓ RÁDIO-ATOR RUY BRUNO

Solidariedade de artistas, colegas e fans — Já está sendo medicado o ex-artista da Rádio Tupí — O rádio de São Paulo também aderiu — Encerrada a lista

A lista organizada pela REVISTA DO RADIO, para a aquisição do medicamento para o rádio-ator Ruy Bruno, lista já encerrada, contou com as seguintes adesões:

Átila Nunes	Cr$	500,00
Cronistas Radiofonicos	Cr$	250,00
Osmundo Salles	Cr$	20,00
Uma baiana	Cr$	30,00
Anônima	Cr$	40,00
Fan de Ruy Bruno	Cr$	20,00
Beatriz Costa	Cr$	500,00
Suely de Souza e Silva	Cr$	50,00
Anônima	Cr$	20,00
Geraldo Mendonça	Cr$	100,00
Anônimo	Cr$	20,00
Olavo Leme	Cr$	50,00
Laércio Alves	Cr$	50,00
Necita Reis	Cr$	20,00
Distribuidor (Pascoal Tramontano)	Cr$	50,00
Funcionários da REVISTA DO RADIO	Cr$	200,00
Oswaldo Múcio e Olga Myriam	Cr$	225,00
Helena Gonzaga	Cr$	500,00
José de Souza Costa	Cr$	20,00
Amauri de Souza	Cr$	20,00
Tertuliana B. Leite	Cr$	20,00
Artistas da Rádio Tamoio	Cr$	2.140,00
Alexandre de Vita	Cr$	100,00
Edwiges Oliveira	Cr$	60,00
Luizete Oliveira	Cr$	40,00
Anônimo	Cr$	100,00
Elvira Amorim	Cr$	50,00
Arnaldo Schneider	Cr$	200,00
Uma fã	Cr$	20,00
Eunice Maciel	Cr$	10,00
Olivia Helena Vieira	Cr$	50,00
Julio dos Santos Ribeiro	Cr$	500,00
Francisca Mesquita	Cr$	100,00
Francisco Anisio	Cr$	150,00
Eleno D. Paula	Cr$	200,00
Jane Gipsy	Cr$	100,00
Lista Luiz de Carvalho	Cr$	65,00
Angela e Magaly	Cr$	100,00
Leide Martins	Cr$	50,00
Adelaide Wagner	Cr$	20,00
Artistas da Rádio Tupí	Cr$	3.155,00
João Furtado de Farias	Cr$	100,00
Herminda Lacava	Cr$	20,00
Anônimo	Cr$	10,00
Irene Costa Pereira	Cr$	25,00
Cordélia Ferreira	Cr$	100,00
Iolanda Machado Azevedo	Cr$	200,00
L. S.	Cr$	100,00
Carlos Pereira Braz	Cr$	10,00
Julieta Morom	Cr$	20,00
Ronaldo Castilho Uchôa	Cr$	50,00
D. Carmem	Cr$	20,00
Vitor Costa, Jair Picaluga, Silvio Leão e Luiz Vassalo	Cr$	10.000,00
Claudionor José de Carvalho	Cr$	20,00
Silvio Palhares da Silva (Mogí-Mirim)	Cr$	20,00
Leônidas e Altair	Cr$	200,00
Ulisses Teodoro da Silva	Cr$	30,00
L. B.	Cr$	50,00
Adelaide	Cr$	50,00
Lucilene	Cr$	20,00
Josefina Romano	Cr$	50,00
Margarida de Jesus	Cr$	50,00
Aparecida Perfeito	Cr$	30,00
Túlio Amaral	Cr$	50,00
Bairro do Oleo — (Município Andradas — Minas)	Cr$	135,00
Meninas Rosina e Anabel	Cr$	200,00
Artistas da Rádio São Paulo	Cr$	1.100,00
Artistas da Rádio Cultura	Cr$	555,00
Funcionários Tupí-Tamoio	Cr$	610,00
Laura dos Santos Fonseca	Cr$	80,00
Regina Coeli	Cr$	40,00
L. M. L.	Cr$	20,00
E. M. L.	Cr$	20,00
Anônimas	Cr$	1.100,00
Anônimo	Cr$	400,00
Um companheiro de infortúnio	Cr$	50,00
Abelardo Barbosa	Cr$	50,00
Feira de Amostras	Cr$	20,00
Eunice Fialho	Cr$	20,00
Anônimo, 35,00, Sônia, 20,00 — Total	Cr$	55,00
TOTAL	Cr$	25.625,00

Com a publicação da lista anexa, na íntegra, estamos dando por encerrada a campanha desta revista em pról do radio-ator Ruy Bruno, ex-artista da Rádio Tupí que se acha gravemente enfermo no Instituto de Reumatologia desta cidade. Alcançou plenamente o seu objetivo esta nossa iniciativa. Artistas e fans concorreram para que fosse possível mandar vir dos Estados Unidos o medicamento necessário ao tratamento de Ruy Bruno, atacado do mal de paralisia.

Daqui expressamos os nossos melhores agradecimentos a todos quantos colaboraram conosco. Não devemos aqui destacar nomes porque os que cooperaram não o fizeram com êsse sentido.



A aquisição do remédio "Acth" foi feita por intermédio da Associação Brasileira de Rádio, diretamente em New YorK, por via aérea. As despesas estão sendo pagas por esta revista, usando dos resultado sobtidos pela lista que abrimos. Ao final, se houver saldo, será o mesmo entregue em mãos ao ex-artista da Tupí que, como já dissemos, encontra-se internado na casa de saúde da rua Sorocaba, 696.



Ruy Bruno já recebeu as primeiras aplicações de "Acth". Trata-se de um medicamento moderno, recente descoberta de medicos americanos e cuja aplicação se faz por meio de injeções. Ruy Bruno vem apresentando sensíveis melhoras.



Embora já esteja encerrada esta campanha devemos entretanto deixar claro que qualquer donativo que ainda nos chegue às mãos será acrescido na lista que estamos publicando neste número.



Infelizmente a sra. Maria Muniz, artista da Rádio Tupí, não está tendo uma atitude coerente, constituindo-se mesmo num caso aparte. Abriu uma lista, sob sua responsabilidade e não fez até êste momento entrega de qualquer importância à direção desta revista. Queremos aqui esclarecer que nada temos a ver com a lista da sra. Maria Muniz, que não nos consultou nem nos comunicou coisa alguma, aproveitando-se apenas de uma idéia lançada por esta revista.



Artistas da Rádio Mauá nos comunicaram que estão recolhendo também donativos para juntar à nossa lista. Estamos, pois, aguardando a contribuição dos colegas e ouvintes da PRH-8 aos quais daqui agradecemos pedindo, entretanto, pelas razões já expostas, o encerramento da campanha.



Outros detalhes ainda, referentes ao assunto, iremos dando semanalmente em nossas páginas, bem assim como acusaremos os donativos que ainda nos cheguem.





DICK FARNEY

CANTOR EXCLUSIVO DA NACIONAL

RESPONDE

EU GOSTO:

- De cantar
- De meus fãs
- De cinema
- De teatro
- De natação
- Do povo americano
- De frutas
- De fazer ginastica
- De foxe, samba e música clássica
- De tocar piano
- De gente inteligente
- De publicidade
- De movimento nas ruas
- De dirigir automóvel
- De viajar
- De poesia
- De fumar
- De cafezinhos
- De práias
- De paisagens lindas
- De meditar
- De ser sincero
- De passarinhos (soltos)
- De cachorros
- De noite de luar

EU NÃO GOSTO:

- De falar da vida alheia
- De gente interesseira
- De levantar cêdo
- De comer muito
- De jogar
- De ver desastres
- De ficar sem fazer nada
- De viver isolado
- De andar de bonde
- De perder tempo
- De fazer projetos
- De escuridão
- De beber
- De ser desatencioso
- De escrever muito
- De noites de tempestade
- De gente sem compostura
- De silêncio
- De colecionar (seja o que for)
- De fazer compras
- De juntar dinheiro
- De aborrecer ninguêm
- De exageros
- De ter pesadelos
- De ter inimigos



LINDA BATISTA

CANTORA EXCLUSIVA DA TUPI

RESPONDE

EU GOSTO:

- De minha família
- De cantar
- De ler
- De viajar
- De cinema
- De perfumes
- De meus fãs
- De ouvir bons programas
- De ouvir a Dircinha cantar
- De feijoadas
- De freqüentar " boites "
- De guiar automóvel
- De chuva
- De me vestir bem
- De tudo que é difícil
- De minha casa
- De pintar as paredes e os móveis
- De costurar
- De atender repórteres
- Do rádio
- De bordar
- De cozinhar
- De violão
- De ouvir samba canção
- De oferecer almoços

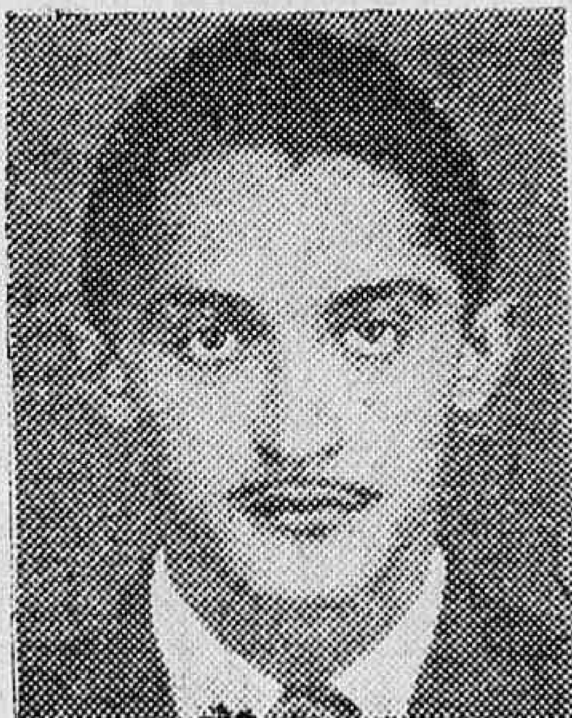
EU NÃO GOSTO:

- De hipocrisia
- De ensaiar
- De fazer regime
- De amigas
- De telefonar
- De dívidas
- De tragédias
- De receber ordens
- De andar sem dinheiro
- De repetir " toillete "
- De discussões
- De cantar pela manhã
- De aprender música
- De derramar tinta
- De gatos
- De dançar
- De cantar de graça
- De cortar cabelo
- De andar a pé
- De hotéis
- De solidão
- De trovoadas
- De aglomeração
- De sapato baixo
- De cinema

LOCUTORES EM DESFILE

JOSE' ARIMATHÉA

(Nacional))



SEU NOME POR EXTENSO? — José de Arimathéa Brito.

ONDE NASCEU? — Em Caxias, Maranhão.

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Clube do Brasil.

QUANDO? — 1945.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALARIO? — Não recebia dinheiro...

TEVE INFLUENCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Não.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RADIO? — Era jornalista.

ESTA SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Sim.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RADIO? — Sim, ainda milito na imprensa.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — Essa questão de horário, para mim, é indiferente.

DESEJA FAZER OUTRA COISA NO RADIO? — Ser um bom rádio-ator.

QUAL O GENERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — Não tenho favoritismos.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Relativamente.

CITE UM BOM LOCUTOR: — Gosto de todos, desde que sejam bons.

SE NÃO FÔSSE LOCUTOR, QUE DESEJARIA SER? — Locutor.

MUSICA AMERICANA

Donald Columbo

COMENTANDO

O pessoal do Sinatra-Farney anda ativo lá na Tamôio. Êles estão fazendo uma boa propaganda da música norte-americana. Terça-feira houve programa com "I'm in the mood for love", "be-bop" instrumental e pouco tempo de "jazz". Ao Derek as nossa "congratulations".

★

"I'M in the mood for love", continua sua subida para a campeoníssima. Os discos somem como por encanto, das prateleiras de nossas casas discófilas.

★

Tony Martin gravou "Toot tootsie goobdye". Já ouvimos diversas opiniões sôbre o cantor. Uns acham que esta gravação está melhor do que a feita pelo Al. Nada mais podemos adiantar. Só conhecemos a última.

★

Faleceu, com 80 anos, o pai do cantor Bing e do maestro Bob Crosby.

LONG-PLAYING

Nosso mercado discófilo conta mais uma vez, com um sem número de discos "long-playing". Isso quer dizer que a música norte-americana tem um novo veículo de propaganda. O que sentimos bastante é que êsses discos são vendidos por um preço verdadeiramente astronômico. Se na terra do Tio Sam êles custam $ 2.68, é descabível que aqui se pague Cr$ 200,00, como costumam ser vendidos. Temos uma boa relação de "long-playing" com Bing Crosby, King Cole Trio, Mac Donald e muitos outros nomes norte-americanos. Para breve, daremos uma relação dessas músicas.

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado, são as respostas certas: Mary Lou Willians é pianista. Sy Oliver possui orquestra. Agora, eis as perguntas para o teste desta semana:

— Earl Hines possui...
a- orquestra?
b- conjunto vocal?
c- trio instrumental?

Conhecemos Harry Kay como...
a- maestro?
b- pistonista?
c- baterista?

As respostas certas serão dadas no próximo número.



EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80 — Tecidos para o inverno, cobertores. — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

Oficina Mecânica "Vitória"

SERVIÇOS DE MECANICA EM GERAL

Solda elétrica — Retificação de motores, lanterneiro, colocação de molas e consertos em geral de automoveis — Preços módicos

EMPRESA DE TRANSPORTES "VITÓRIA", LTDA.

RUA SOTERO DOS REIS, 93 — Fone: 28-7846



FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

SEMELHANÇAS

O leitor que é freguês de rádio, naturalmente conhecendo de vista alguns artistas radiofônicos, já observou (e, se não observou, vai passar a observar) a incrível semelhança de vários dêles com outras coisas. A título de curiosidade, damos abaixo, porque não podemos dar acima, uma pequena relação dos "semelhantes":

Héber e Iara juntos, são semelhantes a um jôgo de caneta e lapiseira; O gorducho Raul Longras e o magríssimo Armando Louzada formam um bom palpite de avestruz com 01; Floriano Faissal, de roupa preta parado na beira da calçada, é semelhante a um poste elétrico, sujeito a ser vítima de um... cachorro; Ari Barroso assemelha-se a três bichos: com um carneiro, antes das eleições, com uma araponga, ao natural e com um leão, quando o Flamengo perde; Luiz Gonzaga com seus baiões, é semelhante à égua Tirolesa: só ganha; Jaime Moreira Filho, o locutor esportivo da Mayrink, com seus possantes óculos de dois mil, duzentos e trinta graus, é semelhante a um automóvel visto de frente; e, para terminar, temos a minha impressionante semelhança com o galã cinematográfico Tyrone Power. (Pelas nossas gravatas que são iguais).

TESTES PARA OS LEITORES

Por que árvore tem raiz e poste não tem? Por que?

Por que Badu não namora, não fica noivo, não se casa... nem nada? Por que?

Por que cai água limpinha de nuvens escuras? Por que?

Por que a atriz-cantora Norna Geraldi foi contratada pela Guanabara e não se ouve sua voz? Por que?

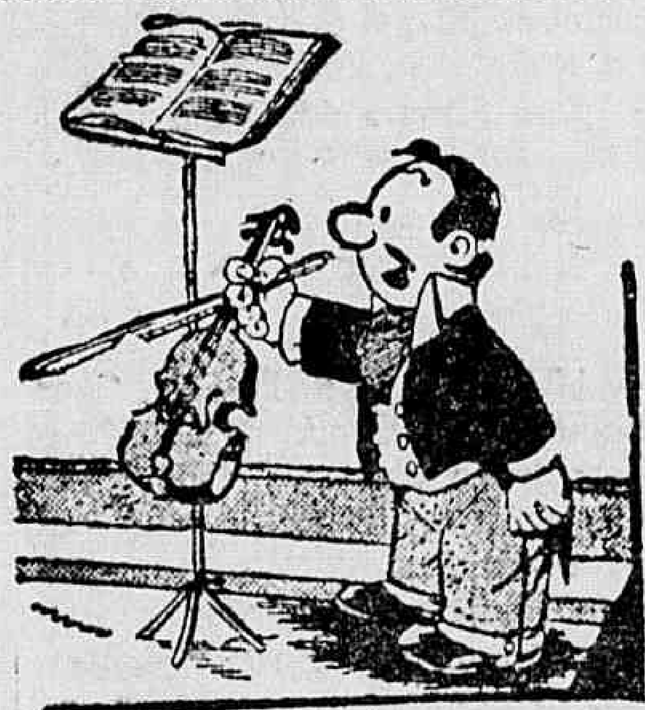
Por que algumas emissoras usam o aviso "Não há vagas" e, para garotas 18 por 24 aparece até vaga...lhões? Por que?

Por que uma cadeira com quatro pés fica de pé, direitinha e uma fôlha de zinco, com sete, não se aguenta sozinha? Por que?

E, finalmente, por que não me calo em vez de perguntar tanta asneira? Por que?

Amigo leitor. Faça um esforço de memória e, se encontrar respostas para as perguntas acima, pode quebrar-me a cara, tá bem?

N. R. — As respostas para as perguntas 2, 4 e 6, já foram respondidas mas, a Censura meteu a tesoura...



QUEM É O CULPADO!

A arte no Brasil é sempre prejudicada por alguma coisa. Temos poucos violinistas e a culpa não cabe aos institutos, nem aos professores e, muito menos aos alunos. Os únicos culpados são os fabricantes de estantes que fabricam essas mais altas que os alunos, conforme vê-se no flagrante acima.

★

"QUEIXAS DO POVO"

— Alô! E do distrito policial?

— E' sim, senhora...

— Eu queria que o senhor me fizesse o obséquio de dar uma providência para o seguinte: Eu moro na Avenida Venezuela e não posso dormir à noite com a barulhada! De um lado, as emissoras Tupi-Tamoio com seus programas de estúdios; e de outro, a Maternidade Pró Mater com suas trezentas crianças chorando...

— Está bem, minha senhora Vou tomar providências, mas quero avisar-lhe que não podemos acabar com o barulho de todo. Vou comunicar-me com o diretor da Pró Mater e...

— Não! Não senhor! Assim não! Se tenho que escolher, prefiro, mil vezes, o chôro das crianças!...

O BOM... SUCESSO DO MÊS

COM A MUSICA DE "QUE SERÁ?"

Para ser cantado e gravado (na memória) por vários "alguéns", depois das eleições.

I

Que será
Da minha vida, sem a Na-[cional?
Eu que pensei que a coisa [ia bem,
Mas, essa coisa agora vai tão [mal...
Que será
Da minha estrela que perdeu [a luz?
Nesse andamento, onde vou [parar?
Vou para a Vera Cruz.

II

Procurar
Uma nova estação, não sei...
Vou "puxar"
e "repuxar"
Alguém que ainda não "pu-[xei".

Eu já sei
Que esse gaucho que vem lá [do Sul,
Vai descobrir a minha cava-[ção...
E vai mandar-me o "bilhete [azul"...
Eu errei...
E o Vitor Costa não vai dar [perdão.
Foi urubu que sem querer... [pousou
Sôbre o meu "pistolão".

POBRE MUSA!...

Quando eu não tenho nada que fazer, nada mesmo, costumo ouvir Rádio. Um dêstes dias, eu estava escutando um programa de discos quando, por coincidência, ouvi duas produções seguidas, com o mesmo sentido nas respectivas letras. Uma dizia: "Vai nascer todos os dias, uma porção de Marias, de olhinhos da côr dos teus". A outra também dizia: "Dez anos depois, nós dois, não somos dois e sim dez". E eu fiquei pensando: Será que as inspiradoras dos meus colegas, não são mulheres e sim chocadeiras elétricas?

OPINIÃO DO FAN

NELLY SARAIVA M. DA CRUZ, residente à rua Coronel Costa, 68, Meier, escreve para declarar que Celso Guimarães é o mais popular e querido dos artistas da Nacional e como tal merece sempre o pôsto que vem de conquistar nas apurações do recente concurso para escolher o artista mais querido da E-8.

★

Dr. CARLOS MANHÃES, bacharel em direito, aqui do Rio, pedindo sigilo quanto ao seu endereço, elogia o trabalho de Berliet Júnior a quem classifica de "cérebro de ouro" pelo seu programa "Eu Acuso". Cita audição em que Berliet fala aos exploradores de sertanejos, que trazem em infetos transportes, famílias inteiras para abandaná-las ao Deus dará, na Estrada Rio-São Paulo, depois de cobrar 500 cruzeiros pela viagem! Termina dando parabens à Rádio Tupí, ao Berliet e aos atores: Carlos Pallut, Hamilton Ferreira, Edélzia dos Santos.

★

MARIA MAGDALENA, moradora à rua da Capela, 99, na Piedade, declara que não concorda com certos leitores que acham ser êste ou aquele o cantor de determinado programa. A seu ver, todos os cantores deverão participar de todos os programas sem distinção de tal ou qual. Termina protestando contra o ponto de vista de determinada leitora e se declarando fan de Emilinha e Marlene.

★

PAULO ROBERTO, morador à rua Sargento Nilo Pinheiro, 20, em Cordovil, Distrito Federal, escreve para perguntar por que as emissoras cariocas não contratam o jovem Darly Lousada que se tem apresentado sempre com destaque executando músicas em sua viola americana?

★

M. S. CHAVES, de Magé, no Estado do Rio, escreve para declarar: "há um grande descaso dos elementos de rádio para com o pobre Ruy Bruno. É o caso de se perguntar — Onde estão os artistas mais bem pagos do rádio tais como Paulo Gracindo, Heber de Boscoli, Celso Guimarães, César de Alencar e muitos outros?!

NAIR DIAS, de Cachoeiras de Minas, se coloca a favor da leitora que condenou Bob Nelson por falar no microfone. Adianta que não só Bob Nelson deve deixar de falar mas também Emilinha Borba" está até passando dos limites, pois, além de falar errado, é antipática e quando fala certo parece que é decorado..."

★

HILDA ALMEIDA, moradora à rua Olindo de Almeida, 37, Vila Garrido, Espírito Santo, declara: "Escrevo para reclamar a pouca atenção dos artistas aos seus fans. Várias vezes já escrevi a Orlando Silva e Nélio Pinheiro mas, até agora não recebi qualquer resposta, apesar de remeter envelopes selados.

★

MARIA JOSÉ BARBOSA, moradora à rua Trezentos e Trinta, casa 179, Volta Redonda, Estado do Rio, escreve para declarar: "Escrevi uma carta a Emilinha Borba mandando envelope e sêlo para a resposta e uma fotografia. O tempo passou e não tive qualquer explicação. Será que Emilinha Borba não admira seus fans?!"



MARIA DA PENHA PEREIRA, moradora à rua Saldanha Marinho, 177, Niterói, declara: "Escrevo para protestar contra a leitora Carmen de Barros, residente no Rio, que está contra nós, as fans de Emilinha Borba que consideramos **a maior.** Se ela gosta de Dircinha e a considera **a maior** não temos nada com isso, porque gôsto não se discute. Nós, fans da **favorita, a** julgamos **a maior** e temos razões para isso. Achamos que ela canta muito bem, tem muito boa voz, tem ritmo, é bonita, simpática, simples e além de tudo sabe agradar seus fans".

★

SUELI MEIRELES, moradora à rua Doze, n. 1.102, em Barretos, Estado de São Paulo, escreve: "Acho que César de Alencar e Emilinha Borba deveriam cantar em dupla mais a miudo pois isso agrada em cheio aos fans. Sou admiradora de Emilinha, mas, na minha opinião não vejo nada de mais em que Marlene cante no programa de César de Alencar, pois Marlene e Emilinha são amigas inseparáveis e ambas dignas dos maiores elogios".

★

MARIO AGUIAR, residente em Palmares, Estado de Pernambuco, declara: "Por que para o concurso de Rainha do Rádio sòmente as pessoas residentes no Rio podem votar? De forma que sòmente as pessoas residentes na Capital Federal têm o direito ao voto quando êste deveria ser para todos os brasileiros já que o concurso é para a Rainha do Rádio Brasileiro e não para Rainha do Rádio Carioca".

★

MARILENA TÔRRES, de Guaratinguetá, no Estado de São Paulo, escreve o seguinte: "Não apreciei o concurso da Rádio Nacional para a escolha do "Mais querido artista" pois sòmente dez candidatos foram apresentados esquecendo-se os organizadores, de elementos como Ismênia dos Santos, Saint Clair Lopes, Reinaldo Dias Leme, Afrânio Rodrigues, Carlos Galhardo, Isis de Oliveira, Lígia Sarmento e outros. Apesar disso sinto-me satisfeita por verificar que Nélio Pinheiro conseguiu um posto de destaque entre os mais votados".



CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

SUCESSOS DA SEMANA

1 — **Que será?** — Bolero — Dalva de Oliveira.
2 — **Tudo acabado** — Samba — Dalva de Oliveira.
3 — **Errei, sim** — Samba — Dalva de Oliveira.
4 — **Chofer de praça** — Baião — Luiz Gonzaga
5 — **Boa** — Samba — Emilinha Borba.
6 — **Quando o inverno passar** — Samba — Gilberto Milfont.
7 — **Caminho certo** — Samba — Trio de Ouro.
8 — **Faisca** — Chôro — Violeta Cavalcante.
9 — **Teu exemplo** — Trio de Ouro.
10 — **Há quanto tempo** — Samba — Roberto Paiva.

A nova fábrica de Discos TODAMÉRICA lançou no mês passado o seu primeiro suplemento. Com exceção de Ademilde Fonseca e Roberto Paiva, todos os outros cantores são estreantes. A "Tôdamérica" dá uma oportunidade aos novos.

Apresentamos na Chacrinha Musical a relação dos novos artistas pertencentes ao conjunto da fábrica que é dirigida por Antônio Almeida. Uma fábrica nova... com gente nova...



CHIQUINHO gravou em solo de harmônica, dois chorinhos — CASCA GROSSA e SERENO.



Nêga Babalaô e Vamos Saravá gravação de Flora Matos acompanhamento de Orquestra.



NELSON MIRANDA em solo de cavaquinho, acompanhado pelo regional de César Moreno, em "Confusão na fila" e "Petiguari."



ADEMILDE FONSECA apresenta, "Molengo" chôro de Severino Araujo e Aldo Cabral e "Derrubando violões" chôro do Carioca. Não gostamos dos arranjos. Americanizados ao extremo. Duas músicas que poderiam agradar, fôssem gravadas com mais sabor brasileiro, deixando o americanismo de lado.

Recomendamos para sua Discoteca:

DALVA DE OLIVEIRA — Segrêdo.
ALCIDES GERARDI — Professôra.
JACOB — Dolente.
LÚCIO ALVES — Terminamos Agora.
ZE' GONZAGA — Disco Voador.
JORGE GOULAR — Vinte cinco de Abril.
CARMÉLIA ALVES — Salve a Orquestra.
DIRCINHA BATISTA — Chama-se João.
ANJOS DO INFERNO — Filomena cadê o meu?

"Oi, que tá bom, tá" remeleixo e "Bodocongo", baião de H. Teixeira e Cícero Nunes, são dois bons números de Helena de Lima.



Araci Costa, da Rádio Guanabara, gravou "Obalolá", Baião — de Xerem e Guará, e "Rio Vermelho" outro baião de J. Batista e Guará. Araci Costa tem uma voz muito gostosa. Tem muito ritmo. Sabe cantar. Os números são fraquíssimos — Chega de Baião.



Pedroca o querido pistonista da Nacional estreou com dois chorinhos de sua autoria. Nena e Ando Preocupado.

Muito bem Pedroca!



Abel Ferreira e solo de clarineta acompanhado de orquestra, brinda seus fans com a polca de sua lavra "Polca Mineira" e "Dôce Melodia", um chorinho também de sua autoria.

Um bom disco.



Atila Nunes, o querido animador, discotecário, corretor, redator de programas, resolveu roubar alguns minutos dos seus múltiplos afazeres, para se dedicar a música. "Meu sonho é você" "Sou da Praça" e "Cabocla Pureza", são as mais recentes producões de Atila Nunes, o estivador do rádio brasileiro, que deverão ser gravadas ainda êste ano...



A Odeon, iá lançou o Disco Voador, criação do Zé Gonzaga.

Ataulfo Alves e seu estado maior, com Astor e seu Conjunto, apresentam em disco "Star" — "Ela, sempre Ela" e "Coração não envelhece". Uma ótima apresentação da "Star".



"A saudade não me deixa" baião de Nestor de Holanda e "Venho de Minas", rancheira de A. Terra e G. Portela, são dois números de Adelaide Chiozzo, gravados em Disco "Star".



A Capitol acaba de lançar o primeiro disco de sua estrêla, Heleninha Costa. "Única saída" e "Junto de ti", acompanhamentos de grande orquestra dirigida pelo maestro Lirio Ponicali. Tudo muito bom, menos a gravação que está com pouco volume.

Discos preferidos por Gilberto Alves

ROGO — Em tuas mãos.
LUIZ GONZAGA — A volta de Asa branca.
CARMELIA ALVES — O trem chegou.
TRIO DE OURO — A Bahia te espera.
ORLANDO SILVA — Eu te Espero.
SILVIO CALDAS — Sempre Você.
MURARO — Ciganos no Brasil.
GILBERTO MILFONT — Quando o inverno Passar.
LINDA BATISTA — Migalhas.
ISAURINHA GARCIA — Pé de Manacá.

RÁDIO DE MINAS

Texto de Wilson Angelo



Luiz Reis, elemento que já atuou em alguns prefixos cariocas, pertence, atualmente, ao elenco da Rádio Inconfidência.



Célia Mara é, sem favor, uma das mais populares figuras do rádio das Alterosas. É integrante do elenco da Inconfidência.

● Célia Mara, até então artista do primeiro quadro das Associadas, acaba de ser contratada pela Rádio Inconfidência.

✶

● **O bandolinista Walter Cintra é outra aquisição da PRI-3, que assim está realizando uma reforma em seu conjunto.**

✶

● O cantor e compositor, Luiz Reis vem fazendo nome e público entre os sintonizadores do rádio em Minas. Está contratado pela Inconfidência.

✶

● **Léo Romero acaba de realizar nas Associadas uma temporada que muito deixou a desejar. Nada de extraordinario tem o rapaz.**

✶

● Sem duvida alguma, o maior acontecimento artistico do ano ficou mesmo em poder da PRI-3 graças ao violinista cigano George Boulanger. A presença do invulgar interprete e compositor, em cinco audições foi uma oportunidade excepcional, mesmo diante do valor do contrato, o mais vultoso até hoje assinado entre nós.

● **Prossegue ativamente o serviço de conclusão do novo e luxuoso auditório-estudio da Rádio Inconfidência, localizado no 3° andar do Edificio da Feira Permanente de Amostras**

✶

● As Associadas estão prometendo uma outra grande atração: o tenor Tito Schipa, presentemente no Brasil.

✶

● **Não estão agradando mais — como meses atrás — as audições da sambista Nadir Lima ante o microfone da Rádio Inconfidencia. Por que será?**

✶

● Geni Morais resolveu mesmo ficar nas Associadas, perdendo, desta maneira, a Inconfidência, mais uma oportunidade de para contratar a excelente sambista.

✶

● **Jackson Campos, Neide e Nanci, Souza Santos, John Garden, Leda de Avila, Milton Cunha estão entre os artistas do rádio mineiro que necessitam mudar o repertório. Em todos os seus programas, as mesmas musicas de sempre são escutadas.**

A MAIOR VITÓRIA DO RÁDIO

Escreveu **Demóstenes Gonzalez**

Sim, leitores. Essa foi a maior vitória do Rádio. Terminaram as eleições. Em nenhum minuto de tôda essa campanha, o Rádio nos falhou. Transmitindo discursos e programas, jingles e simples advertências, o Rádio estêve presente como um imenso farol, fazendo com que os eleitores soubessem escolher os seus candidatos. A vida democrática se enfeitou para as eleições e o mundo radiofônico preparou-se para perder noites e enganar o estômago, entre um noticiário e um comício. Enquanto que para o povo o pleito era uma festa, a grande festa da democracia, para a gente do rádio era um trabalho. Foi aí que me lembrei daquela frase de Almirante: "Rádio só é divertimento para quem o ouve; para quem o faz, é um trabalho como outro qualquer".

Não se pode negar o valor da gente do Rádio. Não se pode esquecer o trabalho quase perfeito — às vêzes 100% perfeito — apresentado por tôdas as estações. Gente que via nos seus elementos um bando de afortunados e gozadores, passa agora a respeitá-los como obreiros de trabalho meritório e a admirá-los como construtores de uma coisa agradável à idéia e alegre ao coração ansioso: "a palavra feita informação".

E depois dessa vitória o que esperam os homens do Rádio? O que fazem que não se unem, não se organizam, não criam uma situação estável para todos? Repito aqui, dirigindo-me aos intelectuais do Rádio, as mesmas palavras que Máximo Gorki dirigiu aos escritores que não se definiam: "Com quem estais vós, senhores da cultura?" Sim, gente, com quem estão os cronistas radiofônicos, os escritores e os produtores? É preciso que o meu operoso e genial Anselmo Domingos renove o seu apêlo para o congraçamento dos radialistas. É necessário que heróis dessa luta como Borelli Filho, Acyr Bocheat, Braga Filho e outros aproveitem o calor dessa vitória e apertem os laços da família radiofônica, unindo-a num todo homogêneo e realizador. Esta é a hora da união, gente. Êsta é a maior oportunidade do Rádio. "Com quem estais vós, senhores da cultura", os cidadões do Rádio que não descruzam os braços e vêm para a luta?

VESTIDOS PRONTOS

Temos para tôdas as ocasiões. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alice Walkyria, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, conjunto 1.202 — Castelo — Fone: 32-9359.

NOTÍCIAS DA GUANABARA

★



Antônio Carlos, personalíssimo rádio-ator do elenco especializado da PRC-8, dirigido por Wahita Brasil e intérprete de vários papéis de relevância no "Grande Teatro Guanabara", irradiado tôdas as segundas-feiras, às 21.30 horas



Os locutores Dantas Ruas e Ari Vizeu, o vice-presidente da República Café Filho e os radialistas Marcelino Antunes, Geraldo Mendonça e Braga Filho, durante a visita do prestigioso político aos estúdios da "mais popular"



O vereador Silvino Neto, depois de uma atividade eleitoral intensa, deu férias ao "Clube da Camaradagem", que voltará dentro de algumas semanas ao microfone da democracia — o prefixo PRC-8. Aqui vemos o criador dos mais pitorescos tipos do rádio brasileiro, quando acertava com os radialistas Marcelino Antunes e Geraldo Mendonça, detalhes para a irradiação do famoso "Clube da Camaradagem"



Sim, porque em vida êle tem sido sempre um "águia". E será que a Iara Sales, por ser sua espôsa, terá que ser pata no outro mundo? Imagine só, meu leitor, você com o Héber e a Iara no terreiro de sua casa, sem saber de nada! Engordando-os, para comê-los com arroz num domingo de festa. E será que você conseguirá a engorda?!...

O Lúcio Alves poderá, perfeitamente, ser um sabiá canoro, enchendo as alvoradas de melodias bonitas e suaves. Araci de Almeida por certo será uma patativa de gorgeios ritmicos, furando as matas imensas, sambando pelos morros, vadiando pelas quebradas. Mas e se aparecer um caçador desalmado? Que judiação!

E a nossa Dircinha Batista Concorda que ela seja uma pomba-rôla de arrulho magoado, dolente? Se assim acontecer, tomara que ela seja uma pomba-rôla liberta, dona das capueiras, senhora dos matagais. Do contrário, poderá passar pelo dissabor de ouvir de uma sua antiga fã, a frase denunciadora do mais apurado apetite: — "Hoje, vamos comer pomba, frita no azeite!"

O César de Alencar tem ares de um galgo mimado, cheio de si mesmo. O "Black-Out" vai ser gato de hotel, feliz e sem problemas. Silvio Caldas tem já sua situação definida para a reencarnação. Vai ser cigarra. Vai morrer cantando, e cada vez melhor, esbanjando tudo. O Chico Alves será, formiga, armazenando tudo, e vivendo com o Silvio uma fábula do La Fontaine.

E Marlene, a rainha do rádio? Será uma leoa? E o Nelson Gonçalves? Gavião? E eu, meu amigo? Calcule só, se eu, tão emotivo e sentimental, virar sapo depois de minha morte. Entrar em minha casa, e minha própria mulher enxotar-me zangada, a ponta-pés: — "Sai prá lá, sapo feio!" E eu sem nada poder dizer. Sem poder impedir que alguém me agarre na primeira esquina, me arranque o couro e me junte a um despacho na encruzilhada mais próxima.





As más linguas dizem ferinamente que o Nelson Gonçalves reencarnará num gavião. Será verdade? É melhor aguardarmos a outra encarnação.

GRAVAÇÃO, SÓ DANDO "LUVAS"!

O mal da época atinge os cantores do rádio — Compositor desconhecido só consegue um disco quando abre a carteira — "Consórcio", uma outra história — A exceção que se manifeste: a resposta já virá muito tarde!

Texto de Borelli Filho

Um assunto palpitante do mundo radiofônico: muitos cantores estão exigindo, a titulo de "luvas", alguns milhares de cruzeiros para gravar melodias de autores diversos, sejam famosos ou desconhecidos! O sistema já gozou de aceitação quase coletiva, com honrosas exceções, mas ainda agora está latente na rádio, aparecendo, mesmo assim, com intensidade. A verdade é que existe muita gente boa, no mundo dos cantores, perguntando pelo "seu" na hora em que os compositores aparecem com a musica debaixo do braço:

— E' um fruto da época!

★

O leitor está com a razão. A época é da "gorgeta" vergonhosa para se conseguir um apartamento, comprar um automovel ou mesmo merecer a aplicação da lei em coisas simples e rotineiras. Por isso o rádio também teria que ser atingido pela mania do "quanto é que eu levo?". No ambiente artistico a "luva" já teve maior predominancia e diminuiu nesses dias, como resultado de uma campanha moralizadora, levada a efeito pelos próprios autores. Mas o "anti-biótico" teve efeito, apenas, paliativo, porque a pratica do sistema é "tão boa" — !!! — que muitos cantores resolveram ressuscitar a "mania". E assim é que

★

Benedito Lacerda e Herivelto Martins não pertencem à categoria dos compositores que dão sociedade aos cantores

o cantor recebe do compositor inexperiente — quando recebe! — e escuta, pacientemente, o samba que o rapaz interpreta, acompanhado da "caixa de fósforo". No fim do show", o moço tira o cigarro da boca e explica:

— Tá legal, mas... quanto é que eu levo de "luva"?



O compositor de fora-do-rádio, surpreso, coça a cabeça e vai perguntar, depois, a um amigo da emissora como é que deve interpretar a atitude do cantor O "veterano" sorri e explica que o negocio é aquele mesmo. O compositor entra com uns 5 ou 6 mil cruzeiros "de gratificação" para o artista e o disco aparece, logo, nas estações e estantes de lojas!

★

O leitor já percebeu? Pois a história é essa mesma, muito embora apareçam por aí os outros cantores para dizer o contrario. Mas é preciso que se diga que nem todos adotam a "maravilha"... ainda que dificilmente se possa afirmar que existam artistas dispostos a gravar, ou pelo menos cantar diante do microfone, aquelas melodias bonitas que o compositor anonimo possui às dezenas, escondidas numa gaveta e eternamente ineditas por causa dos "consórcios" reinantes entre certos cantores e autores. Esta a realidade, nada nada mais, nada menos!

★

Mas as "luvas" ganham sua época na aproximação do carnaval. Como nesses dias em que as fabricas de discos já convocaram os cantores a mostrar as suas bagagens musicais para o reinado de Momo que está distante de nós ainda cinco meses, a antecipada azafama dos repertorios e das gravações incre-

menta o sistema degradante. E se explica a "exigência" do artista: certo de que nem todos os compositores famosos são "compositores de verdade" os interpretes decidem valorizar o seu material humano, que é justamente a voz que faz chegar até o povo as musicas que ganham concursos e provocam direitos autorais bem relativos. O interprete decide-se, assim, a entrar de "socio" nos lucros dos compositores que, para eles, quase sempre não pertencem a categoria do Benedito Lacerda, do Herivelto Martins, etc E a "sociedade" é manifesta no pagamento "por antecipação" daquilo que a musica vai render. Não é simples?

✶

Em face desse "processo" muito natural nessa época o compositor pobre, que não pode sacar dinheiro "por conta", só tem um remedio: meter as suas musiquinhas na gaveta, fechá-la muito bem e assistir a um "Fla-Flu", matando aquela impossivel vocação de poeta do samba. Os emulos de Noel Rosa deixam-se sufocar pela "campanha" e ficam naquele velho dilema, tão nosso conhecido e usado:

— Vendo ou não vendo o meu samba... por 100 cruzeiros?

★

Quase sempre o compositor de verdade "despacha" a sua composição para as mãos de outro... porque, mais vale cem "pratas" no bolso do que um samba morto e sem esperanças! E aí chegamos ao outro capitulo da novela: o agente-corretor pega da musica "adquirida" pelos cem "mangos" e vai "trabalhar" o futuro sucesso carnavalesco. Dá as "luvas" para o interprete e movimenta o "capital". O resultado é infalivel... e o compositor anônimo, entre uma revolta e dor no coração, assiste à consagração da sua musica, espalhada aos quatro cantos do mundo com os nomes de autores — ? — diferentes!

✶

Outros cantores não levam "luvas", mas... estabelecem um "consórcio" com determinados compositores, gravando apenas as melodias dos seus "socios"... que entram com o "trabalho" de divulgar a musica, fazendo-a penetrar em todo o país, no rádio nos bailes, nas eletrolas, em tudo!!! A história, aqui, já é mais razoável... muito embora os outros compositores, sem "tarimba", fiquem a ver navios... ou esperando uma modificação que jamais se processará no ambiente!

✶

E também existe a história da "co-autoria": um autor faz as duas partes do samba — ou coisa parecida: letra e musica. Depois, para fazer a melodia surgir no disco, dá parceria a outros "compositores" que podem colocar a melodia e torná-la conhecida. Simples transação comercial... permuta de interesses...

— Prá mim, chega!

✶

Não leitor, não chega! Esta reportagem tem outro objetivo: mostrar ao publico os cantores — e cantoras! — que não entram na relação dos "agiotas" da musica popular. E não será esse comentarista que fará a revelação. Serão os próprios artistas... êsses mesmos que estão convidados, desde já, a mostrar o inverso dessa situação esdruxula, lamentavel e clamorosa sob todos os aspectos. De que maneira? Gravando melodias de compositores de que a gente ainda não ouviu falar... ou dizendo de publico, que estão dispostos a receber as melodias dos autores daquí ou de Niterói, escolhendo, entre as recebidas, duas — ou muito mais! — para botar em disco. Não é o ideal? Vamos seguir o sistema de uma fabrica de discos, que, em boa hora, decidiu acabar com a "exploração" escolhendo, ela própria, as musicas que os cantores poderiam gravar. A medida provocou protestos, mas foi de uma profilaxia total. Por isso mesmo, a resposta dos cantores se impõe. Aqui a esperamos!



Gilberto Alves já brigou com um compositor que desejou "comprar" o seu bom gôsto para gravar um "bagulho". Gilberto é uma das honrosas exceções!



Carlos Galhardo também é alérgico às "luvas": prefere gravar o que mais lhe agrada. Se todos fôssem assim!...

VAMOS CANTAR ?

BRASILEIRINHO

Chôro de Waldir Azevedo e Pereira Costa - Gravação de Ademilde Fonseca.

O brasileiro quando é do chôro
E' entusiasmado
Quando cai no samba não fica
[abafado
E é um desacato
Quando chega no salão
Não há quem possa resistir
Quando o chorinho brasileiro faz
[sentir
Ainda mais de cavaquinho
Com um pandeiro
E um violão na marcação.

Brasileirinho chegou
A todos encantou
Fez todo mundo dançar
A noite inteira no terreiro
Até o sol raiar
E quando o baile terminou
A turma não se conformou
Brasileirinho abafou
Até um velho que já estava en-
[costado
Nesse dia se acabou

P'ra falar a verdade
Estava conversando
Com alguem de respeito
E ao ouvir o grande choro
Dei logo um jeito
E deixei o camarada
Falando sózinho
Gostei, pulei, dancei, bisei
Até me acabei
E nunca mais esquecerei
O tal chorinho brasileirinho.

★

VAI MEU AMOR

Samba-canção de Klécius e Dick Farney - Gravação de Dick Farney

Vai, meu amor,
Nada mais te detem,
Que seja assim
O meu mal por teu bem
Eu sempre te quis
Porém, não és feliz
Ficar por compaixão
Isso, não, não!
Vai, meu amor,
Minha grande ilusão
E' bem melhor
Para o meu coração
Não pode ser,
Sonhar não é viver, não,
E' bem melhor esquecer.

★

I CRIED FOR YOU

Fox de Abe Lyman — Gravação de Harry James.

I cried for you
Now it's your turn to cry over me
Ev'ry road has a turning
That one thing you're learning
I cried for you
What a fool I used to be
Now I found two eyes
Just a little bit bluer,
I found a heart just a little bit
[truer
I cried for you
Now it's your turn to cry over
me.

VESTIDOS DE MARIA

Samba de Nássara e Dunga - Gravação dos Boêmios.

Eu não gosto de falar da vida de
[ninguem
Mas não se contam os vestidos que
[Maria tem
Ainda outro dia tinha unzinho só
Era um vestido de organdy enfei-
[tado de filó
Que parecia feito no tempo de
[minha avó.

Mas de repente a Maria mudou
[tanto
Já nem me conhece mais
Se a gente chama por ela
Ele nem olha pra trás
O que foi que aconteceu na vida de
[Maria
Melhorou muito da noite para o dia.

★

ENFERMEIRA

Samba de Edgard Nunes e Zèca de Pandeiro - Gravação de Onéssimo Gomes.

Hoje sózinho neste abandono
Igual a uma casa sem dono
Eu sinto saudades de alguem
Meu sofrimento é cruel
Juro não sei explicar
E não tenho ninguem
Que venha me confortar

Não tenho uma visita de um
[parente
Nem de um amigo siquer
Só o teu retrato mulher
Junto a minha cabeceira
E' o médico assistente
A minha enfermeira.

★

PINTOS
de 1 dia
De todas as raças
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano
esq. Andradas

COMPANHEIRA

Samba-canção de Geraldo Mendonça - Gravação de Fernando Barreto.

Companheira dos meus dias
Nas tristezas, nas alegrias
Companheira que bem cêdo
Me acorda pra trabalhar
Que às vêzes briga comigo
Mas briga só por amor
Que a gente não compreende
E não sabe dar valor.

Às vezes fora de casa
Um rosto bonito nos atrai
Mas a mulher que se ama
Do pensamento não sai
Companheira fique sabendo
Que lhe quero muito bem
Eu não troco o seu amor
Pelo amor de ninguem
Eu brinco com tôdas as outras
E a tôdas elas sou indiferente
Companheira fique sabendo
Que não tem ninguem na s
[frente.

★

UM MÊS E' MUITO TEMPO

Fox de Irani de Oliveira e Euclydes Silva - Gravação de Alcides Gerardi.

Um mês é muito tempo
Para esperar por seu amor
Um mês é muito tempo
Para esperar por seu calor
Pois quando a gente ama
O coração reclama
Por esperar um dia!...
Vou esperar um mês
Talvez por um talvez
Meus Deus quanta agoni.

Um mês é muito tempo
Para esperar sua resposta
Um mês é muito tempo
Já sei, de mim você não gost.
Estamos em novembro
Surgindo em dezembro
Meu coração prediz
Não quero desengano
Ao terminar um ano
Que passei bem feliz...

★

TODO SE ACABA

Bolero de Don Fabian — Gravação de Gregório Barrios.

En la vida todo se acaba
en la vida todo se muere
y el amor que creimos eterno
un dia se aleja y no vuelve jamás
y quien tiene culpa de todo
de que todo se hace tan triste
es la vida que pasa
y se lleva las cosas del mundo
a la eternidad.
Te quise
tu no podes negarlo
y hasta puede jurar
que te amé de verdad.
en la vida todo se acaba
en la vida todo se muere
y el amor que creimos eterno
un dia se aleja y no vuelve jamás.



Após a cerimônia houve a clássica exibição de sofá quando os noivos fitam na sala à espera dos cumprimentos e dos olhares observadores de todos. Júlio Louzada não fugiu à regra muito embora não demonstrasse grande contentamento...

Ainda o Casamento de Júlio Louzada

NOVOS DETALHES SÔBRE O NOIVADO DO LOCUTOR DA TAMOIO — O GRANDE SUCESSO DE NOSSA REPORTAGEM — O PRESENTE DOS COMPANHEIROS DE TRABALHO

(Texto nas páginas seguintes)



Regressando ao Rio, Louzada procurou nosso diretor a fim de explicar as razões que o levaram a esconder o seu casamento dos amigos. E, as razões de Júlio Louzada foram de fato as mais fortes.

Não foram poucas as fãs que, até os derradeiros instantes, ainda criam que Julio Louzada, continuasse solteiro. O popuar locutor da Ave Maria parece que tencionava mesmo manter esta indecisão pois, sempre que era consultado sôbre o seu casamento, respondia de modo vago e incerto.

Um dia, porém, descobrimos que Julio Louzada estava tratando dos papeis e fomos procurar conhecer o dia do enlace o que nos ofereceu uma série de dificuldades mas, em compensação, conseguimos focalizar todos os detalhes da cerimônia inclusive a particularidade de ser realizado num dia o casamento civil e no outro, o religioso.





Agora, de retôrno ao trabalho, muito embora não tenha feito convites aos companheiros Julio Louzada foi alvo de uma homenagem por parte de diretores e colegas que lhe ofereceram um aparêlho rádio receptor com uma plaquinha de prata comemorativa da cerimônia.

Discursos e champanha estiveram de braços dados e os amigos não guardaram ressentimentos por se verem relegados a um plano inferior de vez que não fizeram o menor comentário a respeito da festa nupcial e da atitude restritiva dos noivos ao escolherem os convidados.

Conversando com o repórter, depois da oferta do presente, Julio Louzada declarou que conheceu sua senhora numa festa em que a ela foi apresentado pela cunhada, pessoa, de longa data,



Unidos para sempre! — dissera o juiz. Porém, como bons católicos, êles tiveram de esperar até o dia seguinte para se considerarem verdadeiramente unidos pelos sagrados laços do matrimônio. Após o «conjugo vobis», proferido ante verdadeira multidão de fãs de Júlio Louzada, que acorreu pressurosa à igreja de São Francisco de Paula, o casal dirigiu-se à casa da noiva e, em seguida, partiu para uma cidade do interior fluminense, onde passou a lua de mel.



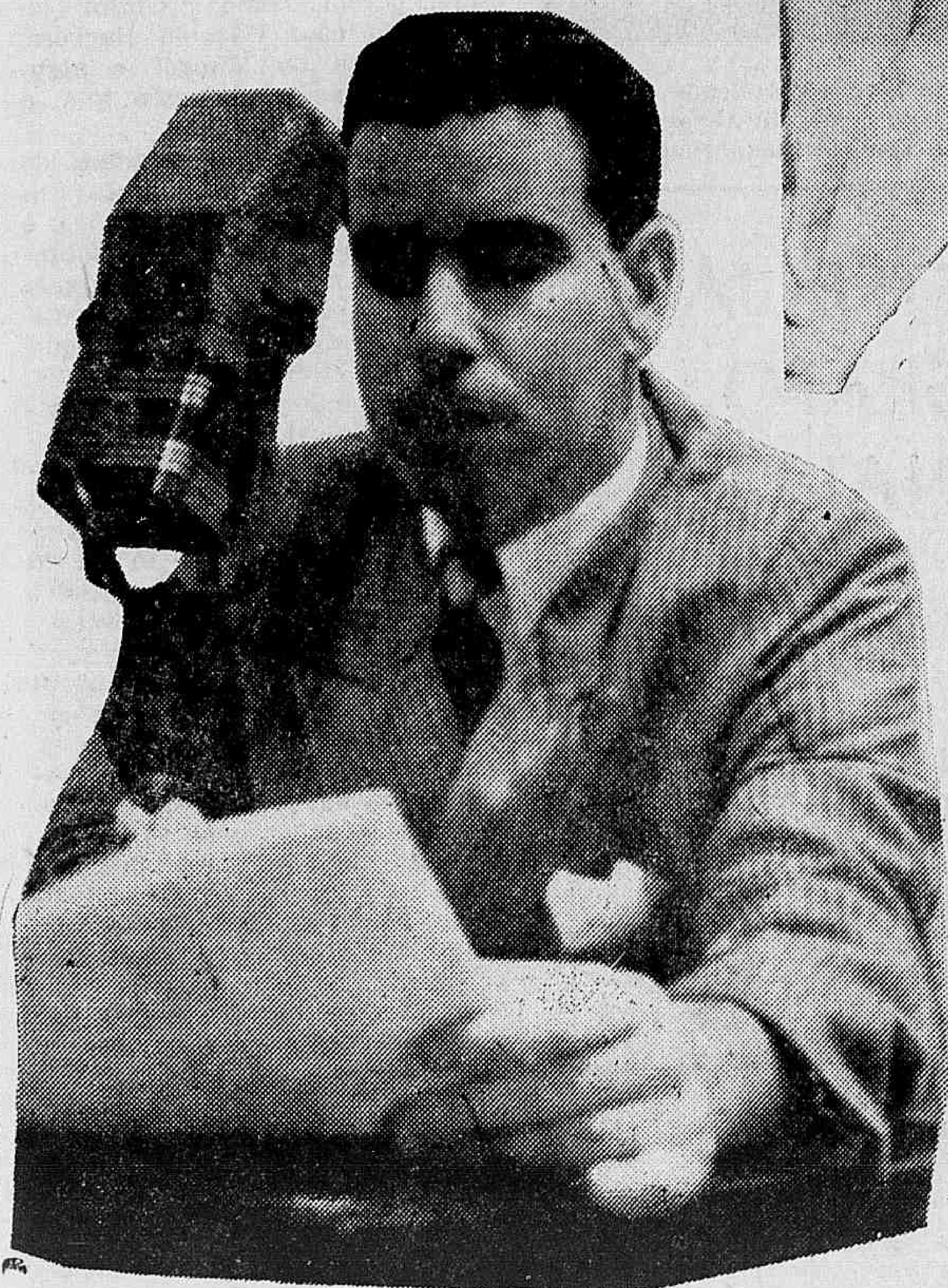


Sem pintura mas trazendo no sorriso e no olhar todo o tecnicolor da felicidade, a Senhorita Sílvia Martins Emílio passou a se chamar a Senhora Júlio Louzada, o locutor da hora da «Ave Maria» e da «Pausa para meditação».

das relações da família. Nem por sombra, naquela época recente, pensou que a simples camaradagem pudesse resultar num namôro, noivado e posteriormente em casamento...

Ao interrogarmos Julio Louzada sôbre seus possíveis noivados anteriores que nos haviam sido revelados, Louzada afirmou-nos que nunca pensara em casamento e, por conseguinte, nunca estivera noivo a não ser da Professôra Sílvia Martins Emilio, hoje Sra. Sílvia Martins Louzada.

Terminou por convidar-nos para uma visita à sua atual residência, no Meyer, adiantando, porém, que esta visita só poderá ser feita numa quinta-feira de vez que é o unico dia livre de sua espôsa que lecionando numa escola de subúrbio distante, não poderia fazer as honras da casa como espera.



Depois de alguns dias no interior em viagem de núpcias, Louzada voltou às atividades radiofônicas e continuou dando conselhos aos que escrevem para a Rádio Tamoio perguntando se devem casar ou não!...



A sua habilidade de fotógrafo pode muito bem ser aplicada na Televisão onde o diretor além de escrever as cenas deve idealizar cenários e ângulos para os intérpretes quase sempre inexperientes.

JOTA SILVESTRE JÁ FOI FOTÓGRAFO PROFISSIONAL!

O NOVO DIRETOR DO RÁDIO-TEATRO DA TUPI E O SEU VERDADEIRO NOME — NÃO É PARENTE DE ROSA SILVESTRE E FOI DIRETOR DA RÁDIO CULTURA DE SÃO PAULO — NARRADOR, RÁDIO-ATOR E PRODUTOR

Texto de Castro Faria

Entre os mais novos elementos no rádio carioca, não se pode deixar de incluir o nome de Jota Silvestre, o produtor paulista que depois de atuar longo tempo em São Paulo chegando a diretor da Rádio Cultura, deteminado dia arrumou as coisas e veio tentar novamente o rádio carioca.

Dizemos que veio novamente, porque, há algum tempo, quando da gestão de Gilberto Martins, aqui estivera Jota Silvestre como ator e produtor, mas apenas por pouco tempo, de vez que em breve regressava a São Paulo e continuava sua carreira de sucessos nas emissoras da Paulicéia.

O que não deixou Silvestre aqui no Rio fôra o seu noivado. Depois de casado, já possuindo mesmo dois filhinhos, pôde voltar ao Rio e ingressar com todo o interêsse e dedicação no rádio metropolitano.

Num prazo relativamente curto, Silvestre chegou a dirigir o rádio-teatro da Tupi, de onde Olavo de Barros saiu para ocupar um pôsto idêntico na Televisão! Dirigindo o teatro da emissora associada, Jota Silvestre continua, porém, como produtor escrevendo com Haroldo Barbosa, a "Crônica do Mundo" e algumas novelas de sucesso que a Tupi tem apresentado.

Nascido numa cidadezinha do interior de São Paulo, Jota Silvestre, cujo nome verdadeiro é João Silvestre, apesar do sobrenome, não tem parentesco algum com a escritora radiofônica, Rosa Silvestre, espôsa de Arquimedes da Mata.

Conversando sôbre suas atividades no interior antes de se dedicar ao rádio, Jota Silvestre declara que começou trabalhando no comércio e, mais tarde, enveredou pela carreira de fotógrafo a qual veio mantendo sempre com gôsto e o máximo interêsse. Certo dia resolveu escrever para jornais e revistas. Começou a conquistar um certo cartaz e em breve seus contos policiais e seus esquetes passaram a se tornar procurados e foi assim que um dia Jota Silvestre se viu ligado ao rádio onde tem brilhado desde os primeiros dias e vai obtendo, cada vez mais, o aplauso e admiração dos ouvintes e companheiros.

Além de redator, Jota Silvesttre ocupa os cargos de locutor, rádio-ator e narrador da G-3,

culminando com a direção que lhe foi oferecida depois de comprovada a sua competência como ensaiador de programas na própria Tupi, ondé sempre substituiu Olavo de Barros nos seus impedimentos ocasionais.

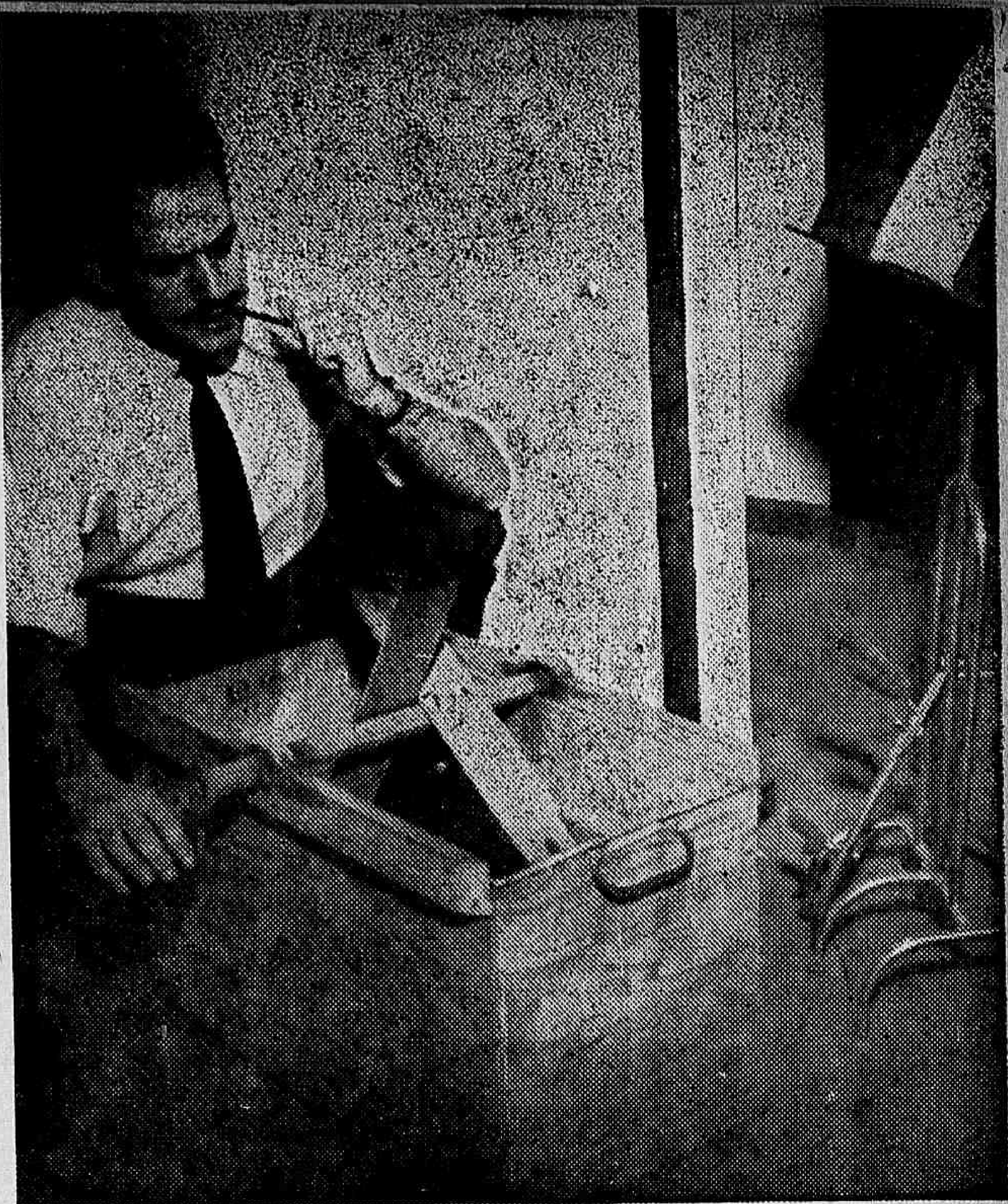
Interrogado como começou sua carreira profissional de fotógrafo declarou que, certa vez, tirou num concurso de balas, quando ainda estudante de ginásio, u'a máquina de retratos dessas denominadas "caixão", dando motivo para se exercitar na fotografia. Milhares de filmes contendo galinhas, patos, burros, passarinhos e até árvores, figuraram na sua coleção. Por incrível que pareça, seu gôsto e sua habilidade fizeram com que êle se sobressaisse no setor e, tendo seu cunhado um atelier fotográfico, êle começou a aprender os mistérios da revelação, ampliação, etc.

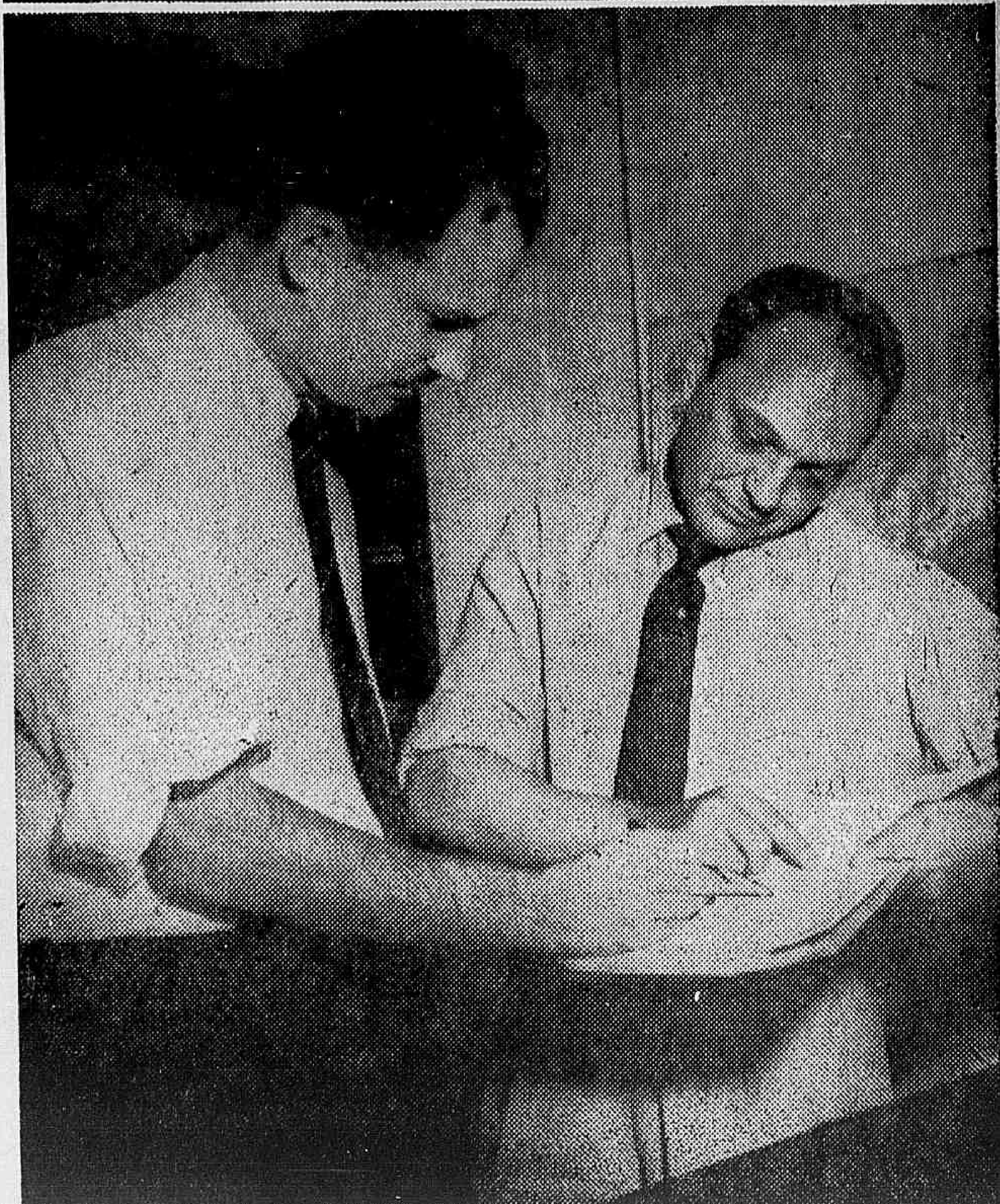
Da permanência na câmara escura, resultou completa competência como fotógrafo; e da máquina de "caixão" Silvestre passou às "Leicas", "Speeds" e outras marcas só procuradas por quem conhece como ninguém as necessidades de mais e menos luz ou velocidade!

Até hoje êle se dedica à fotografia, porém agora, como amador e já está bem longe o tempo que uma chapa representava o seu ganho profissional. Máquinas, cubas, reveladores e tudo o mais que represente as atividades de um profissional, se encontra na casa de Jota Silvestre, um apartamento na zona sul, onde êle vive em companhia da espôsa, os dois filhinhos do casal e a sogra, uma boa e amorosa senhora que figura entre as maiores admiradoras do jovem e simpático radialista.

Eis em rápidas palavras o que tem sido a carreira de João Silvestre, o novo diretor do Departamento de rádio-teatro da Tupi, o narrador que, apresentando Frei José Mojica, estreou na Televisão Carioca e um produtor de raras qualidades como autor de programas e novelas no rádio guanabarino.







Como diretor de rádio-teatro, Jota Silvestre está se dedicando ao máximo. Nenhum ruido é apresentado antes de ser muito bem estudado por êle. Na outra foto, Carlos Medina, veterano assistente do Departamento de Rádio-Teatro apresenta a Silvestre os originais de um novo trabalho.

"CAÍ NUM CONTO DO VIGÁRIO!"

DECLARA DAISY LUCIDE, A ESTRÊLA DE "DENTRO DA VIDA" — RUBEM TRAMONT, UM TRATANTE E JONALD, UM TARADO, NA OPINIÃO DA ARTISTA DA RÁDIO GLOBO...

Texto de Antônio Rocha

Daisy Lucide terminou recentemente o filme "Dentro da Vida", realizado no Teatro Municipal de Niteroi e, segundo nos disse, não recebeu um só tostão pelo seu trabalho. O filme foi produzido pela "Intercontinental Filmes" e teve a direção de Jonald, crítico cinematográfico.

A estrêla do rádio-teatro recebeu as primeiras propostas para trabalhar neste filme o ano passado, não as aceitando imediatamente por não se julgar fotogênica.

Quando se decidiu a aceitar, não assinou contrato, por questões que veremos adiante, assumindo um compromisso verbal, acreditando na palavra de Rubem Tramont, diretor da Intercontinental. Deveria receber Cr$ 15.000,00 pelo filme caso êste terminasse até o dia 20 de junho e mais Cr$ 100,00 diários, como extraordinário, se o período de produção ultrapassasse êste limite.

— Trabalhava diariamente, mesmo aos domingos, e quantas vêzes cheguei em Niteroi as seis horas da manhã, para ir trabalhar as duas da tarde! Disse-nos Daisy.



De dedo em riste e nervosa pelo que tem passado, Daisy Lucide contou ao repórter «cobras e lagartos» a respeito do pessoal da emprêsa cinematográfica de Niterói onde seus dirigentes ficaram lhe devendo uma fortuna.

Prosseguindo, declarou que não sabe se os outros receberam remuneração, exceto Hemilcio Fróes que recebeu integralmente, inclusive os extraordinários.

Ao lhe perguntarmos quem a convidara para tomar parte em "Dentro da Vida", declarou:

— O convite partiu de Rubem Tramont. Como ultimo argumento aleguei que tinha de fazer uma viagem à Europa e não poderia fazer o filme. Tramont retrucou que não me preocupasse com isso, pois enquanto eu estivesse viajando filmariam as cenas onde não apareço.

De regresso ao Rio, Daisy procurou Rubem Tramont para a assinatura do contrato.

— Ele disse que não havia necessidade disso. Eu deveria saber que estava trabalhando para pessoa honesta. "Você não deve preocupar-se, Daisy, pois será paga logo que terminem as filmagens", disse-me Tramont. Acreditei em suas palavras com uma ingenuidade incrível e foi aí que caí no "conto do vigário"! Venceu o contrato verbal em junho e nada de pagamento. O dinheiro ficava sempre para "amanhã"...

Terminadas as filmagens, foi iniciada a "doublagem". Mais uma vez ela reclamou o seu dinheiro. Quando êsses trabalhos se encontravam adiantados Daisy notificou à Intercontinental que só voltaria a trabalhar quando fôsse efetuado o pagamento.

— O Luiz Mendes então redigiu uma carta dizendo que o pagamento teria de ser feito no máximo até o dia 5 de setembro e êles acrescentaram "ou uma semana após a exibição". Recusei-



me a assinar e êles retiraram essa cláusula. Aí, assinei. Note que já estamos em outubro! E dizer-se que Rubem Tramont, êsse tratante, se candidatou à deputado pelo Estado do Rio, comprometendo-se a defender os interêsses do povo, caso fôsse eleito...

"O Jonald é completamente tarado!" respondeu-nos Daisy, quando lhe perguntamos qual a sua opinião sôbre o diretor.

— O meu trabalho nêste filme é horrível. Culpa minha, não. Da direção! Não desejo que me julguem cabotina, mas meu trabalho poderia ter sido muito melhor, fôsse o Jonald um diretor mais vigoroso. De início eu tinha o papel principal de "Dentro da Vida". No entanto, Jonald, que namorou Beatriz Consuelo durante as filmagens, transformou o seu quarto papel no principal!

— Lyad Almeida acaso não reclamou contra as modificações no seu cenário? perguntamos.

— A princípio, sim. Mas, depois, Jonald conseguiu acalmá-lo. No cenário de Lyad, Beatriz fazia a unica pessoa boa da história. Para provar a proteção basta dizer que Jonald tirou 64 "closes" dela.

Falando francamente, Daisy relatou as razões pelas quais o seu trabalho neste filme não está bom.

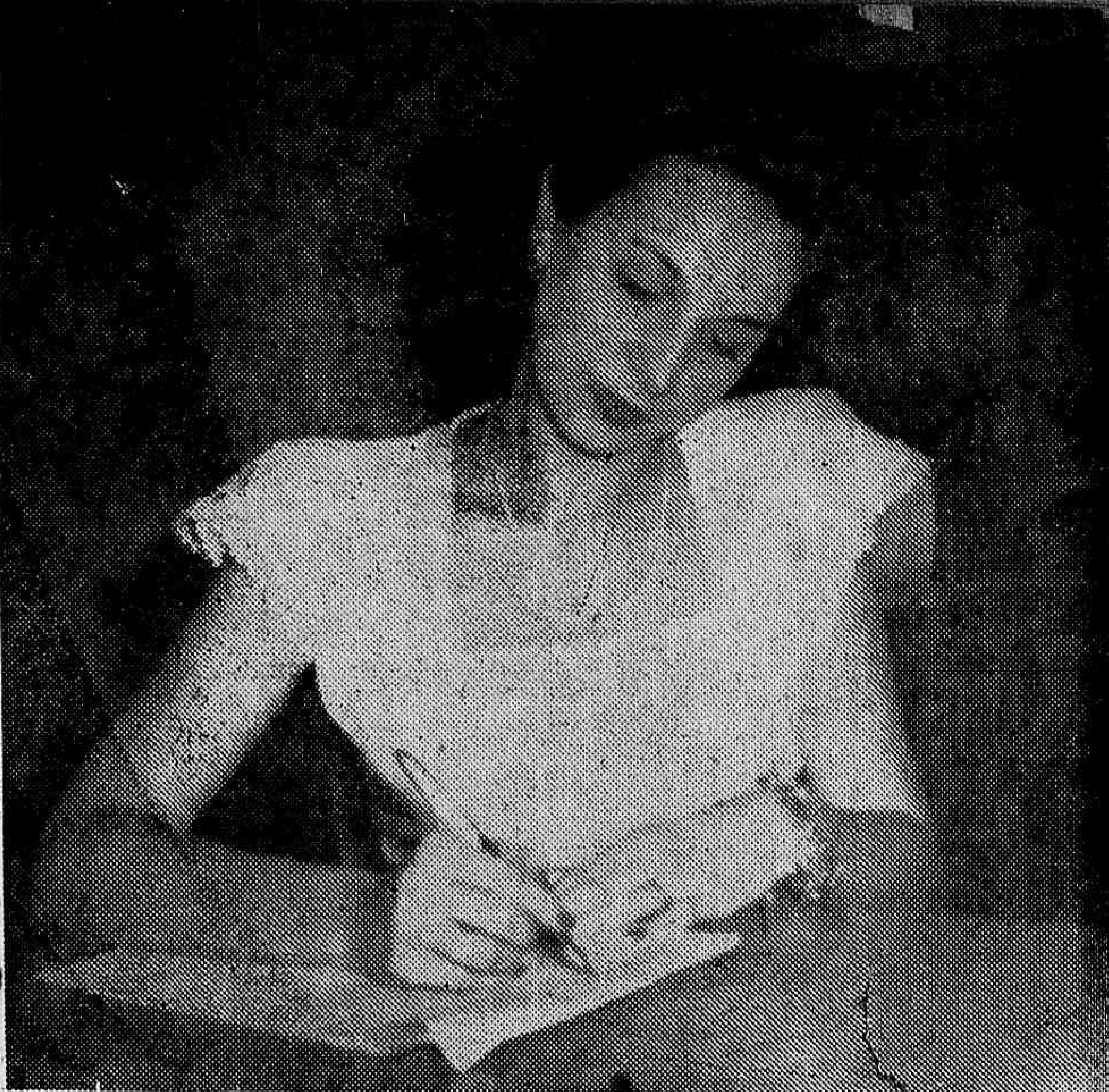
— Antes de mais nada devo dizer que nas cenas onde eu aparecia, Jonald primeiro arrumava os objetos, e depois me deixava de qualquer maneira. Quando, creio, deveria ser feito exatamente o contrário, isto é, primeiro preparar-me e depois arrumar os objetos. Em geral êle me proibia de mexer com a cabeça, olhos, etc. querendo que eu representasse como se fôsse mumia. Ao passo que quando era a vez de Beatriz êle fazia diversos "takes" até que a cena estivesse perfeita. Enfim, logo que terminaram as filmagens de "Dentro da Vida" Jonald andou querendo suicidar-se, porque Beatriz rompeu o noivado...

Prosseguindo a estrela declarou que irá perante a Justiça, afim de reivindicar os seus direitos. Já constituiu advogado e o causídico já está empenhado em levar o seu caso ao Ministério do Trabalho.

— Desde que terminaram as filmagens não me dão uma só palavra. Há poucos dias, no entanto, telefonei para lá. Sabe o que me disseram? Que eu havia atrasado as filmagens!

Depois de ter gasto muito dinheiro em transportes e refeições, estragando roupas, sapatos e a pele por maquilagem excessiva, Daisy ainda lamenta o fato de haver trabalhado de graça.

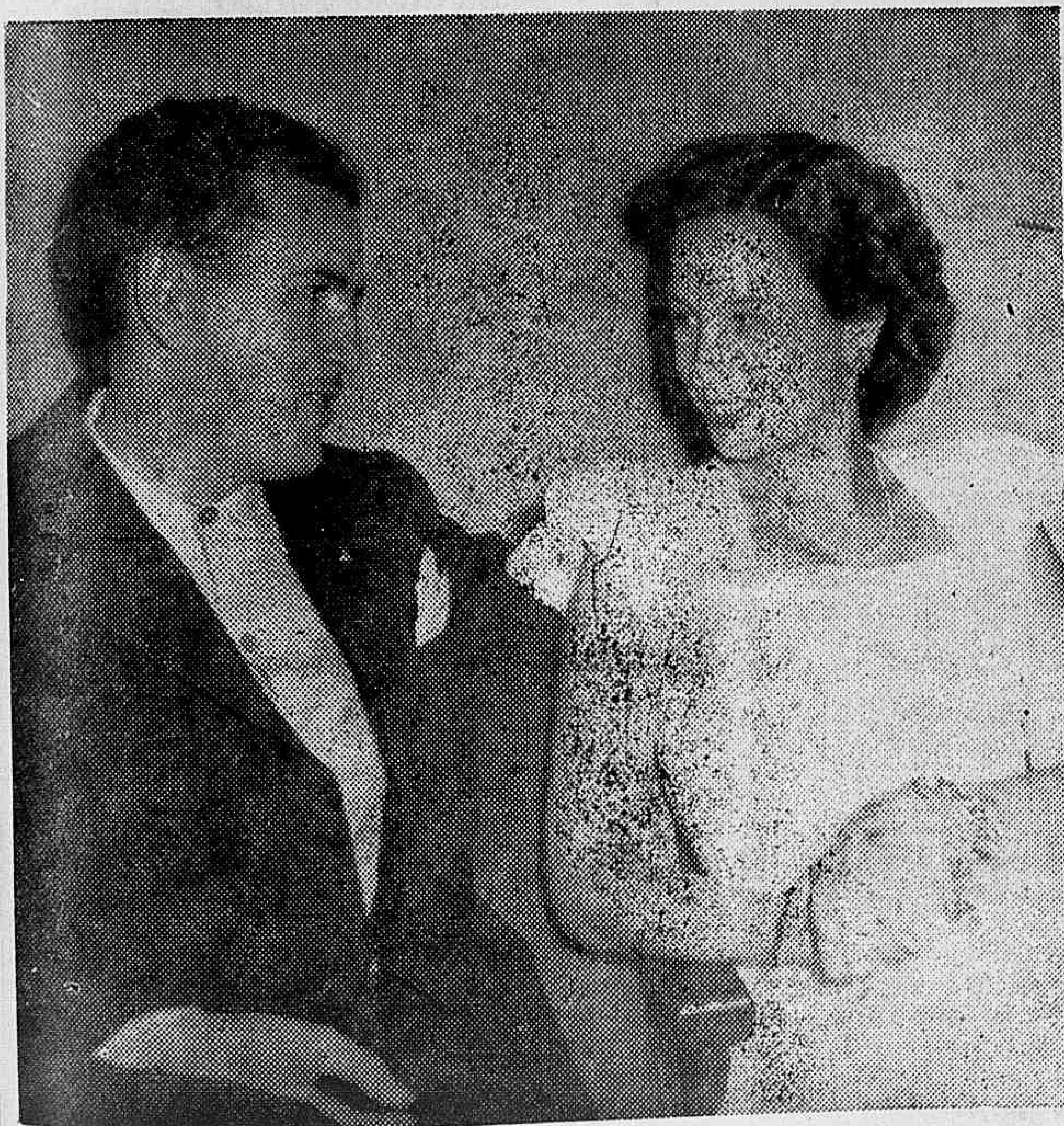
— De graça, não! O Ministério do Trabalho obrigará a Intercontinental a pagar, aparteou o Luiz Mendes, seu espôso.



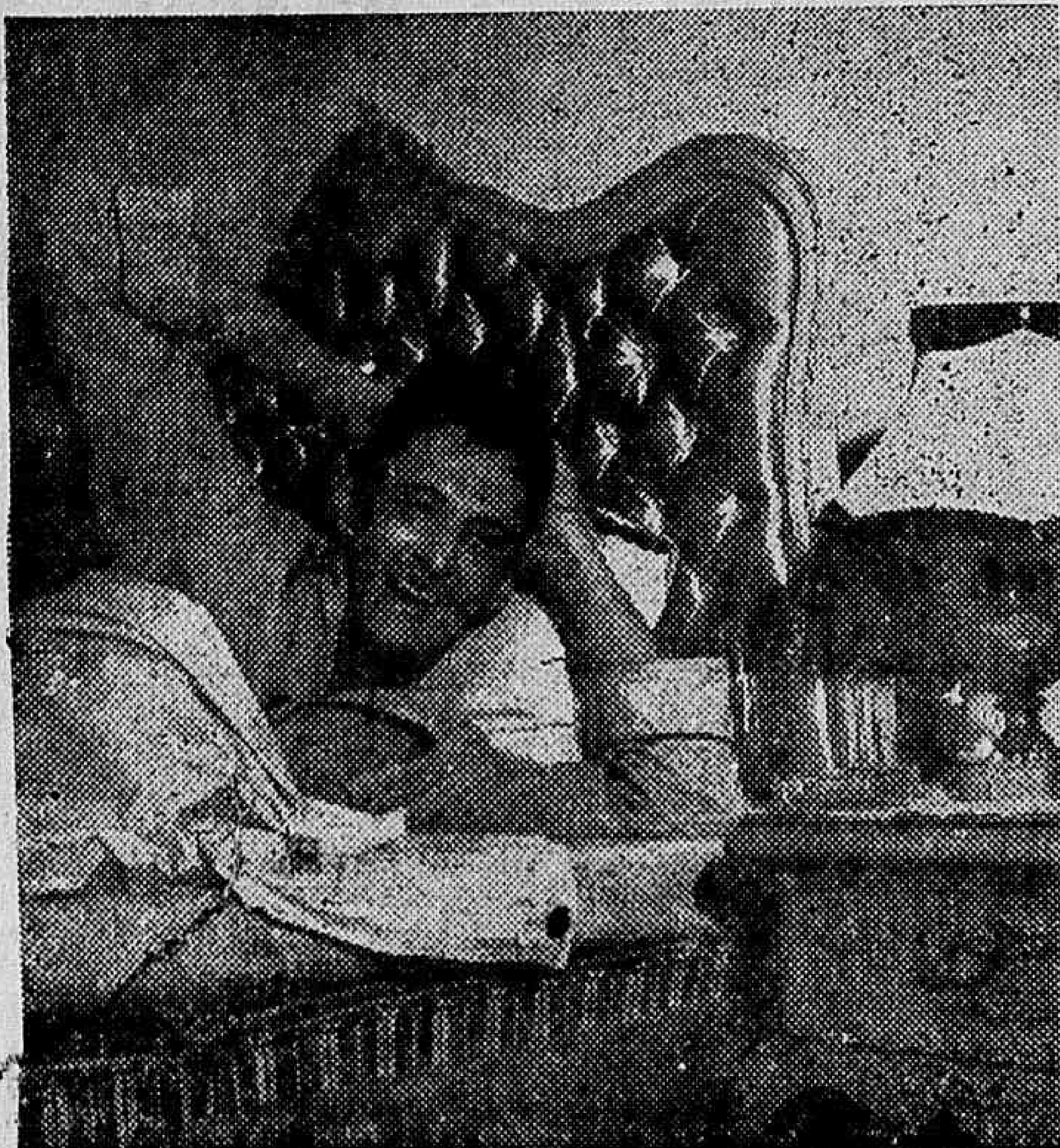
★

«O Jonald é completamente tarado...» escreve Daisy Lucide e não vacila em firmar o que declarou. Ao lado do marido, o locutor esportivo Luiz Mendes. Daisy parece porém esquecer todos aborrecimentos.





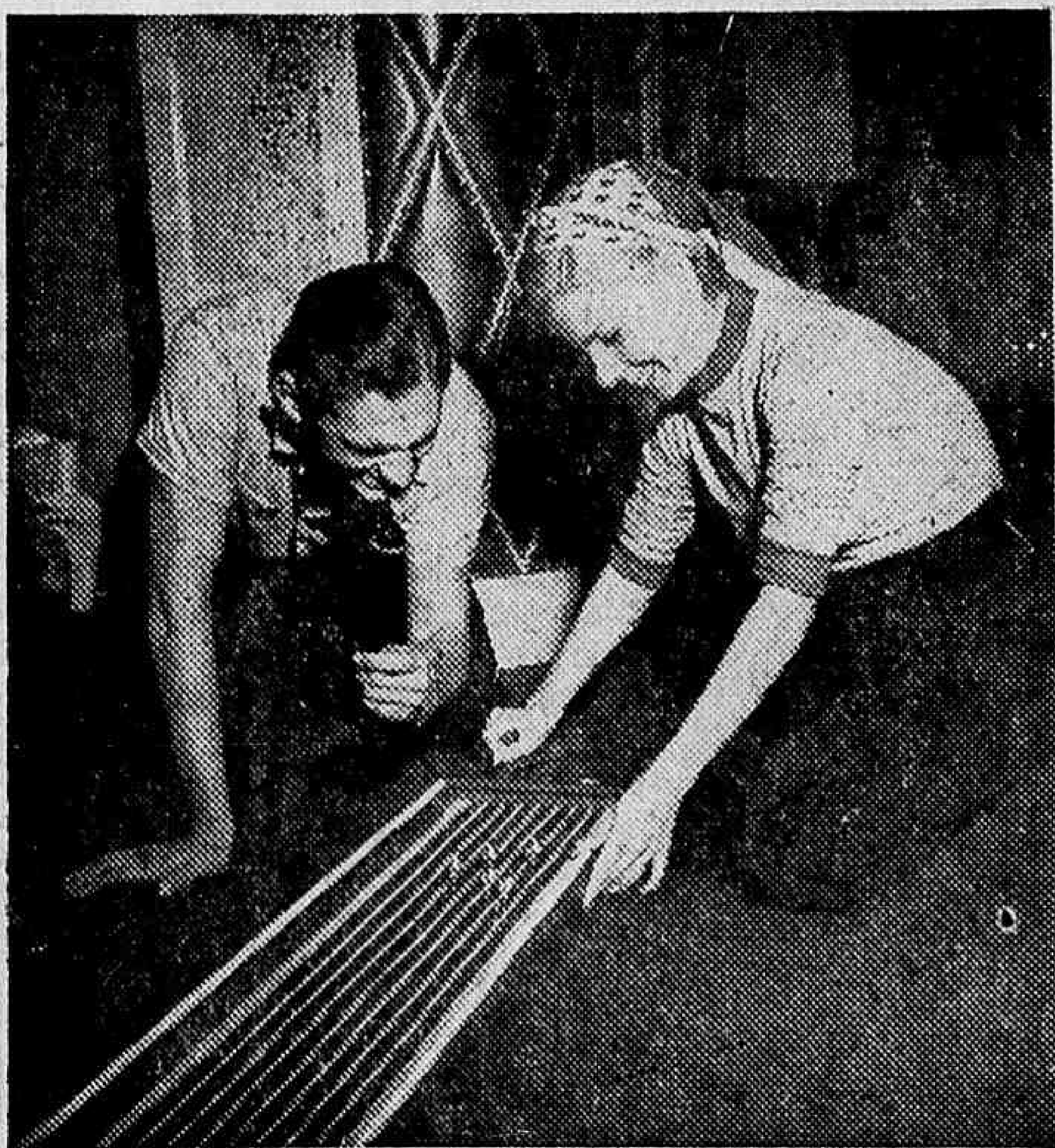
24 horas na vida de um



Às 8,30 César de Alencar desperta invariàvelmente e, como quem dorme bem num magnífico colchão de molas, está bem disposto e apto para iniciar as atividades do dia. Gosta de ficar alguns segundos deitado e com as mãos sob a cabeça para depois deixar a cama.



O banho frio e depois o espêlho para a barba e pentear a cabeleira consome alguns minutos. Normalmente meia hora. César de Alencar calcula que tenha perdido no banheiro, durante sua vida, mais de uma semana tomando-se por base u'a média de dois banhos por dia!

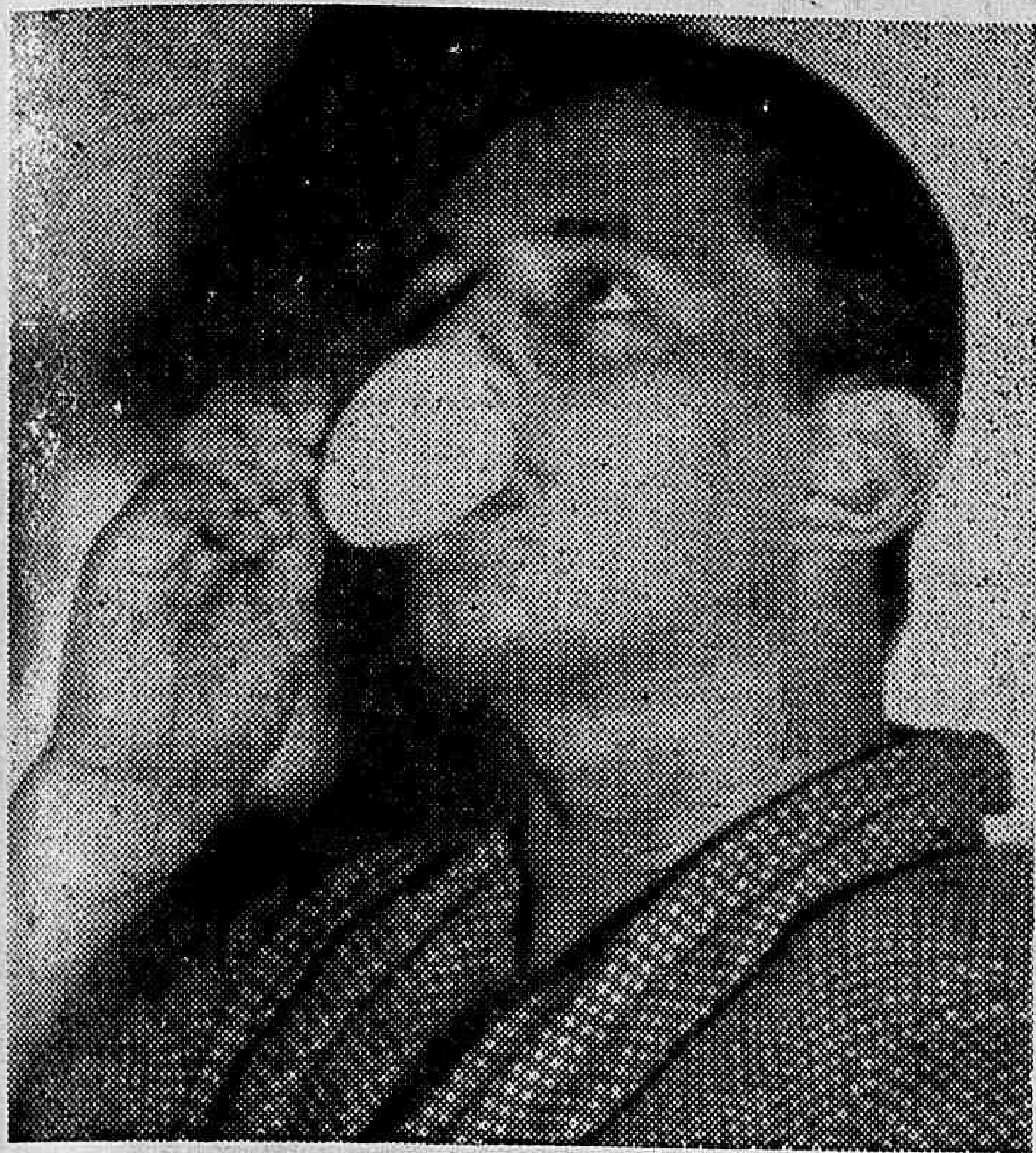


Não é nada mau brincar com o turfe mecânico e fazer verdadeiras apostas com os parceiros. Boas e agradáveis diversões ajudam a arejar a mente impedindo que o espírito se canse. O apartamento de César de Alencar é um recanto de bom gôsto ótimo confôrto para o dono.



Feita a refeição do meio-dia que nem sempre obedece à precisão cronométrica, há um tempinho perdido diante do espêlho para acertar o laço borboleta que teima quase sempre em não sair certo. É assim que os minutos correm e os ponteiros começam a gritar que está na hora!

artista: CESAR DE ALENCAR



Depois vem o cafèzinho simples e um cigarro para esperar o jornaleiro. As horas passam e já estamos com uma hora e 15 minutos desde o instante em que César de Alencar deixou o leito para enfrentar o chuveiro. Um cigarro depois do café ajuda a retemperar as fôrças!



Eis o jornal do dia repleto de noticiário e de situações políticas. César de Alencar gosta de política e de esportes. Lê os comentários, as notícias e tira suas deduções sempre as mais acertadas possíveis. «Jornal, café e cigarro são as minhas grandes cachaças», diz êle.



Finalmente, como a gravata teimasse em não dar um laço certo, deixou-a de lado e resolveu envergar uma camisa esportiva. Escravo do tempo o homem não pode mandar o relógio parar, porque se assim fôsse o rádio teria de parar também e César de Alencar é um homem de rádio!



Terminou o dia de trabalho na emissora da Praça Mauá. César de Alencar animou auditórios e alegrou muita gente que foi à Nacional para se divertir. É a hora dele também procurar uma distração. O cinema está exibindo um filme atraente e êle ainda tem tempo de ver o filme.

ALIOMAR DE MATOS JÁ É MAMÃE...

A GAROTINHA DO RÁDIO-TEATRO CASOU-SE COM JAIME ARAUJO, DA ORQUESTRA TABAJARA — JAIME ANTÔNIO, O NOME DO GAROTO — SERÁ MÚSICO OU RÁDIO-ATOR!

Texto de João de Campos

Mesmo para aquêles que reconhecem ser o nosso rádio ainda uma criança gatinhando, não se pode dizer que o tempo não passa, não corra com uma velocidade incrível a ponto de transformar as crianças de ontem, da antiga Hora do Guri do Capitão Furtado e da Tia Chiquinha, em respeitáveis senhoras e, muitas delas, já mamãe.

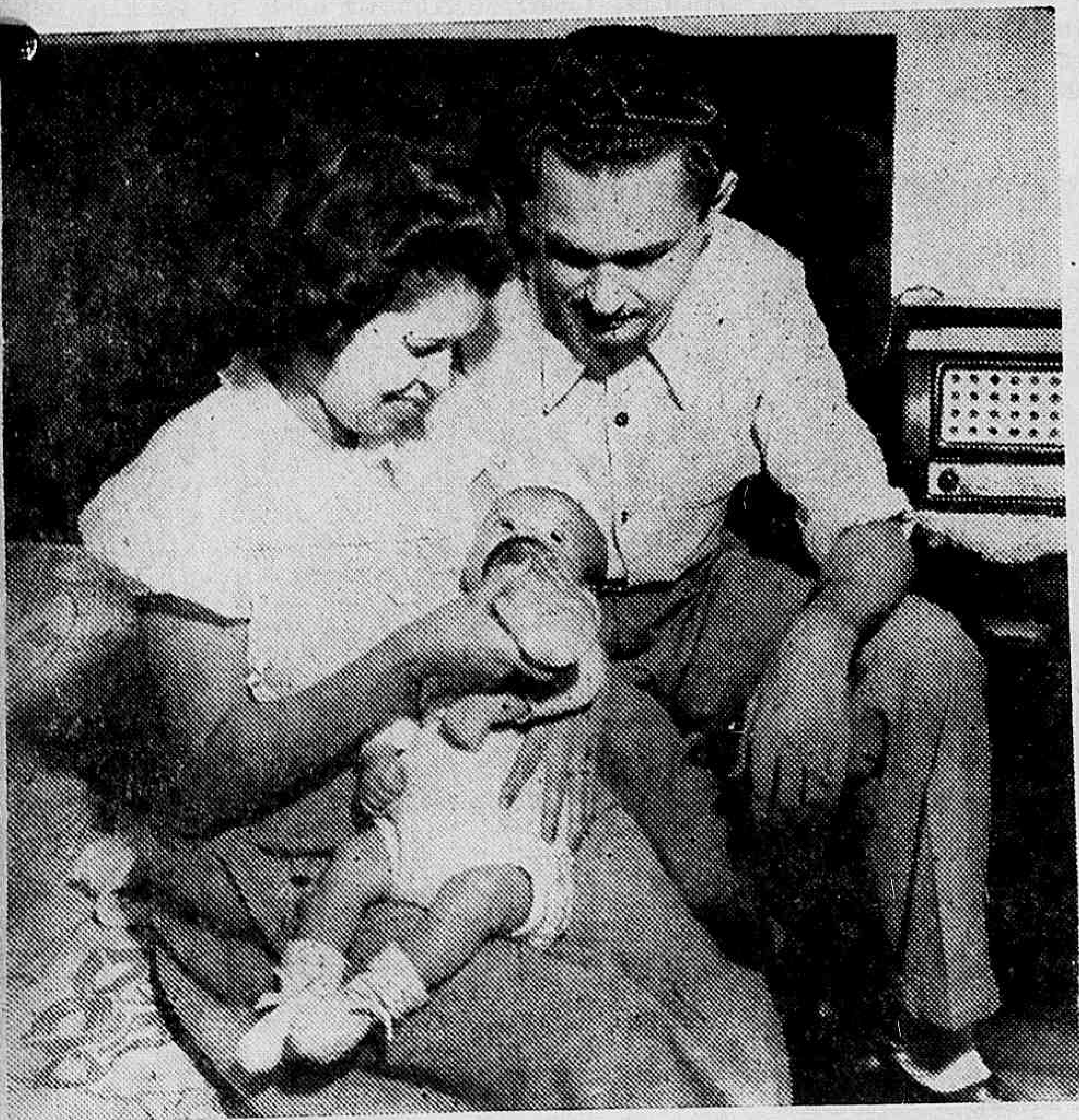
Foi isso que aconteceu com Aliomar de Matos, aquela garotinha viva e bonita que Olavo de Barros, depois de vê-la no "Clube do Guri" convidou para trabalhar no teatro da Rádio Tupi. A princípio eram pontas, figuras secundárias, papéis quase sem importância. Depois a garotinha foi-se revelando e, certo dia, quando Olavo de Barros aceitou o encargo de dirigir o rádio-teatro da Tamoio, por incompatibilidades com a direção da Tupi, Aliomar formou no novo elenco organizado por êle para a B-7.

Data daí o sucesso de Aliomar como rádio-atriz tendo desempenhado bons papéis em novelas de Hélio do Soveral, Caspary, Ciro Bassini e outros produtores destacados do rádio brasileiro. Moça e atraente, não faltaram então pretendentes à estrela da Tupi que, com a saída do dr. Gilberto de Andrade da G-3 e o retôrno de Olavo de Barros à direção do rádio-teatro da conhecida emissôra, voltou a brilhar ao lado de Paulo Gracindo Paulo Pôrto e os outros galãs da associada.

Data, porém, de sua permanencia na Tamoio, para onde voltou recentemente, o namôro com o saxofonista Jaime Araujo da Orquestra Tabajara e irmão de Severino, o chefe da mesma orquestra. De simples namôro "sem compromisso" surgiu o noivado e dentro em pouco ninguém duvidava de que o casamento surgisse rápido, pois os dois noivinhos não podiam se ver longe um do outro.

Casaram-se e o casamento não foi do conhecimento de ninguém. Aproveitaram alguns dias de férias e realizaram o enlace ao qual só compareceram os padrinhos e irmãos... O que equivale a dizer que tôda a orquestra Tabajara pois Severino incluiu na mesma todos os seus irmãos músicos.





Aliomar e Jaime não se cansam de admirar o garoto que foi registrado como Jaime Antônio, em homenagem ao pai e ao santo padroeiro do casal. Reparem como o guri tem olhos vivos e é comprido!

Retornando da lua de mel, por muito tempo os dois novos casadinhos continuaram trabalhando sem o menor esmorecimento e, certo dia, começaram a receber os avisos da visita da cegonha! Passados meses, a chegada da ave amiga das crianças ficou positivada e os músicos da orquestra entraram em choque com o pessoal do rádio teatro da Tamoio porque, se uns queriam mais um músico, outros desejavam mais uma ingênua!

Venceu finalmente o grupo musical! Jaime Antônio Araujo é o novo integrante da família de tantos músicos e, pela forma como agarra a mamadeira, faz supor que se dedique a um instrumento de sôpro!

Felizes e sorridentes Aliomar e Jaime não perdem um só instante para comentar as gracinhas do filho e quando perguntamos qual o instrumento que êle deveria tocar, os dois responderam que o guri tem tanto fôlego que não é de admirar que venha a preferir o bombardino!

Muito embora o garoto já tenha um mês, Aliomar ainda não voltou a atividade e vem apenas se dedicando a tratar do herdeiro um menino muito comprido e esperto, demonstrando que teve muito a quem sair pois, tanto os pais quanto os tios são hábeis e inteligentes.

Jaime Antônio, garoto descendente de elementos do rádio, não pode ouvir o receptor ligado porque, a despeito de sua tenra idade, já procura localizar o ruido. Enquanto Jaime, o pai, sorri embevecido, Aliomar declara que o mundo está muito mudado pois as crianças de um mês já estão querendo ouvir música.

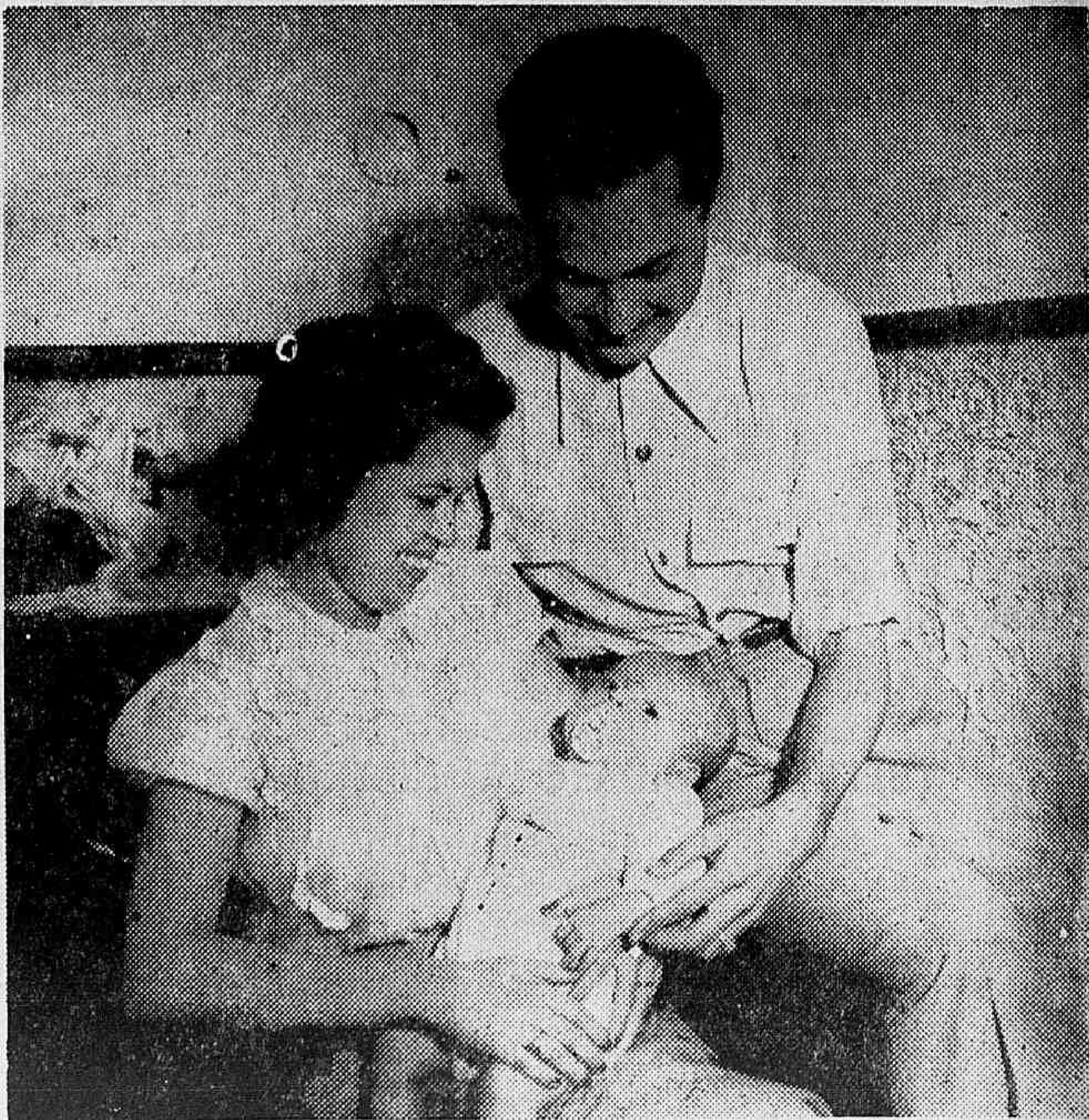
Durante o tempo que permanecemos na casa dos dois radialistas, na rua Santa Alexandrina, tivemos, de fato, oportunidade de observar várias proesas do novo integrante dessa família unida e popular que, depois de conquistar o Rio, com uma orquestra, dominou o coração de uma estrela do rádio-teatro que foi, pode-se dizer, uma das muitas revelações do tino e habilidade de ensaiador que Olavo de Barros possui.



Quando Mamãe está ocupada, Papai também se exercita no mister de mudar as fraldas do rebento.

●

Na paz do lar, depois das atividades diárias, êles continuam na muda adoração dos pais pelos filhos.



HELIO PAIVA, O HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS

BANCÁRIO, CANTOR, MÚSICO E VENDEDOR DE MANTEIGA — COMEÇOU TOCANDO SAXOFONE NA ORQUESTRA DO CLUBE DE CARANGOLA E ACABOU NO "CAST" DA TUPI — CANDIDATO AO TEATRO MUNICIPAL

Texto de Vitor Leal

Bancário há alguns anos, Hélio Paiva dedica-se às atividades de sua profissão com interêsse e solicitude dedicando-se aos mistérios das contas correntes com o mesmo empenho que a música.





Hélio Paiva não fêz como muita gente que se inicia pelos programas de calouros ou pelos palcos dos circos. Nasceu em Carangola, no Estado de Minas e, depois de cursar o ginásio local, resolveu estudar música e escolheu, como instrumento, o saxofone.

Seu pai, proprietário de uma leitaria e uma fábrica de manteiga, fazia tôdas as vontades ao menino e foi assim que um dia, depois de fazer concurso para um banco e ser aprovado, êle resolveu tocar na orquestra do clube onde tantas e tantas vêzes dançou.

Da orquestra para "crooner" foi um passo, uma vez que não faltou quem elogiasse sua voz e sua grande tendência para o canto. Começou, então, a estudar e aprimorar a voz chegando a ser um excelente barítono. Um dia, porém, o banco o transferiu para o Rio e Hélio Paiva teve de abandonar o meio onde se iniciara e onde conseguira suas amizades e seus primeiros fãs. Conta ele que, se não fôsse casado e já com um filhinho, teria deixado o emprêgo e rumado para a casa dos pais.

Não demorou muito e todos da família vieram fixar residência no Rio. Seu pai entregara a fábrica à gerência de um filho e um outro sócio e viera descansar no aprazível bairro de Santa Teresa. E aí, a proximidade dos amigos e parentes fizeram com que Hélio Paiva se sentisse mais feliz.

Ao lado da família, êle voltou a interessar-se pela música e pelo canto. Num baile de seu banco foi convidado a cantar na orquestra e agradou. Seus amigos o apresentaram a Paulo Gracindo que o aproveitou na "Radio-Sequência" e um dia, Hélio Paiva era convidado a firmar um contrato com a Rádio Tupi do Rio por um prazo relativamente curto. Aceitou a proposta e, ao terminar o primeiro compromisso, foi convidado a reformá-lo por um prazo maior e também com maiores vantagens.

Hoje é artista exclusivo da Tupi contando com uma verdadeira legião de amigos e admiradores muitos dos quais se encontram entre seus próprios colegas de profissão, cantores como êle, mas que reconhecem suas qualidades de intérprete e seu excelente material vocal.



Outra faceta de sua atividade: Vendedor de manteiga. Como representante da fábrica do pai, em Carangola, êle visita os empórios e armazens e possui um grande número de bons fregueses no comércio.



Além de cantar na Tupi, Hélio Paiva é o representante, no Rio, da Fábrica de Laticínios de seu pai, visitando as casas vendedoras para controlar as vendas e fornecer estoques.

Este serviço de vendedor é feito nas suas horas vagas porque, independente de suas duas atividades, artística e comercial, êle continua trabalhando no Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, onde também desfruta de um grande círculo de relações. Cantor, bancário e vendedor, Hélio Paiva ainda encontra tempo para estudar canto e está inscrito num concurso para o corpo estável do Teatro Municipal do Rio, devendo, ao que dizem seus professores, conquistar um pôsto de destaque nas provas, pois além de sua competência como músico e intérprete, sua voz dia a dia se torna mais firme e volumosa.

Foi observando uma de suas apresentações num programa de Haroldo Barbosa que Ari Barroso o convidou para interpretar uma de suas ultimas composições, o samba canção Rei Nagô e êle de tal maneira cantou a melodia que Ari resolveu trabalhar para lhe dar a gravação dela!

Casado e com um filhinho de cinco anos, moço e cheio de esperanças, Hélio Paiva é bem um cantor que venceu. Num dos ultimos bailes do Instituto de Educação, em que compareceu como "crooner" da Orquestra Tabajara, Hélio Paiva foi cercado pelas moças que, em certa ocasião, preferiram deixar de dançar para ouví-lo interpretar uma das canções de seu repertório.

E, a guisa de curiosidade é bom que se diga, a orquestração de Marta que êle interpreta e figura no seu repertório, foi orquestrada dois tons acima do arranjo que Carlos Ramirez cantou ainda bem pouco tempo nas suas apresentações pelo microfône da Rádio Globo.





Cessando seu labor no banco e na colocação dos artigos de laticínio, Hélio Paiva corre para a rádio onde estuda um pouco ou prepara o lançamento de novas canções. Hélio Paiva é um artista consciente.



Há uma velha afirmação de que o homem se prende pelo estômago! De fato, uma excelente dona de casa sabe muito bem disso e, tanto assim que Wilma não deixa ninguém fazer o almôço do marido.



Os que acompanham de perto o movimento radiofônico e, notadamente, conhecem a vida da Rádio Mayrink Veiga, sabem muito bem quem são Manuel Braga e Wilma Faria. Sabem também que êles se dedicam há longos anos ao rádio e talvez até exista quem conheça a situação de ambos como casados, na vida civil.

Poucos, no entanto saberão que o namôro entre êles começou na Mayrink onde Manuel Braga trabalha há doze anos, tendo ingressado no seu elenco em 1938 como contratado depois de trabalhar como ator amador muito tempo no Ginástico Português.

Wilma Faria, porém, que trabalhava a "cachet" na Rádio Tupi e na Cruzeiro do Sul, em 1943 foi para a Mayrink como locutora e rádio-atriz. Dirigindo vários programas, Manuel Braga precisava de uma secretária e Wilma se candidatou ao cargo deixando de lado o pôsto de locutora para se dedicar apenas ao rádio-teatro.

Estava escrito que assim nasceria o namôro e como consequência o noivado e casamento. Para Manuel Braga tudo foi muito simples: A fôrça de se dedicar ao trabalho tendo Wilma ao seu lado, chegou à conclusão de que a moça, se quisesse, poderia se tornar sua esposa. Ela quis e o casamento se realizou!

Há seis anos estão casados e nunca se viu um casal de pontos de vista mais semelhantes. No trabalho, ela é sempre a prestimosa auxiliar de Manuel Braga, nos programas que êle dirige; e em casa, uma dedicada espôsa com tôdas as qualidades de uma excelente dona de casa.

Nas horas vagas, dedica-se à pintura e tem uma série de quadros ornamentando a residência onde Manuel Braga, com a sua mania de carpinteiro amador, vai colocando molduras e pendurando nas paredes.

Ao falar em amadorismo de carpinteiro, é preciso que se note o interêsse de Manuel Braga pelas serras, plâinas, tupias e outros elementos de auxílio às artes da "carapina". Enquanto não estão atuando ao microfone, êles

OS CASAIS DO RÁDIO

MANUEL BRAGA E WILMA FARIA NA INTIMIDADE DO LAR

ENQUANTO ÊLE PREGA PREGOS E SERRA MADEIRA, ELA PINTA — VINTE E DOIS GATOS PARA DISTRAIR O CASAL DA MAYRINK VEIGA... — CASADOS HÁ SEIS ANOS DEPOIS DE RÁPIDO NAMÔRO

Texto de Caspary

se entregam aos seus divertimentos principais e, se estão cansados da pintura ou da carpintaria, mudam para atender aos gatos!

Sim, não se espante o leitor, na casa de Manuel Braga e Wilma Faria existem nada menos do que vinte e dois gatos, uma verdadeira legião de bichanos pronta a miar, comer e atrair as atenções de quantos vivem por perto.

Não tendo filhos, o casal se dedica a criar e proteger os gatos e Manuel Braga, para tanto, vai construindo verdadeiros apartamentos de madeira para acomodar os bichos. Wilma não pode ver um gatinho abandonado na rua e logo o traz para casa onde lhe dá casa, comida e muito afago!

Manuel Braga, porém, não se opõe ao instinto acolhedor da espôsa e sempre a secunda nas manifestações de simpatia para com os felinos. Durante a palestra que conosco manteve mostrou-se um admirador da graça e da suavidade dos grandes amigos de almofadas e do borralho. Terminou declarando:

— Não temos filhos mas, em compensação, temos 22 gatos!...

Interrogado sôbre a naturalidade sua e da espôsa, Manuel Braga declarou que é carioca, enquanto Wilma é sergipana, mas criada e educada na terra do General Góis.

Gostam muito de teatro, apesar de Wilma nunca ter trabalhado no palco nem como amadora. Manuel Braga declara-nos ainda que prefere o rádio-teatro e conta que trabalhou muitos anos no Programa Casé quando aquela audição domingueira se apresentava no prefixo da A-9. Viveu, no Programa Casé, muito tempo, o personagem de Paulo Maurício, no tradicional Defensores da Lei, que teve vários autores mas foi uma criação de Anibal Costa, saudoso escritor policial e também professor do Instituto de Educação.

Embora tenha atuado em outras emissôras, como a Rádio Clube, a Ipanema e Cruzeiro do Sul, Manuel Braga sempre pertenceu ao elenco da Mayrink Veiga onde desfruta de grande estima e simpatia por parte de diretores e colegas. Fora de sua atividade no rádio tanto êle quanto a espôsa preferem a vida do lar de onde raramente se afastam.



Um casal sem filhos mas que possui em casa mais de duas dezenas de gatos, Manuel Braga passa o tempo construindo apartamentos para os bichanos.

Se a distração de Manuel Braga é trabalhar de carpinteiro, Wilma Faria emprega suas horas livres pintando e a casa está cheia de pinturas da artista.





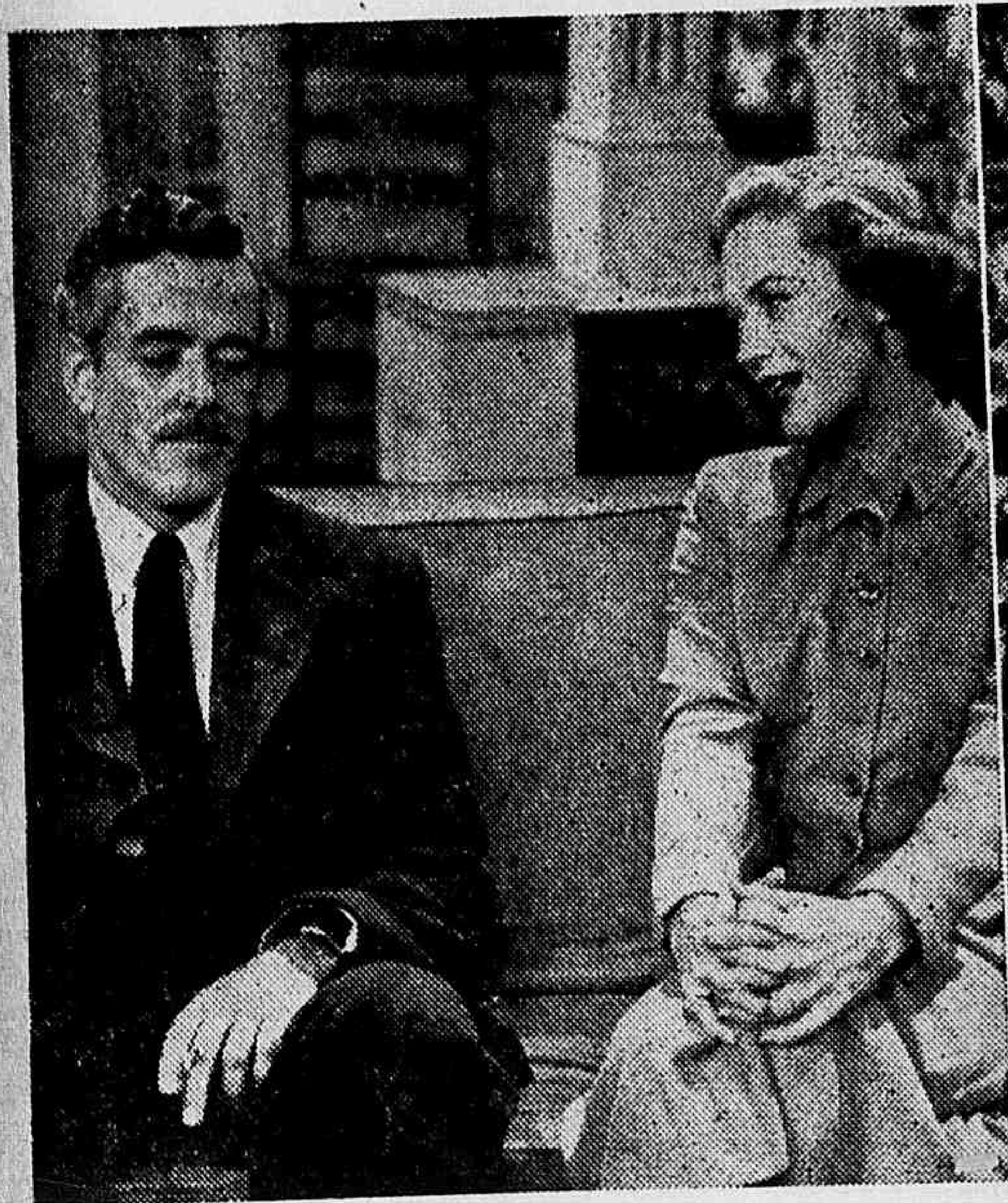


1 — Uma cena do «show» dramático de Colgate, televisado pela NBC.
2 — June Havoc e Harry Nelson durante a produção de TV «O Ôvo e Eu»...

1950 NA TELEVISÃO

Texto de Al Neto

1 — Os dramas em que aparecem marido e mulher são muito populares.
2 — No «show» Kraft: o marido recebe um sôco e cai junto da espôsa.







Êste ano de 1950 tem sido auspicioso para a televisão norte-americana. Segundo opina Forney Rankin, um dos grandes da TV de Tio Sam, o nível artístico dos programas televisionados tem subido constantemente durante o ano em curso.

É talvez no que se refere ao teatro por televisão, ou melhor, ao drama de TV, que se nota maior progresso. Em primeiro lugar, os cenários estão sendo feitos cada vez com maior capricho. Nota-se a preocupação de dar ao espectador uma sensação de realidade, de autenticidade que recorda, em muitos aspectos, os filmes de Hollywood.

Mas não só os cenários são objeto de progresso. O mesmo pode-se dizer da parte artística pròpriamente dita.

Inicialmente, quase todos os atores de TV eram improvisados. Tratava-se de uma nova arte, que não era nem cinema, nem teatro, nem rádio — mas que tinha um pouco dêsses três gêneros. Os atores frequentemente pendiam para um outro lado, e o drama de TV resultava numa salada que não só não era nem cinema, nem teatro, nem rádio, mas que também não era televisão.

June Havoc, hoje uma das estrêlas do teatro de TV Lucky Strike, confessa francamente: "A primeira vez que enfrentei uma câmara de televisão fiquei sem saber o que fazer. E tenho certeza de que nada fiz de aproveitável..."

Atualmente, June é uma consumada atriz de TV. Recentemente alcançou êxito sem precedentes na produção "O ovo e eu", transmitida pela rêde de televisão da National Broadcasting Company.

Mas o programa dramático Lucky Strike, patrocinado pelos cigarros dêste nome, não é o único grande "show" do gênero. Outros de igual sucesso são os "shows" patrocinados por Colgate e Kraft.

Após renhido pleito, em que os juizes ficaram embaraçados com a beleza das candidatas, esta jovem foi eleita "Rainha da TV de 1950". A escolha não poderia ser melhor, não é verdade?



Manuel Bento é um dos mais queridos sambistas do rádio baiano, pertencendo, atualmente, ao elenco da Rádio Excelsior da Bahia

RÁDIO DOS ESTADOS

BAHIA

Ribeiro da Silva

Manuel Bento, um dos mais populares vocalistas do rádio baiano, assim respondeu ao nosso questionário:

— Seu nome?
— Manuel Bento, mesmo.
— "Slogan"?
— O neguinho de luxo do rádio baiano.
— Onde e quando nasceu?
— Na Cidade do Salvador, no dia 21 de março de 1924.
— Quando iniciou a sua carreira radiofônica?
— No ano de 1938, na Rádio Sociedade da Bahia.
— E depois?
— Em 1947 ingressei na Rádio Excelsior.
— Quais os seus cantores preferidos, no rádio brasileiro?
— Black-out e Roberto Silva.
— E na Bahia?
— Gilberto Batista, Marilena e Pássaro Prêto.
— Quais os melhores locutores?
— Jorge Santos e Ribeiro da Silva.
— Qual a sua opinião sôbre o rádio baiano?
— Há possibilidades de melhorar ainda mais.
— Finalmente, qual é o seu estado civil?
— Continuo solteirinho...

AMAZONAS

Linéa Braga

Jaime Barcelos continua a dar provas de que é um grande reporter com as audições de "O que vai pelo Brasil e pelo Mundo", que a Rádio Baré apresenta três vêzes por dia. Além disso, é êle o produtor, discotecário e integrante do conjunto vocal "Ases Infernais".

★

Fala-se que a Difusora pretende contratar a cantora Carmélia Alves para uma temporada ao seu microfone. O'tima idéia!

★

...arballo, a rumbeira de ...arnaval no Fogo", estreou na "Festa da Mocidade" obtendo grande sucesso.

★

Sílvio Caldas, o menor seresteiro do Brasil, foi contratado juntamente com o sanfoneiro Hélio Trigueiro para atuar na "Festa do Círio", em Belém. Ambos pertencem ao "cast" das "associadas" amazonenses.

★

Almir Silva, por incompatibilidades com o diretor artístico da Baré, deixou essa emissora.

★

Tôdas às sexta-feiras, às 22 horas, a F-6 leva ao éter o programa "Só... riso", programa de discos de orquestras famosas organizado por Jaime Rebelo.

★

"Escola na Roça", produção do conhecido humorista Formiguinha, que vem contando com apreciável índice de sintonizadores, vai ao ar tôdas às quartas-feiras, às 12,30 horas, pela onda da "tuchaua do ar".



José Costa, que já emprestou o seu concurso a diversas emissoras cariocas, vem atuando com brilhantismo na PRH-4, Rádio Cultura de Pelotas

JACAREZINHO

Celso Antônio Rossi

Miguel Chueiri voltou a apresentar "Novidades N-2" diretamente do auditório. O público recebeu com satisfação a volta do "programa milionário do rádio norte-paranaense".

★

Dia a dia vem conquistando maior número de ouvintes a "Prece da Ave Maria", irradiada diàriamente, exceto aos domingos, às 18 horas. A "Prece da Ave Maria" é escrita por Manuel Vitor.

★

Um programa em homenagem ao saudoso Carlos Gardel é apresentado diàriamente pela Rádio Difusora. Esta audição, que vem conseguindo apreciável número de sintonizadores, é levada ao éter das 17 às 17,15 horas.

★

Sucesso indiscutível vem alcançando o Conjunto de Ritmos N-2. Êste conjunto, que já conta com grande número de fans, se apresenta num programa especial, todos os sabados, às 17,15 horas.

★

O programa "Esportes em Revista", apresentado diàriamente pela ZYN-2, é retransmitido pelos serviços de auto-falantes de Ribeirão Claro e Joaquim Távora.



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS, NA RÁDIO CLUBE DO BRASIL, DAS 10 HORAS AO MEIO-DIA, UM ALEGRE DESFILE DE MÚSICAS E HUMORISMO EM

"Samba e outras coisas"

DIRIGIDO E APRESENTADO POR HENRIQUE BATISTA

Máquinas de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

Oficina aparelhada para consertos, reformas e reconstruções a cargo de mecânicos especializados

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85 2ª. LOJA

OFICINAS 43-8784

MR. FORNEY RANKIN NO BRASIL

Pela segunda vez Mr. Forney Rankin voltou ao Brasil. Trata-se de uma alta personalidade do rádio dos Estados Unidos, ex-presidente da Associação Nacional de Rádio do país amigo e atual chefe do Departamento de Relações Culturais e Informativas do govêrno americano. Aproveitando sua permanência no Rio, a Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos promoveu uma entrevista coletiva, concedida pelo mesmo, e que teve a participação de grande número de jornalistas, diretores de estações e representante da Associação Brasileira de Rádio.

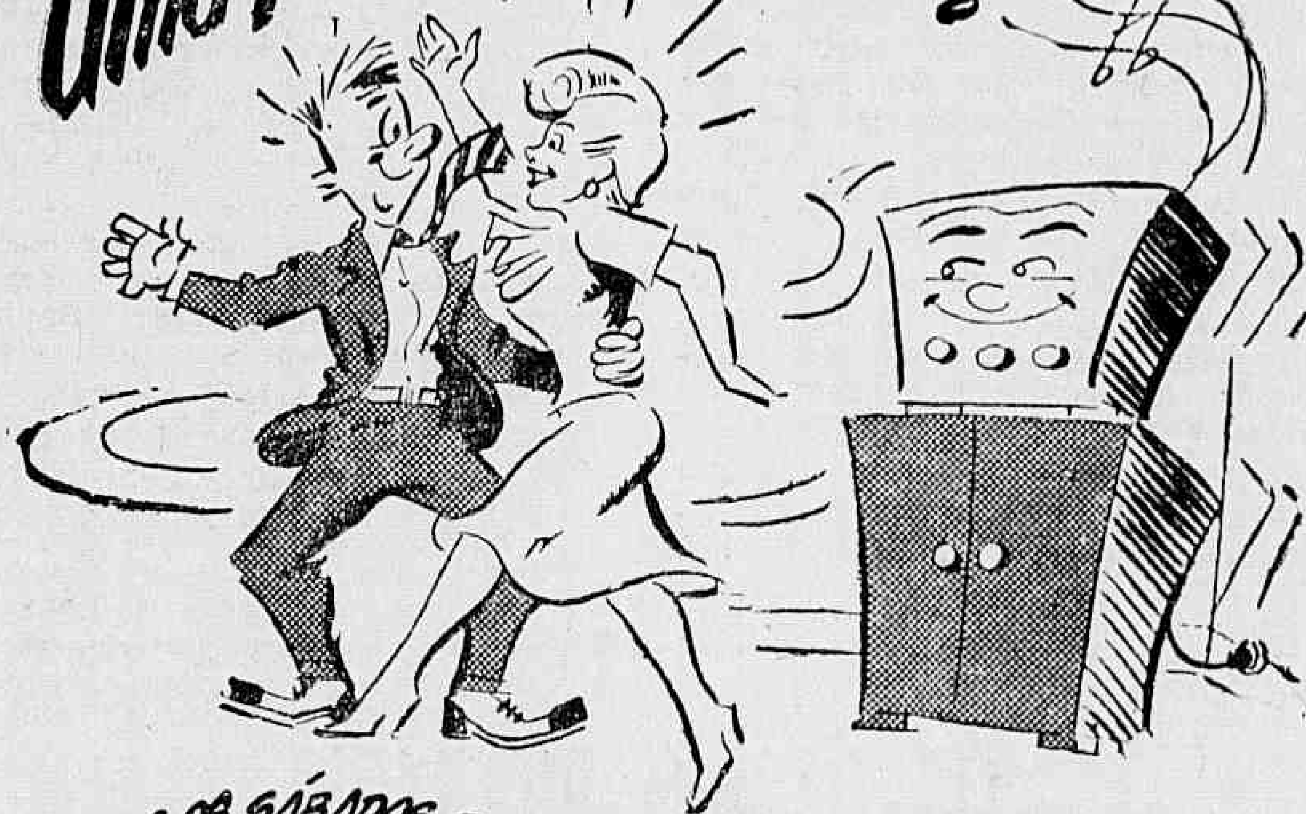
Na edição da próxima semana esta revista apresentará vários aspectos fotográficos da recepção da A. B. C. R. ao sr. Forney Rankin.

PRECISA-SE DE UMA ESTRÊLA

COMEÇOU A APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATAS

JM CONTRATO DE SEIS MÊSES NA PRA-9 E UM DISCO PARA A VENCEDORA — ABERTAS, AINDA AS INSCRIÇÕES, NA PORTARIA DA MAYRINK VEIGA

Quando a RADIO MAYRINK VEIGA decidiu instituir, em combinação com a REVISTA DO RADIO, e sob o patrocínio de AURIS-SEDINA, um concurso para a descoberta de uma nova cantora de música popular brasileira, tinha a certeza de que o certame despertaria um interêsse absoluto. E isso porque a PRA-9 sabia da existência de muitas e muitas moças, de talento a tôda prova, que desejavam uma oportunidade realmente positiva para a concretização de seu ideal artístico. E o fato é que as previsões da Mayrink Veiga se confirmaram: em pouco menos de 20 dias, já o concurso adquiria repercussão a mais intensa, a ponto de se registrarem, no livro de inscrições do concurso, mais de cem concorrentes!





COMEÇOU A SELEÇAO

No auditório da RADIO MAYRINK VEIGA, todos os sábados, à tarde, dezenas e dezenas de moças são ouvidas na interpretação de melodias diversas, no apuro muito justo de se escolher as melhores, colocando-se diante do microfone as candidatas que reunirem, efetivamente, qualidades que lhes assegurem probabilidades de vitória. Assim, escolhidas as melhores, a comissão julgadora entra em atividades, ouvindo-as em programas irradiados — como acontecerá, às 21,00 horas do dia 1.º vindouro! — e conferindo-lhes notas coerentes, que servem para a classificação final.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Ainda, que seja enorme o número de candidatas, inscritas nesse concurso da RADIO MAYRINK VEIGA, REVISTA DO RADIO e AURIS-SEDINA, nem por isso foram encerradas as inscrições. Na portaria da PRA-9 permanece o livro de registro para as moças que sabem cantar, têm talento e esperam vencer êsse concurso vitorioso, que, como se sabe, vai proporcionar à sua vencedora nada menos que um cntrato de seis mêses na RÁDIO MAYRINK VEIGA e a gravação de duas melodias — que percorrerão todo o país! — na Fábrica de Discos "Continental".

RÁDIO DE



AURÉLIO CAMPOS

Quem não conhece o Aurélio Campos, êsse moço de talento que se impôs pelo seu próprio valor e pela constância do seu eficiente trabalho? Pois o Aurélio, que um dia acampou na taba das "Associadas" paulistas, continua brilhando nas suas atuações como locutor e comentarista esportivo e ainda, não raras vezes, costuma participar de programas de outros gêneros nas emissoras do alto do Sumaré.



ISAURINHA CAMARGO

Uma voz afinada e agradável a serviço de uma simpática vocação artística, Isaurinha Camargo é, atualmente, um dos bons valores da Rádio Excelsior, a emissora que, sob o comando de Mário Donato, sobe dia a dia na cotação dos seus ouvintes.



MANUEL DURÃES

A história de Manuel Durães é a história de um grande ator que, depois de ter alcançado tantas vitórias na ribalta, resolveu um dia abandoná-la, para ingressar definitivamente no rádio. Este pernambucano inteligente que, lançado por Apolônia Pinto e trabalhando mais tarde ao lado de Leopoldo Fróis, conseguiu se destacar como intérprete das melhores peças do repertório nacional, apesar de seu afastamento voluntário do teatro, tem o seu nome indissoluvelmente ligado a êle, como um dêsses artistas que honram sua classe e sabem dignificá-la.

Quem conhece a trajetória de Manuel Durães pelos palcos nacionais, onde êle sempre deu provas do seu valor na interpretação de uma galeria de personagens dos mais variados matizes, há-de lembrar-se, por exemplo, da sua criação em "Ministro do Supremo" e de tantas outras que marcaram os momentos decisivos dos grandes sucessos do teatro nacional. Mas, quem nasceu com a vocação para a ribalta não poderá de jeito algum viver longe dela. Daí ter êle resolvido ingressar no rádio-teatro que, apesar de não possuir o público que vê, conta com um incalculável público que ouve e onde também se oferecem ao artista as mesmas oportunidades de realizar trabalhos de grande beleza e emoção, no desempenho dos papéis e na composição de tipos dos mais variados caracteres. E Durães aí está, há bom tempo, na Rádio Record, prosseguindo na sua rota de ator consciencioso e brilhante, oferecendo um rádio-teatro dos melhores, com a particularidade que, em seus programas, se irradia sempre um drama ou comédia completos e escolhidos por êle no que há de mais bem jeito na literatura nacional e estrangeira. Êle mesmo faz as adaptações (não fôsse Durães um mestre na especialidade) interpreta e ainda ensaia os seus artistas, em cujo elenco brilha como estrêla a conhecida atriz Edith Morais, espôsa de Durães e irmã de Dulcina de Morais, legítima glória dos nossos palcos e que até no estrangeiro tem elevado bem alto o prestígio e o valor real dos nossos artistas. E Manuel Durães, que levou para a PRB-9 o brilho da sua inteligência e a experiência de ator, tem sido um exemplo para os valores novos que dele se aproximam e aos quais não tem negado os ensinamentos tão necessários ao aperfeiçoamento dos que se iniciam.

Nos primeiros dias dêste mês de outubro — como o tempo passa depressa — o rádio-teatro de Manuel Durães completou o seu 15.º aniversário. Data festiva e vitoriosa, que demonstra o longo, dedicado e brilhante trabalho do ator patrício no rádio paulistano e que nos oferece o ensejo de, mais uma vez, endereçarmos a êle nossas sinceras felicitações, fazendo votos de novos sucessos na sua carreira inteiramente devotada, nestes últimos anos, ao engrandecimento e prestigio do rádio-teatro bandeirante.

MARIO JULIO

OS CASAIS DO RÁDIO

JULIO LOUZADA E SUA ESPOSA EM SENSACIONAIS FOTOGRAFIAS NO PRÓXIMO NUMERO!

MAIS UMA BELA REPORTAGEM COM FOTOGRAFIAS NOVAS TIRADAS EM SEU NOVO LAR! TERÇA-FEIRA PRÓXIMA!

S. PAULO

RONDA

O novo programa da Rádio Excélsior "O cantor de seu bairro", tem por finalidade realizar um verdadeiro concurso entre os melhores cantores dos bairros da capital paulista para, com isso, oferecer posteriormente um contrato ao que se colocar em primeiro lugar na prova eliminatória. Boa opprtunidade para os novos que recebem da PRG-9 a "chance" de que tanto necessitam para tentar o ingresso no rádio.

★

Edmundo Peruzzi, conhecido e apreciado "band-leader" que vinha emprestando a sua colaboração no setor musical das "Associadas" paulistas, acaba de desligar-se da taba Tupi-Difusora. Elemento de real valia, que há bom tempo se vem destacando com um trabalho digno de admiração, principalmente no que diz respeito aos magníficos arranjos orquestrais, na certa Peruzzi não tardará em ingressar noutra estação.

★

A Bandeirantes continua apresentando, em programas de sucesso: Francisco Alves, Ronaldo Lupo, e o tenor português Alberto Ribeiro

★

Charles Trenet voltou a atuar na Rádio Excélsior.



★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA ★
★ PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★

PIRATININGA

★ SCAL-RIO ★
★ Marechal Floriano, esq. ★
★ Andradas. Tel. 43-7813 ★

ENTREGAS À DOMICILIO

A Record vem oferecendo aos seus ouvintes, pela segunda vez, uma temporada do cantor italiano Ernesto Bonino.

★

Viajando diretamente da Itália para São Paulo, fizeram sua estréia na Rádio Gazeta o tenor Fernando Lugli e o barítono Franco Corzolani, que foram contratados para reforçar o conjunto lírico da PRA-6.

★

Luiz de Oliveira, um "producer" de comprovada capacidade e um dos veteranos do rádio paulistano, tem um novo programa na Bandeirantes intitulado "Glórias do Brasil", com ilustrações musicais de Benjamim da Silva Araujo.

★

O barítono Romeu Féres, que regressou da Argentina não faz muito tempo, é um dos altos valores das "Associadas" paulistas, cujas audições dominam a atenção dos fãs do "bel canto".

★

Ingressou na Rádio Cultura o cantor de melodias internacionais Oswaldo Leon Bertagni, há muito afastado do rádio. Como as saudades apertaram... Na mesma emissora fez sua estréia um novo conjunto batizado com o nome de "Cordas de Prata".

SABIA?

Neide Fraga, a aplaudida cantora da Record, iniciou-se no radio depois de vencer um prova no programa de calouros intitulado Peneira de Ouro, da radio Cultura.

★

A maior aspiração do José Rubens, o popular e apreciado artista da radio Record é possuir uma porção dos melhores cavalos de corridas existentes no mundo.

★

Dermival Costalima, conhecido e competente diretor artístico das "Associadas" paulistas e tambem da PRF-3-TV, tem concluido um excelente livro de versos, mas não há meio de se dispor a publicá-lo.



LUCILIA FREIRE

Rádio-atriz da Bandeirantes, onde se vem destacando no desempenho de papéis sentimentais e dramáticos, tendo, por isso mesmo, granjeado a admiração do público e da crítica que não poupam aplausos às suas "performances" nas audições rádio-teatrais da PRH-9.

★

DOLORES BARRIOS

Intérprete de tangos, boleros e da música popular brasileira, Dolores Barrios já tem, há bom tempo, um lugar definido na admiração do público paulistano. Pertence no momento à Rádio América, onde prossegue na marcha vitoriosa da sua carreira.



UMA CARTA DO LOCUTOR LUIZ MENDES

A propósito de uma crônica do nosso colaborador Tulio Amaral sôbre o rádio gaúcho, que publicamos em nossa edição de 10 do corrente, recebemos do locutor Luiz Mendes a seguinte carta, que publicamos na integra:

"Rio de Janeiro, 10-10-950. — Exmo. Sr. Anselmo Domingos — Diretor da "Revista do Rádio" — Nesta — Prezado senhor.

Como sempre o faço, li hoje o n. 57 da "REVISTA DO RA'DIO", êsse vitorioso orgão, indiscutivelmente o paladino da nossa classe em nosso país. Sou dos que, vivendo embora no meio radiofônico, gostam de ler a sua revista "de fio a pavio", para usar uma expressão popular. E dentre tudo o que li nesse número 57, surpreendeu-me um artigo do sr. Túlio Amaral, encarregado, ao que se ve, da parte relacionada com o rádio gaúcho. O referido jornalista focaliza em seu artigo desta semana, os "nomes que ontem brilhavam e que hoje constituem letreiros apagados". Está claro que o sr. Túlio Amaral se refere aos astros do rádio do Rio Grande do Sul, lembrando nomes de artistas que passaram pelas emissoras sulinas e que hoje estão — a seu ver — relegados ao ostracismo. Nota-se contudo que o jornalista não quis, nas suas considerações, atentar para a lei de evolução, desde que inclui entre os que o público esqueceu, conhecidos elementos do rádio, hoje radicados no Rio e em São Paulo. O rádio gaúcho, senhor Anselmo Domingos, ao meu tempo no Rio Grande do Sul, pelo menos, não oferecia compensações financeiras capazes de permitir tranquilidade espiritual aos radialistas a êle ligados. Por essa razão, obedecendo os impulsos da ambição natural de todo o ser humano, muitos elementos citados no artigo de Túlio Amaral, deixaram Pôrto-Alegre, tomando o rumo dos centros maiores. E a maioria, fácil será verificar, não ficou relegada ao ostracismo, porisso que são muitos os que venceram amplamente no Rio e em São Paulo, coisa que não pode ter sido ignorada pelos seus antigos ouvintes gaúchos.

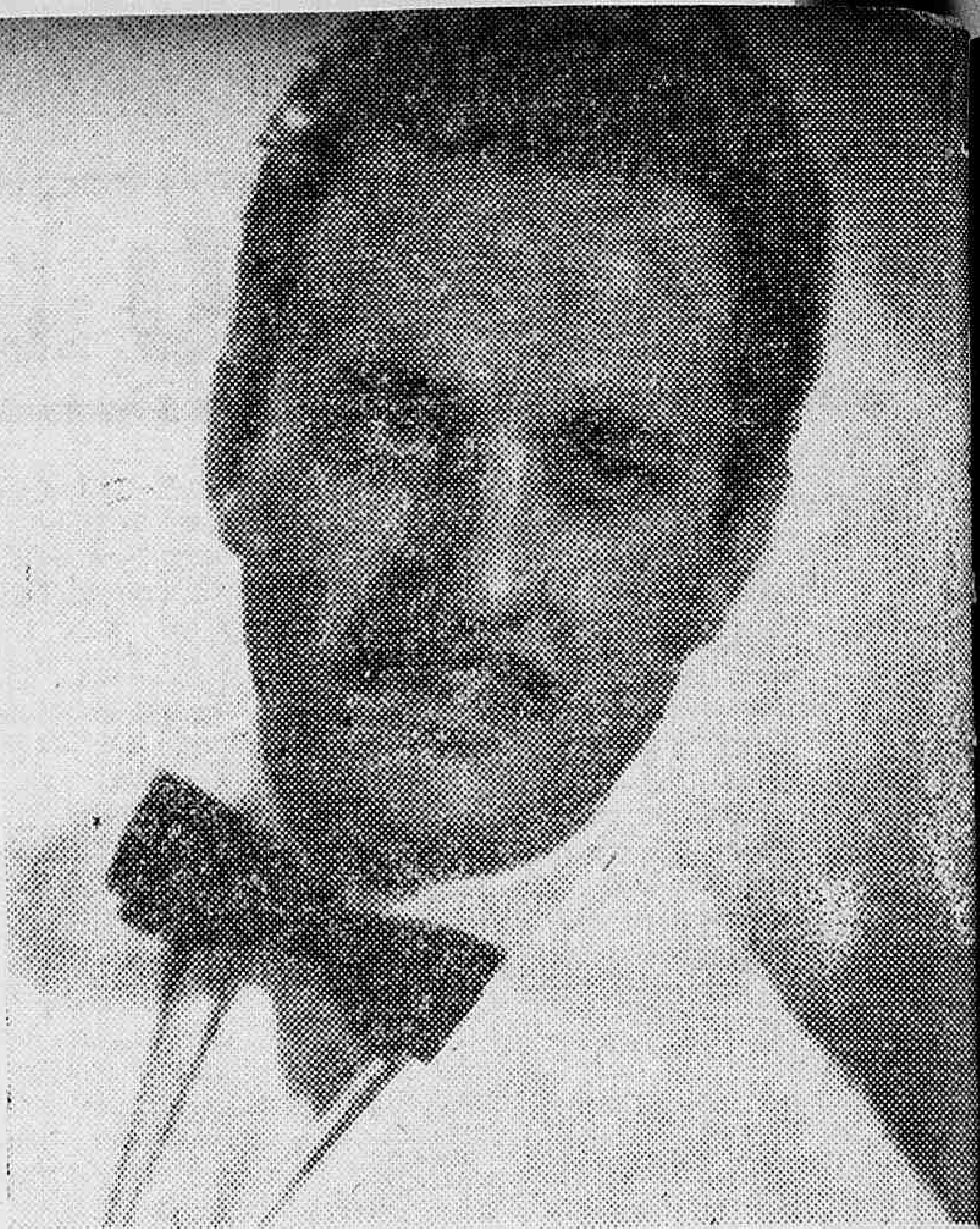
Assim é que o sr. Túlio Amaral cita entre os "nomes que se apagaram", os seguintes: Heron Domingues, Horacina Corrêa, Heitor Barros, Edgar Lafoucard, Olga Maria, Caco Velho, Otávio Mariot Foques, Prates de Figueiredo, Armando Mota, Josué Guimarães e Delmar Faria, além das atrizes Renée Bell e Maria Caetana.

Ora, sr. Anselmo Domingos, nesta altura desta carta, V. S. já está sentindo o equivoco do articulista. Basta que lembremos os locais onde atualmente atuam êsses elementos e os seus respectivos cargos, para que se veja mais claramente que ao invés de se terem apagado, os artistas referidos progrediram em suas carreiras, conquistando centros mais importantes do rádio brasileiro.

Heron Domingues é o Repórter Esso da Rádio Nacional. Horacina Corrêa está brilhando na Europa, com o nome internacionalizado. Heitor de Barros atua como cantor das Emissoras Associadas de São Paulo. Edgar Lafoucard está aqui no Rio, tido e havido como um valor do nosso sem-fio. Olga Maria, a antiga cantora da Rádio Farroupilha, veio para o Rio, onde venceu um concurso que lhe deu direito a uma Bôlsa de Estudos nos EE. UU.. Na terra de Tio Sam ela hoje se encontra aprimorando seus dotes vocais. Caco Velho é o maior cantor popular de São Paulo, uma espécie de Jorge Veiga da terra da Garôa. Otávio Mariot Foques dirige artisticamente a Rádio Record de São Paulo, uma das maiores emissoras do país. Prates de Figueiredo é o locutor Nino Prates da Rádio Tamoio do Brasil. Armando Mota, falecido há pouco mais de um ano, vinha atuando como locutor da Rádio Tupi de São Paulo. Josué Guimarães abandonou o rádio e é hoje um dos grandes repórteres da revista "O Cruzeiro". Delmar Faria morreu em Pôrto Alegre, há tres anos, como chefe da programação da Farroupilha. As atrizes Renée Bell e Maria Caetana, continuam brilhando nos palcos, sendo que Renée Bell atua com destaque também no cinema nacional.

Logo, é lógico que não foram esquecidos pelo público êsses astros do rádio. Ao contrário, ampliaram o número de seus ouvintes, vencendo com certa amplitude nos meios mais adiantados, radiofônicamente falando e nas cidades mais populosas do país. Quanto a mim, — que sou também citado — o Sr. Túlio Amaral poderá encontrar-me no gozo de perfeita saúde, na Rádio Globo do Rio de Janeiro, onde sou o locutor esportivo. Não foi a vaidade — porque graças a Deus não sou vaidoso — que me fêz contestar o artigo do sr. Amaral. Foi a amizade que me liga à maioria dos artistas citados, pelos quais guardo grande estima e por cuja capacidade tenho o mais sincero respeito. Sem mais, agradeço a retificação que V. S. se dignar fazer sôbre o assunto. — Cordialmente Luiz Mendes".

ALBERTO RIBEIRO DE VOLTA



Procedente de Portugal, encontra-se entre nós o tenor português Alberto Ribeiro, que veio a convite da Rádio Bandeirante de São Paulo, onde realizará uma temporada de dois meses, depois do que regressará a esta capital. Alberto Ribeiro, que já esteve no Brasil em 1948, percorreu depois vários paises da Europa e os Estados Unidos, fazendo sucesso em tôda parte. Em seguida ingressou no cinema, tendo feito os principais papéis do filme espanhol "Ladrão de Guante Blanco" e das peliculas portuguesas "Capas Negras" e "Cantiga da Rua", a última das quais está negociando para ser apresentada brevemente ao público carioca. E' pensamento do famoso tenor realizar algumas peliculas luso-brasileiras baseadas no folclóre dos dois paises

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

ÁLVARO — Sr. Malaparte, sejamos razoáveis. Nós fizemos um contrato, ao qual, até aqui, ambos temos sido fiéis. Eu tenho empregado todas as minhas fôrças no levantamento da marca Malaparte, com a sua consequência natural, que é a queda da marca Otaviano! Em pouquíssimo tempo, eu fiz mais, muito mais, do que havia prometido fazer.

MALA — Sensa dúvida. Eu não estou me queixando.

ÁLVARO — Mas eu estou! Porque se eu lhe tenho sido tão útil, o senhor não tem o direito de me ferir no ponto mais vital!

MALA — Mas você não conhece comércio, bambino? Exatamente porque me tem sido útil, é que eu não posso perdê-lo! Se fôsse um fracassado, não me importava que, duma hora pra outra, lasciasse tuto e fôsse casá com a filha do Otaviano! Mas você é bom demais! O sucesso de tôda a minha misson está na sua mão. E você acha que quero arriscá que essa mão deixa de trabalhá para mim?

ÁLVARO — Agora compreendo melhor. O q' o senhor fêz foi uma prova da sua falta de confiança em mim! Acreditou que eu fôsse capaz de traí-lo, indo trabalhar para o Otaviano.

MALA — O amore tem obrigado outros homens a fazer coisas muito pior. Mas não fique zangado. É apenas uma precauçon da minha parte.

ÁLVARO — Eu também posso tomar umas precauções. Eu falarei com ela. Eu direi a verdade a Maria.

MALA — Você dizer eu acho muito natural. Agora ela acreditar é que eu non acho.

ÁLVARO — Quer dizer que o senhor tem tudo calculado até o mínimo detalhe, não é isso?

MALA — Até o último detalhe. Pra fazer coisa perfeita, bisogna trabalhar com precison mecânica.

ÁLVARO — Sim, estou percebendo. O senhor trabalha com precisão mecânica. Da mesma forma que Otaviano, o senhor é uma perfeita máquina de calcular. Mas há certos detalhes mínimos nos quais até as máquinas falham. O senhor, mesmo com a sua precisão mecânica, não notou a possibilidade de que eu me revoltasse com a atitude de que acaba de tomar, e abandonasse tudo para tornar a viver a minha vida.

MALA — Io non pensei nesta possibilidade. Para que? Essa possibilidade não existe!

ÁLVARO — Não existe?

MALA — Não, Álvaro! (TORNANDO-SE AGRESSIVO) — Não, porque você está ganhando muito dinheiro e precisa do dinheiro que está ganhando! Não, porque você, quando veio trabalhar comigo, renunciou à vida que vivia, e agora não pode voltar a ela! Não porque você é inteligente e já sabia que a gente não pode ganhar o dinheiro sem o dinheiro ganhar a gente também! Não, porque você já sentiu o gôsto da prosperidade; a glória de ter os bôlsos cheios, e não pode tornar a ser o vagabundo sem vintém porque a gente havia de rir na sua cara! Não, porque...

ÁLVARO — Chega, sr. Malaparte! Não diga mais nada!

MALA — Por que não devo dizer mais nada?

ÁLVARO — Porque o senhor já disse tudo. Já disse a verdade.

MALA — (SENTIMENTAL) — Desculpe, Álvaro. Mas io non posso falhar. Aquêle está alí na parede... aquêle é meu filho. Quando foi assassinado, tinha pouco mais idade do que você. Eu voltei da Itália sòmente para vingar a morte dêle. Agora que estou no caminho, non posso perder você. Você é o único home que pode me ajudar a fazer o maledetto Otaviano pagar pelo crime que cometeu!

ÁLVARO — Mas não se esqueça de que Otaviano é o pai de Maria.

MALA — Eu não me esqueço. Porisso mesmo você está noivo de Rosina! Não me culpe por defender meus interêsses.

ÁLVARO — Não. Mas o senhor também, não me culpe por defender os meus interêsses. Eu direi a verdade a Maria, e espero que ela acredite.

MALA — Sua esperança mostra que você tem muito pouca experiência com as mulheres.

ÁLVARO — Não é difícil assim esperar que ela acredite. É a verdade.

MALA — A verdade?... Mas a verdade é justamente a coisa que as mulheres custam mais a acreditar!

CONTRÔLE — PASSAGEM DRAMÁTICA

JÚNIOR — Muito bem, Maria Célia. Vejo que já voltou ao ritmo do trabalho exaustivo.

MARIA — Sim, Júnior. Voltei. E não tenho um momento a perder Eu preciso vencer alguém. Vencê-lo e depois confortá-lo. Derrotá-lo e depois compensá-lo pela sua derrota. Mas isso é depois... Por enquanto, só uma coisa interessa. A luta. A luta fria e sem coração.

JÚNIOR — Que é que você está fazendo agora?

MARIA — Isto aquí, Júnior, é um vasto plano de economia. Com a sua campanha, Álvaro está conseguindo abafar as nossas vendas. Enquanto preparemos a nossa reação, temos que economizar para não sofrer prejuizos fatais.

JÚNIOR — Que cabeça, hein?... Estou vendo que o páreo vai ser muito mais duro do que Álvaro está pensando. (OT) — Mas como pretende economizar? Vai despedir alguns operários?

MARIA — Isso eu só farei em último recurso. Inicialmente, eu vou eliminar as despesas supérfluas. Tudo que tira dinheiro da fábrica sem dar lucro nenhum.

JÚNIOR — Muito bem! Você é um talento! Quais são as coisas que pretende eliminar?

MARIA — Para começar, o seu automóvel!

JÚNIOR — O meu automóvel?...

(Cont. na página seguinte)



SUCESSOS DO MÊS:

- "Riders in the Skys" — Peggy Lee
- "Moon Love — Frank De vol
- "Body and Soul" — Dyanna Lynn
- "Por un beso de amor" — Rodolfo M. Biagi
- "Pombo Correio" — Carolina C. Menezes
- "Descendo o Rio" — Os Cariocas
- "Boa" — Emilinha Borba
- "Juraci me deixou" — Roberto Silva.

OUÇA A DISCOTECA NENO

NAS ESTAÇÕES:

Rádio Jornal do Brasil — Diàriamente das 22,05 às 22,30 horas; Tamoio — Domingos, das 22 às 23 horas.

E ESCOLHA SEU DISCO PREDILETO!

(Cont. da página anterior)

Você está louca! Não pode fazer isso comigo.

CONTRÔLE — INTERLÚDIO

ESTÚDIO — PUBLICIDADE

CONTRÔLE — INTERLÚDIO

JÚNIOR — Isso eu não admito! Vou falar com papai, vou dar parte à polícia, vou... Você não pode tirar meu automóvel!

MARIA — Como já lhe disse, o trabalho dos Malaparte nos obriga a tomar medidas drásticas. Temos que eliminar todos os gastos inúteis. E quando eu falo em gastos inúteis, o seu automóvel vem em primeiro lugar.

JÚNIOR — Mas, Maria Célia! Você quer que eu ande a pé?

MARIA — Tanta gente anda, porque você não pode andar?.. Afinal de contas, foi para isso que Deus lhe deu um bom par de pernas!

JÚNIOR — Mas há... há outras coisas que você pode fazer. Mandar apagar a luz mais cedo... ou... ou reduzir o número de empregados. Olhe, eu conheço duas ou três seções onde há gente demais...

MARIA — Não diga mais nada Júnior. Você acha mais justo tirar o pão da boca de várias famílias do que obrigar você a andar a pé durante algum tempo. Se não houvesse outras razões, esta seria suficiente para você ficar sem o automóvel. E o assunto está encerrado!

JÚNIOR — (PASSANDO À VIOLÊNCIA) — Você está muito enganada! Está muito enganada se pensa que papai vai concordar com isso!

MARIA — Êle só terá que concordar. Eu tenho carta branca. Meu período ainda não terminou.

JÚNIOR — Mas quando você chegou aqui, depois de 15 anos de ausência, eu estava aqui. Eu nunca me afastei. Se Álvaro Cruz não salvasse a sua vida no rio, isso não faria a menor diferença para a fábrica Otaviano.

MARIA — Mas papai sabe muito bem que, nestes 15 anos, você não fez nada pela fábrica.

JÚNIOR — Mas não é significativo que, mesmo eu não tendo feito nada pela fábrica, papai nunca tenha pensado em me tirar o automóvel? Não é significativo que êle, tão agarrado ao dinheiro, jamais tenha pensado em fazer a espécie de economia que você está querendo fazer agora?

MARIA — Nunca houve a necessidade que está havendo agora!

JÚNIOR — Será isso mesmo?... Ou será que eu tenho, sôbre papai, alguma fôrça que você ignora? Ou será que êle me tolera — vadio, malandro, conquistador, farrista — porque, enquanto eu estou me divertindo, não estou dando com a língua nos dentes?

MARIA — A respeito de quê?

JÚNIOR — Ah! Você está curiosa!

MARIA — Sim, tenho que estar curiosa. Se o que você está dizendo contém uma sombra de verdade, você é um chantagista à custa do seu próprio pai. Mas para que isso se desse, seria necessário que êle vivesse sob o terror de um... (OT) — Não! Você está apenas dando um golpe, para ver se eu desisto da idéia de lhe tirar o automóvel. Mas é necessário, Júnior! Em benefício da fábrica, e em seu próprio benefício, é necessário.

JÚNIOR — Um golpe, não é?... Eu não tenho nada para dizer, não é?... Eu não sei de nada, não é?... Pois muito bem. Se você quiser ver papai ficar branco, perder o contrôle, tremer feito vara verde, diga a êle o seguinte — "Júnior estêve falando comigo a respeito do sr. Aniceto".

MARIA — Aniceto?... Quem é?

JÚNIOR — Eu acho bom você riscar meu automóvel da lista das economias, e não procurar saber quem é o sr. Aniceto.

MARIA — Compreendo. O sr. Aniceto é um nome que você está inventando agora, numa última tentativa de reter o seu querido carro!

JÚNIOR — Você verá que não é nada disso. Eu sou a única pessoa, além de papai, que sabe que aquêle homem se chama Aniceto. E já que você está tão cética, eu lhe direi uma coisa para deixá-la assombrada. Êsse Aniceto é um personagem intimamente ligado às páginas secretas da história Otaviano-Malaparte!

MARIA — Você não me espanta, Júnior. Daqui a pouco, a história Otaviano-Malaparte não terá mais páginas secretas para mim.

JÚNIOR — Quem lhe fará as revelações?

MARIA — Papai.

JÚNIOR — Duvido!

MARIA — Duvide quanto quiser. Mas foi isso que papai me prometeu no jardim da casa de Álvaro. Pobre Álvaro. Para êle é um grande mistério. Não soube, nem eu lhe poderia explicar, o que foi que papai me disse no jardim, para me obrigar a mudar de atitude. Minha finalidade era promover um acôrdo entre Álvaro e papai. Álva-

(Cont. no próximo número)

Ela deixou de TOSSIR e voltou a SORRIR PORQUE:

PARA A TOSSE DA MAMÃE
A ROUQUIDÃO DO PAPAI
A BRONQUITE DA NETINHA
OU O PIGARRO DO VÔVÔ

o remédio aprovado é sempre
GRINDELIA
DE OLIVEIRA JUNIOR

PAC

São Jorge Glorioso

NOVELA RELIGIOSA DE ANSELMO DOMINGOS

★

TRANSMITIDA PELA RADIO TAMOIO

(Cont. do número anterior)

DIOCLECIANO — Recusas portanto qualquer acôrdo comigo?

JORGE — Se me fôsse permitido proporia um outro acôrdo: liberdade de culto. Contai comigo, senhor, em tôda e qualquer situação, se minha proposta fôr aceita.

DIOCLECIANO — (indeciso) Não sei... Preciso pensar... Os cristãos...

— JORGE — Não há mais cristãos em Nicomédia.

DIOCLECIANO — Mas os há em outras partes!

JORGE — Tendes fôrças para impedir que êles entrem na cidade.

DIOCLECIANO — Ficarias tu só? (propenso).

JORGE — E os que eu conseguisse converter!

DIOCLECIANO — Não! E's bruxo e arregimentarias um exército em pouco tempo! Não!

..CONTRÔLE — Transição musical breve.

ESTÚDIO — Homens em reunião Murmurios, etc. Cortar os efeitos de repente, com a entrada do Imperador.

DIOCLECIANO — (quando se faz silêncio) Então? Chegaram a um acôrdo sôbre o fim que deveremos dar a Jorge?

CONTRÔLE — Acorde brando cortando logo a cena.

ALEXANDRA — Consegui saber de tudo, Valéria. Sem grande dificuldade Diocleciano contou-me o que resolveram na sessão.

VALÉRIA — Advinho. Deportar o tribuno.

ALEXANDRA — Exatamente. Que dizes a isso?

VALÉRIA — Que o caso se torna mais fácil agora. Podemos contar com a vitória, minha mãe. Jorge não sairá de Nicomédia.

ALEXANDRA — Precisaríamos de um grande grande plano.

VALERIA — E eu o tenho. Em Nicomédia ainda se compra tudo mãe. Principalmente guardas e centuriões.

ALEXANDRA — Queres dizer que quando enviarem Jorge para o destêrro, os soldados em vez de o levarem...

VALERIA — Guardemos os pormenores para depois. Urge apenas que eu me disfarce já para ir ao cárcere falar com Jorge.

ALEXANDRA — Vem então. Eu te ajudarei.

CONTRÔLE — Arpejo bem rápido Corta logo

FELIX — (rindo sem exagêro) Belissima idéia, imperador!... Belíssima!... Só mesmo vós podereis conceber tal recurso!...

DIOCLECIANO — E Alexandra acreditou piamente! E com certeza já correu a contar à minha filha... No entanto, enquanto elas pensam que o jovem ruma para o destêrro, nós estaremos aqui, com êle à nossa frente, cumprindo o formidável plano que tu engendraste!

FELIX — E vereis, senhor. Vereis como de uma fera faremos um cordeiro.

DIOCLECIANO — Já preparaste a roda?

FELIX — Com as minhas próprias mãos. E' um suplício de minha invenção. Nada menos de quinze tabuas estão colocadas em forma a fazer com que todo o pêso da roda desça sôbre êle. Em cada tábua coloquei cravos de pontas agudas e navalhas afiadas por mim próprio. Faço ainda questão de manejar a manivela.

DIOCLECIANO — Tudo, porém, deve ser feito com o máximo cuidado. Ninguém poderá saber disso.

FELIX — Não haja cuidado, senhor.

DIOCLECIANO — E os gritos? Não calculas que Jorge grite com as torturas?

FELIX — Tudo está planejado, senhor. Nós o amordaçaremos antes do suplício. (tom) E agora, senhor: não quereis ir ver a roda?

DIOCLECIANO — Vou. Quero ver até onde chega o teu engenho!

(Fim do trigésimo oitavo capítulo)

★

TRIGÉSIMO NONO CAPÍTULO

CONTRÔLE — ARPEJO SUAVE E BREVE.

.ESTÚDIO — PASSOS EM CHAO DE MADEIRA. APROXIMANDO-SE.

Diocleciano — (bem admirado) É isto? É isto aqui?

Félix — Exatamente, imperador. Êle será colocado aqui, a manivela está ali e quando eu a mover esta roda começará a circular, de maneira que caindo todo o pêso, com as navalhas e com os cravos de ponta fina, o suplício não o deixará suportar um instante sequer. Gritará pedindo clemência

Diocleciano — E eu então o obrigarei a renegar os malditos pensamentos! (tom). A estatueta de Apolo onde está?

Félix — (afastando-se e voltando). Aqui, senhor... Cuidadosamente guardada... Aqui está...

Diocleciano — (respeitoso). Apolo deus meu, devo-te tanto pelo que já me fizeste! Mas espero que jamais retires de mim a tua divina proteção!... (tom). Leva a estátua, Félix. Jorge haverá de ajoelhar-se arrependido, diante dela!

Félix — (voltando). E agora, senhor, nada mais resta senão trazê-lo para aqui... Depende apenas de uma vossa ordem.

Diocleciano — Queiram os deuses que todo êste plano logre completo êxito. Creio que amanhã cedo poderemos trazer Jorge.

Félix — Amanhã! Bem lembrado, imperador!

CONTRÔLE — ARPEJO SUAVE.

Narrador — Tudo havia sido cuidado meticulosamente. Uma grande roda de suplício fôra erguida sob o engenho de Félix Fabiano a fim de esmagar a indomável convicção de Jorge. Restava, porém, guardar segrêdo absoluto. Havia ordens rigorosas do imperador para que o plano fôsse mantido no mais completo sigilo. Faltavam suficientes razões para submeter o prisioneiro à semelhante tortura. E havia, sobrepujando outras soluções para o prolongado caso do ex-tribuno, a teimosa vontade do imperador em fazê-lo renegar tudo quanto dissera em favor da nova seita. A morte de Jorge não era a

(Cont. no próximo número)

insinuante

CARIOCA, 46-48 SETE de SETEMBRO, 199-201

A SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE.
TROCA, OU DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO COM QUE LHE VENDE



CORREIO DOS FANS



MARIA SOARES DA SILVA — (Juiz de Fora) — Ora, como não? Ismênia dos Santos vai aparecer na capa da "REVISTA DO RA'DIO", sim.

★

NENA PARRON — (Paraná) — Não, a espôsa do Pedro Raimundo não se chama Mariana. Aquela história é só na melodia. Para conseguir o ALBUM DO RA'DIO, escreva-nos, logo, juntando os vinte cruzeiros correspondentes.

★

IRENE SINNER — (Rio) — Outra entrevista com César de Alencar? Pode ser, Irene. Você é quem manda!

★

IOLANDA DIAS COSTA — (Rio) — Viu? Já publicamos a letra do "Suicidio". Aquele bolero não é mesmo um "tiro" ?

★

IRENE SINNER — (Rio) — Entrevista com César de Alencar? Já saiu, edição de 10 de outubro. Viu?

★

MARIA DA CONCEIÇÃO ROCHA — (Rio) — Endereços de Rocyr Silveira e Anselmo Duarte, só o da "Atlântida": rua Visconde do Rio Branco. Serve?

★

AIDA PEÇANHA — (Rio) — Francisco Carlos tem 28 anos, segundo o Recenseamento... radiofônico. Antes da Rádio Nacional êle atuou na Tamôio e na Globo.

★

WALTER OLIVEIRA BERNARDES — (Belo Horizonte) — Lúcio Alves está na Tupi, como não? Zé Mauro não o deixa sair da G-3. Dia certo para cantar é que êle não tem. Ouça, sempre, a Tupi. E' o jeito!...

★

MARIA LUIZ — (Petrópolis) — O Bené Nunes envia fotos, com todo o prazer. Escreva, por exemplo, para a Rádio Tamôio.

★

DILENE CARDOSO — (Rio) — Está bem, o Roberto Faissal e o Aguinaldo Rabelo vão sair na capa da REVISTA DO RÁDIO. Só que pode demorar um pouquinho...

★

NEYDE DE ALMEIDA ALVES — (Rio) — Ora, por que não?! Lúcio Alves, Ademilde Fonseca e Dalva de Oliveira enviam fotos, sim. Escreva-lhes, diretamente.

★

YEDDA ABRY — (Minas) — Se a Emilinha Borba recebeu seu envelope selado para enviar uma fotografia? Claro que sim! O diabo é que o retrato custa a seguir...

★

CURIOSO — (Campos) — Vamos entrevistar "Os Cariocas" e a Carolina Cardoso de Menezes Pode ficar esperando. A Mildred Santos já voltou à Rádio Tamôio. Ela esteve esperando a cegonha.

★

MARIA DA PENHA SILVA — (Guararema) — O endereço da Rádio Nacional é: Praça Mauá, 7. A fotografia do Osni Silva vai sair em breve.

★

ANTÔNIO LAMOURITE — (Rio) — Uma fotografia da Luz del Fuego, com as cobras, hein? Está difícil. Em todo caso, o Halfeld, na Senador Dantas, 14, 18.º andar, deve possuir algumas. Experimente!

★

OLHOS TENTADORES — (Rio) — Você quer entrevistas com "outros" artistas. Está bem, pode ser...

★

RAIMUNDO VASCONCELOS — (Rio) — Linda e Dircinha, Rosita Gonzalez e Ademilde Fonseca "às vêzes" enviam fotos. Por que não tenta, outra vez?

★

SULAMITA LACOMBE — (Paraná) — Os pedidos de fotografias da Emilinha Borba devem ser dirigidos diretamente à artista, por intermédio da Rádio Nacional. Pedir à Rádio Nacional é outra história.

★

MARISKA — (Rio) — A sugestão vai ser aceita: vamos botar o Reinaldo Costa na capa da REVISTA DO RÁDIO. Mas, isso demora, hein!?

★

"FAN" DE MARLENE — (Rio) — Sua artista preferida é solteirinha da silva. Uma capa com a Emilinha? Perfeito.

★

SHEILA MARIA — (Rio) — Fora do rádio, Castro Viana é o doutor Djalma Castro Viana, dentista.

★

DÉA FERCHARD — (Rio) — Para obter o Álbum do Rádio, dêste ano, mande-nos vinte cruzeiros, pelo correio.

★

"FAN" DO PAPANATAS — (Rio) — Uma foto do Aloisio Silva Araújo, na REVISTA DO RÁDIO? Uma, só?

★

A.P.F. — (Rio) — Sim, o J. Silvestre é casado. E daí?...

★

LINDA DA CRUZ — (Rio) — Não, o Antônio Mestre continua solteiro. Vamos entrevistá-lo. A Olivinha Carvalho está na Rádio Guanabara.

★

JOSE' MOREIRA — (Bahia) — Para conseguir a fotografia da Eliana escreva para a Rádio Nacional, Praça Mauá, 7, Rio.

★

NEUZA MACEDO — (Rio) — O César de Alencar não envia fotos pelo correio, não! Mas pode ser que se modifique, quem sabe?

★

"FAN" DA REVISTA DO RÁDIO — (Belo Horizonte) — O Luiz Alan estava na Rádio Ministério de Educação. Pode ser que ainda esteja por lá...

★

"FAN" DE AURORA MARIA DE BARROS — (?) — Sua artista predileta deixou o rádio, há algum tempo.

★

MAGALI CALDAS DA SILVA — (Rio) — O Reinaldo Dias Leme tem 23 anos, o Afrânio Rodrigues completou 32 e o Ênio Santos às vêzes diz que chegou já, aos 30. Só?

★

FRANCISCA PEREIRA DA MATA — (Rio) — Adelaide Chiozzo e Eliana são noivas, sim. E casar-se-ão, em breve.

★

TERESINHA SILVA — (São Paulo) — Nelson Gonçalves tem êsse nome, mesmo. E' contra os pseudônimos. Vez em quando êle manda fotos. Tente...

★

TARCÍSIO BARBOSA — (Magé) — Marlene continua solteira, esperando o príncipe que não chega... Emilinha Borba manda fotos... uma vez por mês!

★

ANSELMO RODRIGUES — (Rio) — De sua cantora preferida, Diva Helena, sabemos, apenas, que ela deixou o rádio.

★

SANTISTA LOUCA POR GALHARDO — (Santos) — Carlos Galhardo está gravando várias melodias para o carnaval. E' difícil saber qual a última... Já publicamos um retrato do seu predileto. E na capa, viu?

★

CARLOS ALBERTO — (Morro Agudo) — Entrevista com o Ernani Filho e Navarro de Andrade? Já estão no "carnet". A foto do Arnaldo Amaral também sairá na capa da REVISTA DO RÁDIO. Sairão todos!

★

GERALDO OLIVEIRA — (Vitória) — Fotografia da Dalva de Oliveira, só escrevendo diretamente para a artista, por intermédio da Rádio Nacional. O endereço é o mesmo da emissôra, praça Mauá, 7. Os números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, quantos quiser, seguem pelo correio, mediante o pedido e respectiva importância.

★

ANTÔNIO VIEIRA DE MELO — (Rio) — Dalva de Oliveira e Adelaide Chiozzo mandam fotos, desde que você lhes escreva, diretamente, através da Rádio Nacional. E o seu nome? E' êsse mesmo?...

★

OSVALDO PEGROSSI — (Araçatuba) — Mandando os vinte cruzeiros você receberá o Álbum do Rádio, logo que êle estiver circulando

★

BERTHA MATOS — (Espírito Santo) — Mandar fotos, a Marlene, às vêzes, manda. Mas, corresponder-se com os "fans" já é uma outra história...

★

MARLY PEREIRA DA MATA — (Rio) — Dalva de Oliveira não tem dia certo para cantar, lá na Rádio Nacional. A's vêzes ela se apresenta no "Programa do César de Alencar".



CORREIO DOS FANS



nas tardes dos sábados. Ela envia fotos, sim.

★

"FAN" DE JOSE' TOBIAS — (Belo Horizonte) — Perfeitamente, o seu ídolo responde às cartas das "fans" e manda fotografias, sim. E com que prazer!

★

LOURDES FERRAZ — (S. Paulo) — Lúcio Alves está na Tupi, cantando em vários programas. Enderêço particular, Lourdes, não pode ser!...

★

LINDA DA CRUZ — (Rio) — O Hugo del Sarre é solteiro. Dizem que êle completou 31 anos. Será, mesmo?

★

"FAN" DA TAMÔIO — (Campos) — Aidée Miranda continua na PRB-7. Também a Mildred Santos permanece na mesma emissôra. Não houve "transferência", não/

★

YARA VIEIRA — (Santa Catarina) — Carlos Galhardo atua em diversos programas da Rádio Nacional, dependendo do gôsto do diretor artístico daquela emissôra.

★

RÁDIO-FAN DE CAMPOS — (Campos) — Está certo: o Mário Camargo vai ser entrevistado.

★

LUCY ROCHA DE CERQUEIRA — (Rio) — Anselmo Duarte, Rocyr Silveira, Eliana e Vera Nunes — todos você encontrará na "Atlântida", rua Visconde do Rio Branco. Nelly Daren é argentina: para encontrá-la, escreva para os "stúdios" San Miguel, Buenos Aires, Argentina.

★

NILTON TEIXEIRA — (Rio) — Não, a Zaira Rodrigues não é casada. Escreva-lhe, diretamente, para a Rádio Tupi, pedindo a foto. Enderêço particular? Não pode ser...

★

MARIA DE LOURDES — (Roseira) — Por que o Carlos Galhardo não responde às suas cartas, hein? Êle anda sem tempo... nem mesmo faz a barba! Mas vamos botá-lo na seção do "Gosto" e "Não Gosto".

★

ELZA DE ALMEIDA — (Rio) — A sugestão de divulgarmos ainda mais os valores do rádio não serve: simplesmente porque êsse é o nosso plano. Sem tirar nem pôr. Vamos publicar a letra do samba "Vem". Serve?

★

LÚCIA TAKAHARA — (Usina Vassununga) — Vamos enviar-lhe outro exemplar do número 51.

★

BEATRIZ MENDES — (Recife) — Vamos publicar uma "big"-entrevista com a Isaurinha Garcia. Pode esperar...

★

MARLENE VASCONCELOS — (Juiz de Fora) — Vamos arranjar a foto do Cahuê Filho para botá-la no Album do Rádio de 1951. Você sabia que êle já voltou do Canadá?

SUZETE DE LIMA — (Rio) — Você quer a volta da seção "Minha Vida Contada Por Mim Mesmo". Está aí uma bela sugestão!... Porque a seção já voltou.

★

ISAURA FIDÉLIS — (Rio) — Pronto! Já publicamos a reportagem com o Paulo Maurício. Mas ainda faremos outras, tá bem?

★

ROSA MARIA DA SILVA — (Rio) — Calma, Rosa! O Altamiro Carrilho e o pessoal do rádio, em pêso, você encontrará nas capas desta revista. Só que... um por semana, ok?

★

"FAN" DE ONÉSSIMO GOMES — (Rio) — Idem, idem, na mesma data, com o seu artista predileto.

★

MARA HELENA MIRANDA — (Santos Dumont) — Não vamos discutir: o Antônio Leite aparecerá outra vez em nossas páginas.

★

"FANS" DA FAVORITA — (Belo Horizonte) — Vamos publicar a foto da Emilinha Borba, na capa. O César de Alencar, às vêzes, manda fotografias. Mas, nem sempre...

★

LOURINHA DE VILA ISABEL — (Rio) — Perfeitamente, a atriz Janet Clair vai dizer do que gosta e não gosta, aqui pela REVISTA DO RÁDIO.

★

MARIA LUIZA — (Petrópolis) — O cantor Luiz Bandeira envia fotos, sim. E' só escrever para a Rádio Nacional e esperar a volta do correio.

★

NEUZA — (Petrópolis) — Oscarito e Grande Otelo adoram enviar fotos para os "fans". Escreva-lhes, para o Teatro-Recreio, à rua Pedro Primeiro. E pode reservar, desde já, lugar no seu álbum.

MARIA AURIELINA — (Rio) — Entrevista com o Osvaldo Rubim? Ah, Maria, há muita gente querendo o mesmo. Muita!...

★

JOSE' MARIA VIEIRA — (Cachoeiro do Itapemirim) — Pois não, amigo! Tome nota: Rádio Clube, avenida Rio Branco — Ministério da Educação, praça da Republica — Jornal do Brasil, avenida Rio Branco — e Cruzeiro do Sul, avenida Graça Aranha. Só?...

★

NORIVAL PASSOS — (Rio) — Emilinha Borba — repetimos! — é solteirinha da silva: não cogitou, ainda, de noivados. O César de Alencar não gosta de falar do seu estado civil. Vai daí...

★

"FAN" DO J. SILVESTRE — (Rio) — Êle é casado, sim. Entrevista? Qualquer dia dêstes...

★

"FAN" DE MARLENE — (Rio) — Marlene respondeu ao "Eu Gosto" e "Eu Não Gosto".

★

JOSE' FRANCISCO — (Minas) — Muito breve a Heleninha estará na REVISTA DO RÁDIO, e na capa. Está bem assim?

★

ROSA RODRIGUES — (Rio) — A REVISTA DO RÁDIO completa 3 anos. Fotografia do Anselmo Domingos? Será que êle possui algumas?

★

INFEZULINA — (S. Paulo) — Sim, senhora, o Osvaldo Elias é dentista... é do boticão mas é "condescendente". Quase não exerce a profissão, Infezulina. Por que? O Elias prefere extrair... "piadas". E' mais gozado, você não acha?

CORREIO DOS FÃS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

....

....

NOME: ....

ENDERÊÇO: ....



A "RAINHA DAS ATRIZES" DE 1950, Mara Rubia, está magnífica em "Miss França", no Teatrinho Jardel



REVISTA D

De HENRIQUE

SÃO PROIBITIVOS OS ALUGUEIS DE CASAS DE DIVERSÕES

AS NOSSAS AUTORIDADES, controladoras dos alugueis de imoveis, dariam um passo acertado se voltassem as suas atenções para a exorbitancia que se cobra nos teatros de nossa terra, como taxa de alugueis. A senhora Henriette Morineau e seus artistas pagam uma fortuna pelo arrendamento do teatro Copacabana, as demais casas de espetaculos cobram porcentagens proibitivas para abrir as suas portas. As taxas oscilam de 25% a 45% sem que os responsaveis pelas companhias tenham direito a qualquer coisa, por mais insignificante que seja.

Some-se a isso a publicidade, o direito autoral e outras despesas e veremos o quanto é dificil fazer-se teatro em nossa terra. Quem tem uma casa de espetaculos só trabalha para um fim: — a asfixia total do teatro. Os proprietarios de teatros são os maiores inimigos da arte de representar e insaciaveis na afã de fazer dinheiro com o suor alheio. Eles querem tudo em troca de nada.

ESTÃO ELEITOS VEREADORES e muito irão trabalhar pelo teatro de nossa terra os nossos confrades Raymundo Magalhães Junior, de "A Noite" e Paschoal Carlos Magno, do Correio da Manhã O grande empresário teatral Carlos Frias também está eleito e é outro grande elemento que se dedicará à defesa da causa teatral.

★

O REAPARECIMENTO DE BIBI FERREIRA no genero comedia será registrado no proximo dia 3 com a peça "A Herdeira" em tradução de Raymundo Magalhães Junior. A produção é de Helio Ribeiro e a direção de Bibi Ferreira. Com Bibi veremos um magnifico grupo de artistas.

FOI MUDADO O CARTAZ DO CARLOS GOMES onde agora encontramos "Mulheres de Fogo" com Beatriz Costa. a extraordinaria vedeta de Portugal e Salomé a extraordinaria cantora brasileira Nessa revista Rafael Garcia volta a se apresentar com os cabelos negros, pois que não gostou de ser louro.

★

OS PICCOLI DE PODRECCA é um dos grandes espetaculos da cidade e tem levado um publico numeroso ao teatro Gloria. E' tal o sucesso que o sr. Barreto Pinto resolveu reformar o contrato que tem com aqueles espetaculos para apresenta-los durante mais dois meses na casa de diversões da Cinelandia.

A URCA VAI VOLTAR A TER SHOW e ao que se diz nas rodas teatrais será diretor artistico desse novo empreendimento o artista Halfeld, fotografo da classe teatral.

★

CEZAR FRONZI LADEIRA é o nome do robusto garotinho filho da estrela Renata Fronzi e Cezar Ladeira. A conhecida atriz tem recebido inumeras propostas para estrelar alguns elencos mas o seu tempo está todo dedicado ao garotinho.

★

COM A QUEDA DE BILHETERIA nos espetaculos de Nêga Maluca", no teatro Santana, em São Paulo, pela Companhia Dercy Gonçalves já pensa o empresario Walter Pinto em preparar outro espetaculo.

DE TEATRO



CAMPOS



CIRENE TOSTES reaparecerá ao lado de Bibi Ferreira no Teatro Fenix, na comédia "A Herdeira". Cirene estava em gôzo de férias, tendo recusado várias propostas que lhe foram endereçadas

E' GRANDIOSO o auditorio da Imprensa Nacional construido na gestão do Professor Paula Achiles. O palco é dos melhores que conhecemos em organizações industriais da União e as suas instalações são de molde a merecer referencias especiais.

..ATE' 30 DE NOVEMBRO os "Artistas Unidos", com Henriette Morineau à frente, ficarão no teatro Copacabana pagando um aluguel exorbitante. E' que o simpatico elenco não tem no momento outra casa de espetaculos para se instalar.

FOI BRILHANTE o reaparecimento de Dulcina de Moraes no teatro Regina. A querida atriz interrompeu as suas ferias por ter adoecido a atriz Conchita de Moraes que deveria dar desempenho a peça "As meninas do barranco". Dulcina está se apresentando em "Loucuras de Madame Vidal".

★

CIRENE TOSTES VAI REAPARECER ao lado de Bibi Ferreira no Teatro Fenix, a partir do próximo dia 3 na comedia "A Herdeira" em tradução de Raymundo Magalhães Junior.

★

MAGNIFICA E' A COMPANHIA de Revistas que está atuando no teatro Serrador e que vem proporcionando ao publico magnificos espetaculos com a revista "Quebra-Cabeças". Wellington Botelho e Silva Filho estão incumbidos da parte comica do texto e o fazem com rara felicidade.

★

VOLTOU A ATIVIDADE O EMPRESARIO Walter Pinto que está apresentando no teatro Recreio a revista "Muie macho sim sinhô" de parceria com Freire Junior, o maior dos nossos revistografos. O "scratch" teatral de Walter Pinto conta com o concurso de Oscarito, Grande Othelo, Pedro Dias, Manoel Vieira, Paulo Celestino, Edgard Dezorte, Vitória Gabarato, Juliana Yanakieva, Graziela Mendes, Joana D'Arc, Virginia Lane e muitos outros de grande valor.

★

FERREIRA DA SILVA já está se movimentando para organizar uma nova Companhia de Espetaculos Musicados para o teatro João Caetano. Ao que soubemos o conhecido empresario fará um concurso para escolher um corpo de baile inteiramente novo para o nosso ambiente teatral.

★

HEITOR MONIZ, diretor de "A Manhã" e Assistente-Geral da Superintendencia das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional é também autor teatral e como tal está com saldo para receber na tesouraria da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

☆ CINEMA ☆

Duas almas -- Dois destinos

Com outro "tratamento" êste filme da Warner resultaria num ótimo trabalho. Como argumento se prestaria. Baseado em uma peça teatral de Ben Hetch-Mac Arthur, tem como "pivot" da história a reunião de doze jurados, através de um crime, no qual, um homem apaixonado pela secretária é acusado da morte da espôsa. Entre êles há um homem casado e uma mulher há dois anos separada do marido. Isolados do contato do mundo, pelo juiz, para melhor decidirem, uma forte paixão vai nascendo entre êles. A situação do amor que os une, idêntica à do reu que vão julgar e a luta que serve para dar o voto do veredito, pelo desencontro dos diferentes carateres das figuras que o compõe, conduz o filme para o desfêcho final. Culpado ou inocente? é o objetivo e donde vem, também, o interêsse do mesmo.

Todo êsse material serviria para um bom estudo de caracteres mas Bretaigne Windust, o diretor, perdeu-se na complexidade do assunto, e mostrou, apenas, bom cinema. Os tipos não foram bem marcados, assim como o romance que orienta a história, não está bem delineado e sem bases para justificá-lo.

Resultou disso, um filme monótono, de pouca ação e de diálogos longos, por isso mesmo derivando para o setor teatral.

No desempenho, o trabalho de Ginger Rogers é bom, mas nada há de extraordinário nele. Atriz de grandes recursos poderia compô-lo melhor. Thelma Riter, como mulher do povo, muito dentro do papel assim como, Anthony Ross, no conquistador vulgar Denis Morgan, inespressível e distante.

Contudo isso, "Duas Almas-Dois Destinos" não chega a decepcionar e como espetáculo deve ser visto, sòmente, pela originalidade do assunto.

CÉLIO GONÇALVES

ENREDOS DE FILMES

"DOMINGO SEMPRE CHOVE"

Filme da Eagle Lion dirigido por Robert Hamer, com os seguintes artistas: John Mac Callum, Googie Withers, Edward Chapman, Susan Shaw, Patricia Plunket e outros.

—x—

Para o povo de "East End" êste dia parece com qualquer outro domingo chuvoso. Mas, antes dêste dia terminar, o destino de muitos dêles será alterado para o resto da vida. Este domingo é diferente porque um antigo residente do bairro está de volta ao mesmo. Tommy Wann, tendo escapado da prisão de Dartmoor, pretende chegar às docas e pára em "East End", à espera da noite, que o envolverá com o seu manto. No entanto, a rêde de causas e efeitos que êle arma atrás de si, colherá e alterará muitas vidas.

A casa dos Sandigate tem a sua placidez perturbada pela presença de Tommy. Rose Sandigate, vê o retrato do fugitivo nos jornais e isso faz com que ela fique temerosa, pois há muito tempo teve um caso amoroso com êle. Tudo parecia ser melhor então. Hoje a vida é tremendamente apagada ao lado do quarentão George Sandigate. Antes do fim do dia, com efeito, Tommy vem procurá-la, pedindo abrigo e despertando nela o antigo amor. Tudo é descoberto, no entanto. Ele foge e ela tenta suicidar-se.

George sabe que terá de levar para sempre gravada na memória a lembrança dêste dia. Julgava que o amor era todo seu, egoisticamente como todos os homens. Suas filhas Vi e Doris enfrentam fatos com os quais nunca haviam sonhado, criadas na imensidão de um lar sombrio. Por causa de Tommy três criminosos de pouca importância, que fugiam da polícia, vão parar na cadeia.

E muitas outras pessoas, na área das "favelas" londrinas, residentes no abismo da miséria humana, deverão despertar na manhã seguinte com o curso de suas vidas totalmente transformado, devendo tudo à um homem cuja face talvez nunca tivessem visto antes.



CLARK GABLE

O seu nome por extenso é William Clark Gable e nasceu na cidade de Cadiz, no Ohio, há muitos anos atrás. Fez os seus estudos nas escolas de Hopedale e Ravenna. Embora desde criança mostrasse pendores para a arte de Molière, esperou até que atingisse à maioridade para tentar o teatro. Antes de sair de casa fez questão de trabalhar lado a lado com seu pai, que era fazendeiro, e quando o fez já tinha um ardoroso fã, que era o seu próprio pai. São inúmeros os seus filmes, vários os sucessos. O seu primeiro filme foi "The Painted Desert", dirigido por Mervyn Le Roy, uma das raras pessoas em Hollywood que confiava no seu valor, pois todos diziam que o seu físico avantajado sòmente o prejudicaria na Sétima Arte. Consagrou-se quando interpretou o papel principal em "Possuida", tendo ao seu lado a estrêla Joan Crawford Ganhou o "Oscar" da Academia com o filme "Aconteceu aquela noite" e, desde então, é considerado o Rei dos Estúdios da Metro. E, no entanto, um rei muito democrata, que tanto aperta a mão de Louis B. Mayer, como a de qualquer operário dos estúdios. E viuvo de Carole Lombard e, recentemente, contraiu novas núpcias.

UMA NOTA

Audie Murphy, o soldado que maior número de condecorações recebeu durante a Segunda Guerra Mundial, será o astro de "The Red Badge of Courag", que será dirigida por John Huston.

QUAL O SEU PROBLEMA ?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

383 — DOENTE DE TAIRETA (Taireta — E. Rio) — Consulta-me sobre a moléstia qua atormenta. Não me cabe aqui senão apresentar sugestões que podem ser apreciadas e levadas ao médico do consulente para observação. Suas deficiências quanto à saúde devem ser relacionadas às articulações, os joelhos e com predisposição aos reumatismos diversos. Pode ocorrer fraturas. As moléstias infecciosas crônicas. Tuberculose, reumatismos endurecimento das artérias, anquilose e moléstias da pele. Deve rodear-se de ambiente agradavel a sua maneira de ser, pois assimila influências que a rodeiam e procede de acôrdo com elas. Atualmente, observe o aparêlho digestivo (metabolismo).

★

384 — SUQUINHA (DF) — Simpática, flexivel, curiosa, sentimental e comunicativa. Às vêzes, inquieta, dupla, indecisa e versátil. Imprime caráter romântico-sonhador a sua vida sentimental e a inquietação que a anima leva-a a cometer erros. Desde abril último, até maio vindouro, estará atravessando um período de penas diversas. Em junho de 1951 entrará numa fase de progressos gerais. Não fazemos aqui a análise dos nomes pois estes trabalhos não se compreendem nos limitados objetivos desta secção. Na nossa caixa postal, recebemos pedidos de interessados. Cuide-se das bronquites e de distúrbios do aparêlho respiratório. O sistema nervoso poderá ser afetado pela sua extrema sensibilidade.

★

385 — CARIOQUINHA TRISTE (DF) — Sua primeira carta foi recebida. Aguarde resposta. O número de consulentes é muito elevado e todos devem ser atendidos. Adianto-lhe que entrará numa fase mais favorável em 1951.

★

386 — BROTINHO DO CENTRO (DF) — Você é uma criança em idade escolar e não deve tratar de assuntos sentimentais. Cuide do seu estudo, menina! Todavia, com autorização dos seus pais ou responsáveis poderei atendê-la particularmente.

★

387 — DESILUDIDA (DF) — Recebi a carta com a data certa. Terá a resposta brevemente. Aguarde.

★

388 — SIMPATIZANTE DAS PRAIAS (Vitória) — Ambiciosa, prudente, temperada, persistente, reservada. Tendência ao isolacionismo mundano e social; um pouco sectária. Provàvelmente sofre de reumatismo, sobretudo nas articulações, podendo ter infecções de várias ordens. Endurecimento das artérias e moléstias da pele são também assinaladas. Sua vida está cheia de sacrifícios, culminando agora aos 24/25 anos com período crítico. Evolucionará de 1951 a 1952, havendo nessa data grande mudança de vida. Essa mudança será favorável até 33 anos quando atingirá plano material mais firme e independente. Atualmente, deve consultar médico e submeter-se a um exame radiográfico das vias respiratórias superiores, como observação geral.

★

389 — ROMÂNTICA SONHADORA (Pavuna — DF) — Intrépida grande amor próprio, intuitiva. Capaz de atingir os extremos sensuais como os místicos. Impulsiva, valorosa. Aproveite suas boas qualidades e vença as dificuldades momentâneas de sua vida porque está destinada a subir muito acima do nível em que nasceu. Complete sua educação e prepare-se para o futuro. Sujeita fàcilmente a estados febrís e inflamatórios; fístulas, varizes e tendência às hemorróides. Haverá casos de intervenção cirúrgica. A vida ao ar livre lhe é indicada. A sugestão do seu padastro é possível mas deve ser examinada melhor. A legislação é dura, mas é esperada brevemente u'a modificação que resolverá situações como a sua. Todavia, seu caso é urgente, convindo resolver logo para começar sua vida profissional. Sua vida progredirá e terá uma longa trajetória, terminando por conseguir aos 36 anos situação material boa. Casar-se-á dentro de dois anos a contar do ano de 1951. Deverá observar nessa época atitudes firmes, esclarecendo bem o seu pretendente a respeito do seu objetivo. Ao completar 21 anos poderá atravessar uma época crítica, devido aos seus impulsos. Previna-se, seja objetiva.

★

390 — MÃE PACIENTE — (Barretos — São Paulo) — Consulente valente, intrépida, intuitiva, grande amor próprio qualidades que têm feito com que vença os tropeços de seu caminho. Grandemente sensual, impulsiva e prolífera deverá constituir prole mais numerosa ainda. Atravessa período crítico agora, conforme o foi aos 22 anos de idade. Vencerá tudo se usar de inteligência, paciência e calma. Seu filho: teimoso, impulsivo, irrefreado, indiferente, vaidoso, reservado e separativista. Indolente por natureza, pouco se esforça para vencer as dificuldades. Todavia, poderá despertar-se nele as qualidade de amabilidade, equanimidade, justiça, paz e sensibilidade conferindo-se-lhe, para isso, a educação necessária e bem orientada. Tendência à vista de gozo e de facilidades que poderá conduzí-lo na idade de 29 anos a um período crítico. A vida independente que quer levar depende da capacidade profissional e das condições gerais, pois talento não lhe faltará para vencer sòzinho. Casar-se-á aos 27 anos e, depois de 32 anos, terá a vida mais definida e materialmente sólida. Nada posso adiantar-lhe sobre os demais filhos pois não me mandou a data do nascimento.

★

391 — L. CAMPOS (Tijuca — DF) — Altruista, fraterna, intuitiva, inconvencional, original e amorosa. Extremada, no amor e na manifestação dos sentimentos. Matemática, objetiva e lúcida nos seus negócios comerciais ou profissionais. Tem o vício de querer ir muito além daquilo que lhe é permitido, daí certos fracassos e desilusões. Começou a viver muito cedo e as idades de 22, 31 e 40 anos foram importantes em sua vida. Terá modificação favorável em 1954. Cuide-se de enfermidades convulsivas, espasmos e de distúrbios gerais cerebrais.

★

392 — NEYDNEY (DF) — Recebi sua terceira carta. Tenha paciência, há multíssimos consulentes na sua frente. Não é tão grave o seu caso. Comece por aceitar conselhos dos mais velhos e responsáveis por você e tudo se modificará para melhor.

A. KALLANDER
ASTROLOGIA
E NUMEROLOGIA
ESTUDOS — ANALISES — HORÓSCOPOS
CAIXA POSTAL 5216
RIO DE JANEIRO

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio 23, 18.º andar — Rio

Nome (completo): ....

....

Endereço (completo): ....

....

Nascido em: ....de..........de

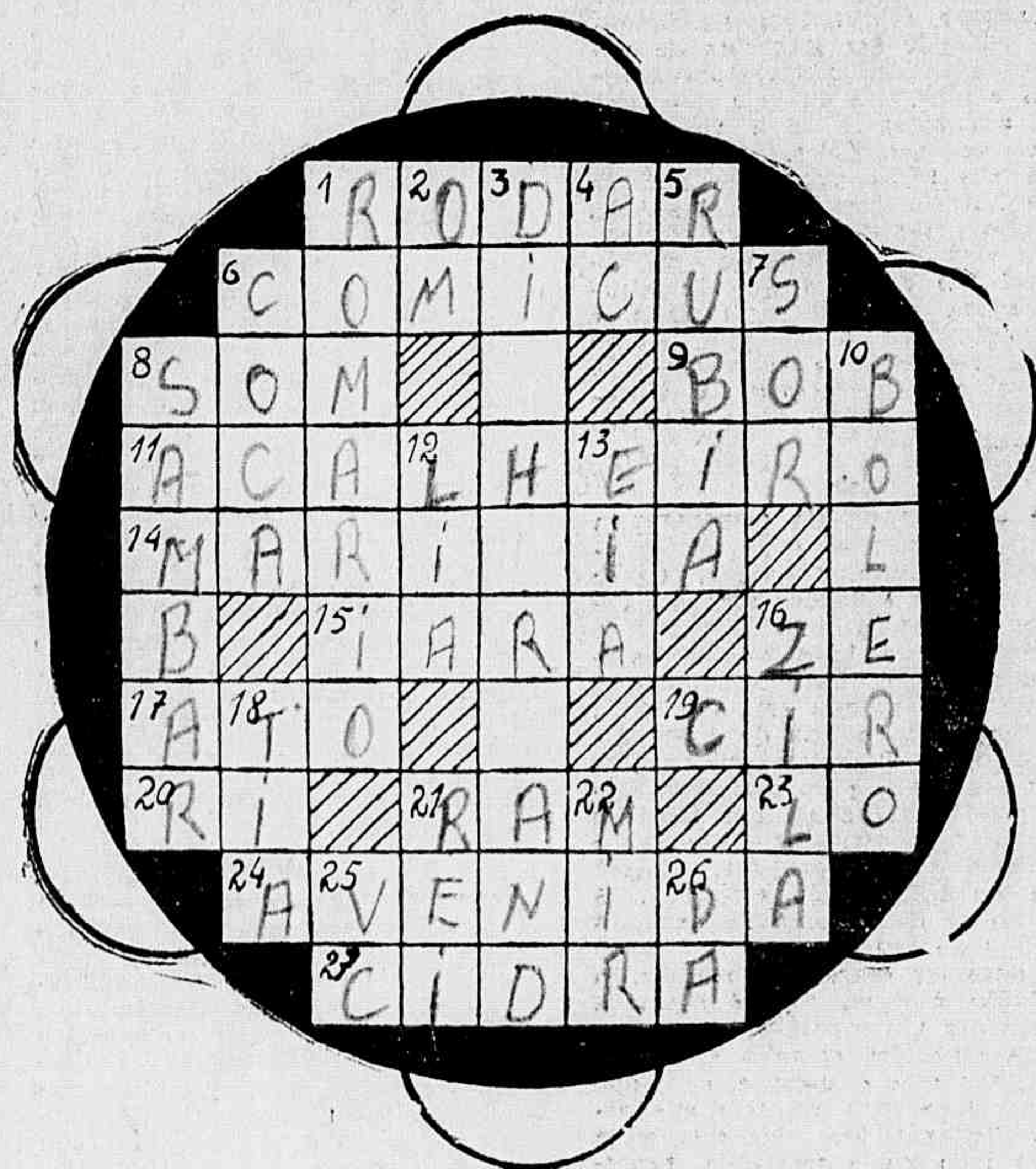
Localidade de nascimento: ....

Hora aproximada: ....

Altura .... Peso

Pseudonimo: ....

Palavras CRUZADAS



Colaboração de Hugo Vita.

HORIZONTAIS:

1 — Girar; 6 — Cômicos (em latim), 8 — Ruido, barulho; 9 — Pseudônimo de um cantor da Rádio Nacional; 11 — A inicial e o sobrenome da "Patativa do Norte"; 14 — Nome de mulher; 15 — Ex-componente do "Trio de Osso"; 16 — Apelido de um sanfoneiro da Tupi; 17 — Uno, colo; 19 — Prenome de um cantor da Mayrink, (sem a última letra); 20 — Acha graça; 21 — Oceano (inv.); 23 — O que se diz ao telefone (sem a primeira); 24 — Via orlada de arbustos; 27 — Fruta.

VERTICAIS:

1 — "O homem-dicionário"; 2 — Oldemar Magalhães; 3 — Prenome de um violonista (sem a ultima); 4 — Altamiro Carrilho; 5 — Segundo pseudônimo de uma atriz do nosso teatro; 6 — Refrigerante muito afamado (primeiro nome); 7 — Para rejuvenescer (sem a última); 8 — Dançar ao ritmo do samba; 10 — Ritmo internacional muito aplaudido no Brasil; 12 — Estudava; 13 — Interjeição; 16 — Espôsa de Oswaldo Luiz; 18 — Mãe do seu primo; 21 — Segundo pseudônimo de um cantor da Nacional; 22 — Pontaria (sem a última); 25 — Vicente Celestino; 26 — Oferece.

NOME FIGURADO

Solução do número anterior: DILÚ MELO



Solução dêste problema no próximo número

QUEM É?

Há pouco esteve envolvido
Num caso sentimental
Quando canta é o preferido
Pelas fans da Nacional.

Sua voz é um encanto
O micro não atrapalha
Quando fala corre tanto
Que o chamam de "Metralha"

(Solução no próximo número).
Solução do número anterior: Luiz Gonzaga.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS:

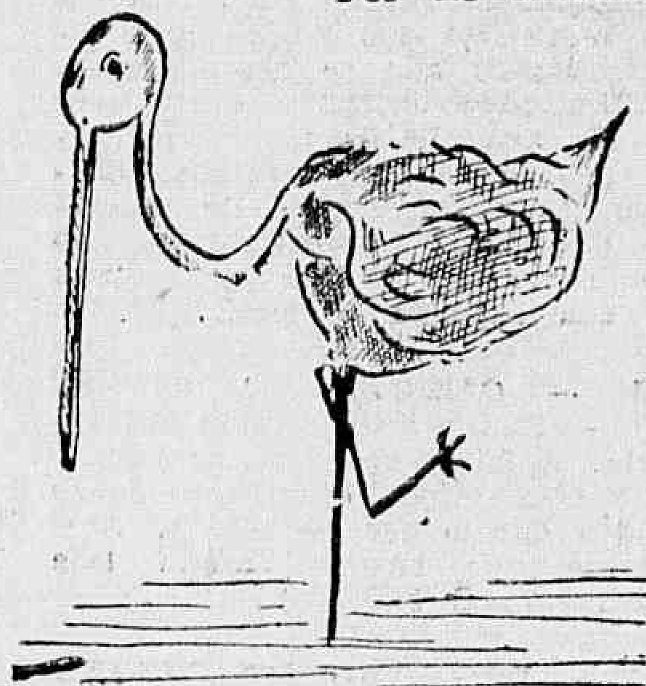
1 — Talita; 5 — Elda; 6 — L. M.; 7 — OS; 9 — Manuel.

VERTICAIS:

1 — Telmo; 2 — Alma; 3 — LD; 4 — Ia; 7 — Oed; 8 — SL; 10 — NP.

COMO ÊLES SÃO TRATADOS... NA INTIMIDADE

Por Zé Lezinho



"SOCÓ"

ANTONIO CORDEIRO

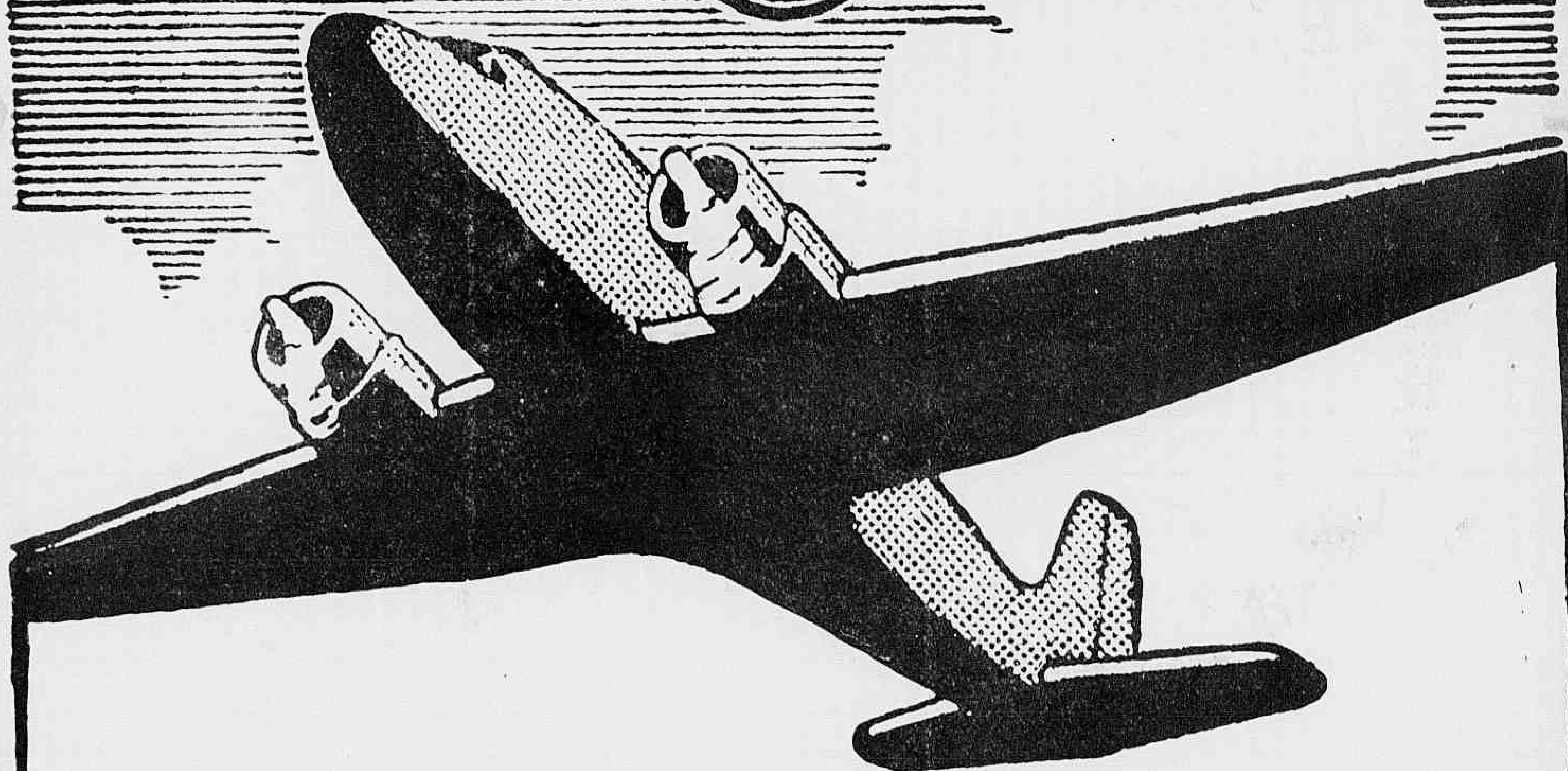
NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 25, 26 e 57 que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

SAIRÁ EM DEZEMBRO
O novo e sensacional
ALBUM DO RÁDIO



LINHAS AEREAS PAULISTAS S.A.



TRANSPORTES AÉREOS PARA

- S. PAULO, VITÓRIA,
- ILHÉOS, SALVADOR
- ARACAJÚ. PENEDO,
- MACEIÓ, RECIFE,
- CAMPINA GRANDE
- E NATAL.

agência de passagens

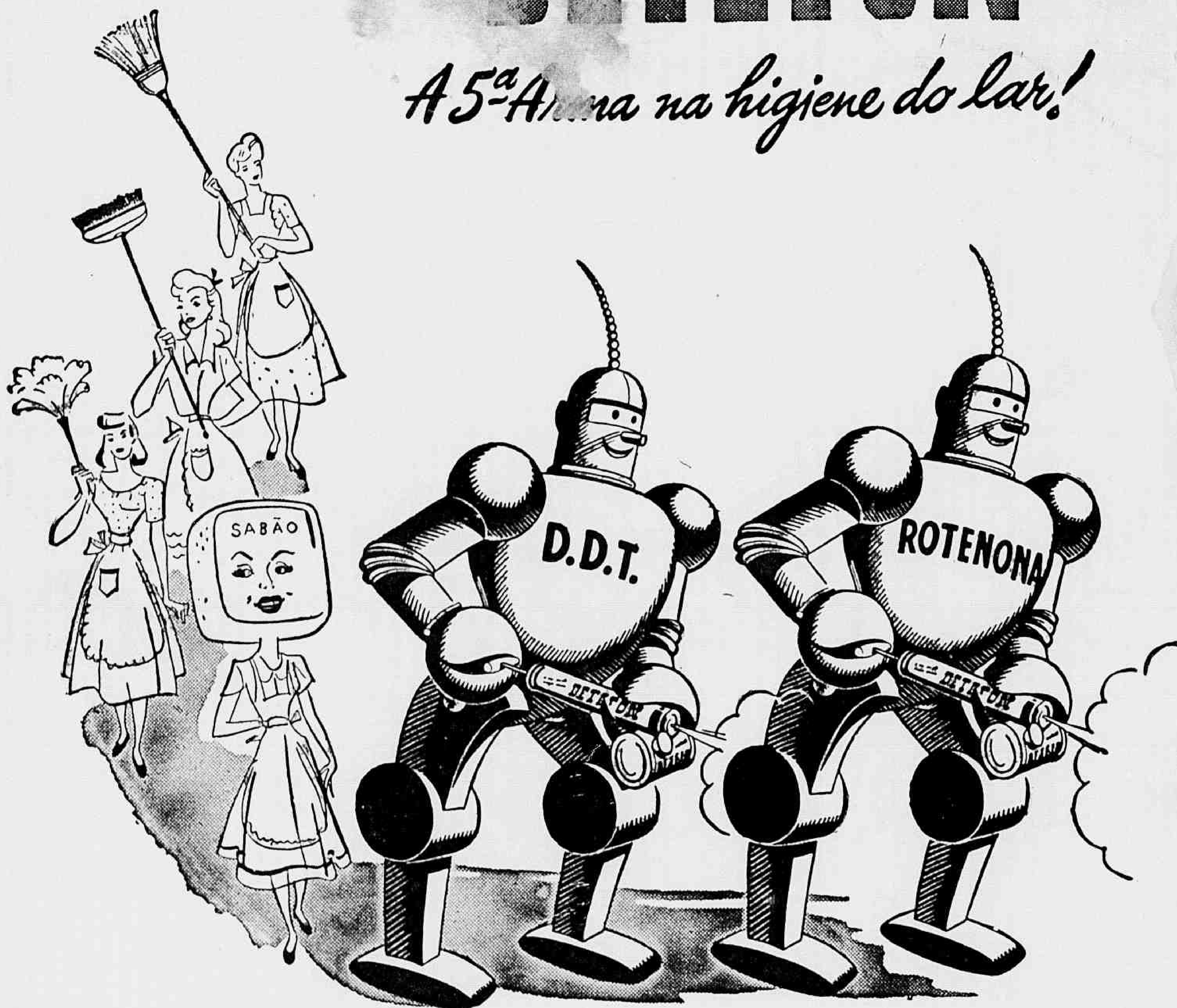
R. MÉXICO, 11-c - T. 42-9967

escritórios

RUA MÉXICO, 11 - 7º and. T. 32-5195 RÊDE INTERRA

DETEFON

A 5ª Arma na higiene do lar!



ATENÇÃO!

DETEFON, pulverizado em excesso faz aparecer nos moveis e no assoalho uma leve «pelicula» branca de cristais de DDT — armadilha fulminante contra os insetos.

Essa «pelicula» protetora pode ser facilmente removida com um pano de flanela, e os moveis e o assoalho ficarão limpos e brilhantes como nunca!

Para evitar a formação da «pelicula», pulverize DETEFON levemente, gastando menos e economizando mais.



Não é bastante varrer a casa, espanar os moveis, sacudir os tapetes, para assegurar o asseio do seu lar.

A higiene só será completa com uma boa aplicação de DETEFON em todos os recantos de sua casa para exterminar os insetos nocivos à saúde.

Faça hoje mesmo uma experiência com DETEFON e maravilhe-se com os seus impressionantes resultados.

DETEFON é duas vezes mais poderoso porque contém D. D. T. e ROTENONA. Por isso, DETEFON faz o efeito de dois grandes inseticidas em uma só aplicação.

DETEFON

DUAS Forças Destruidoras

em UM SÓ Inseticida!